Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13.663

Edição de hoje: 2 seções; 18 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dia úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dia úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Diário de Notícias

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã
TEMPERATURA — Estável

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	31.7-18.5	Praça Quinze	28.1-20.4
Laranjeiras	28.5-19.0	Santa Teresa	29.9-18.1
Jacarepaguá	31.4-18.2	Jardim Botânico	23.8-16.9
Eng. de Dentro	30.5-16.9	Serv. Geográfico	29.0-16.9
Bangu	31.2-17.0	Alto da B. Vista	28.2-16.3
B. de Corumbá	31.2-18.2	Santa Cruz	29.8-19.6

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

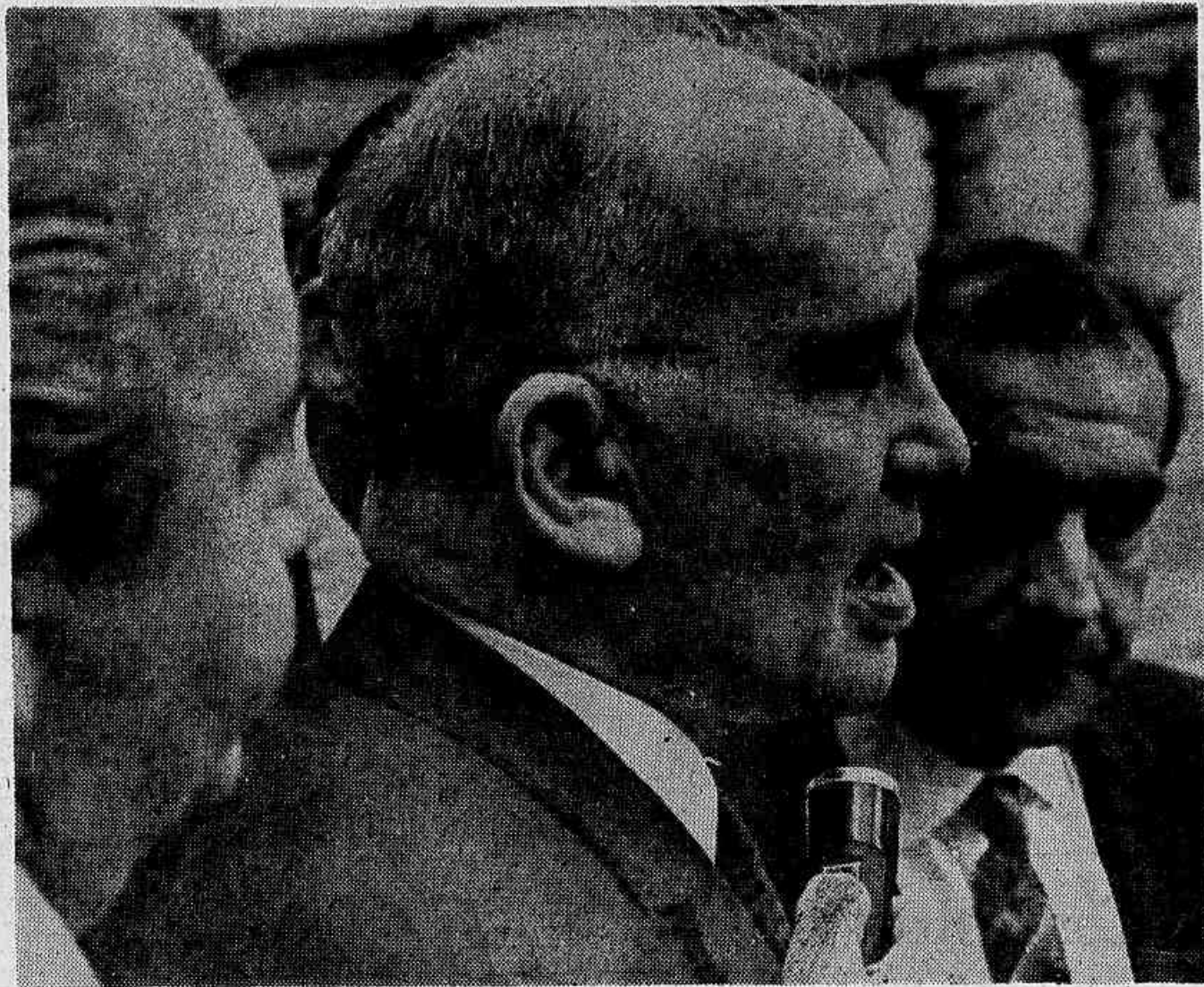
Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — Sábado, 3 de Junho de 1967

Colômbia no Pau-D'Arco

Também na Colômbia o pau-d'arco está curando úlceras e até o câncer da pele. Disso estão convencidos quatro jovens médicos, três colombianos e um espanhol. Mas o que querem agora, é saber como age a infusão que vêm ministrando e curando inúmeros pacientes em Bogotá, o que os deixa sem dormir Página 6

Trocou Céu Por Liberdade

BONN, 2 — Vassili Epatko, o pilôto russo que desceu com seu jato «Mig» de barriga, na Alemanha Ocidental, na semana passada, disse, hoje, a funcionários soviéticos, na presença de representantes norte-americanos e alemães ocidentais, que deseja asilo nos Estados Unidos, pois fugiu para isso. (Reuters).

Árabes Vêem EUA só Com a Cauda

Êste é o enviado de Nasser, que se encontrou, por uma hora, com o chanceler Magalhães Pinto pondo a culpa da crise, mais uma vez, no govêrno norte-americano. Identificou a Inglaterra como «a cauda dos EUA». Pomona Politis informa que o Brasil tentará relaxar a tensão, sem iniciativas espetaculares. Página 7

Campanha é Contra o Fumo

WASHINGTON, 2 — As estações de rádio e televisão dos EUA devem dar tempo grátis para programas contra o fumo, de modo a conseguir um certo equilíbrio. Diz a Comissão de Comunicações que deve haver eqüidade e até patrocínio de emprêsas contra a propaganda que já existe para a indústria do fumo. (R)

Abôrto só na Lei Velha

LONDRES, 2 — Violenta oposição impediu, hoje, a modificação da lei inglêsa sôbre abôrto, velha de cem anos. O govêrno liberou seus parlamentares, ficando neutro. Pela nova lei, a intervenção seria válida não só para evitar a morte,, mas para salvaguardar o bem-estar da mãe, do filho ou de outra criança. (R)

GOVÊRNO DECIDE: O REMÉDIO NÃO SUBIRÁ MAIS

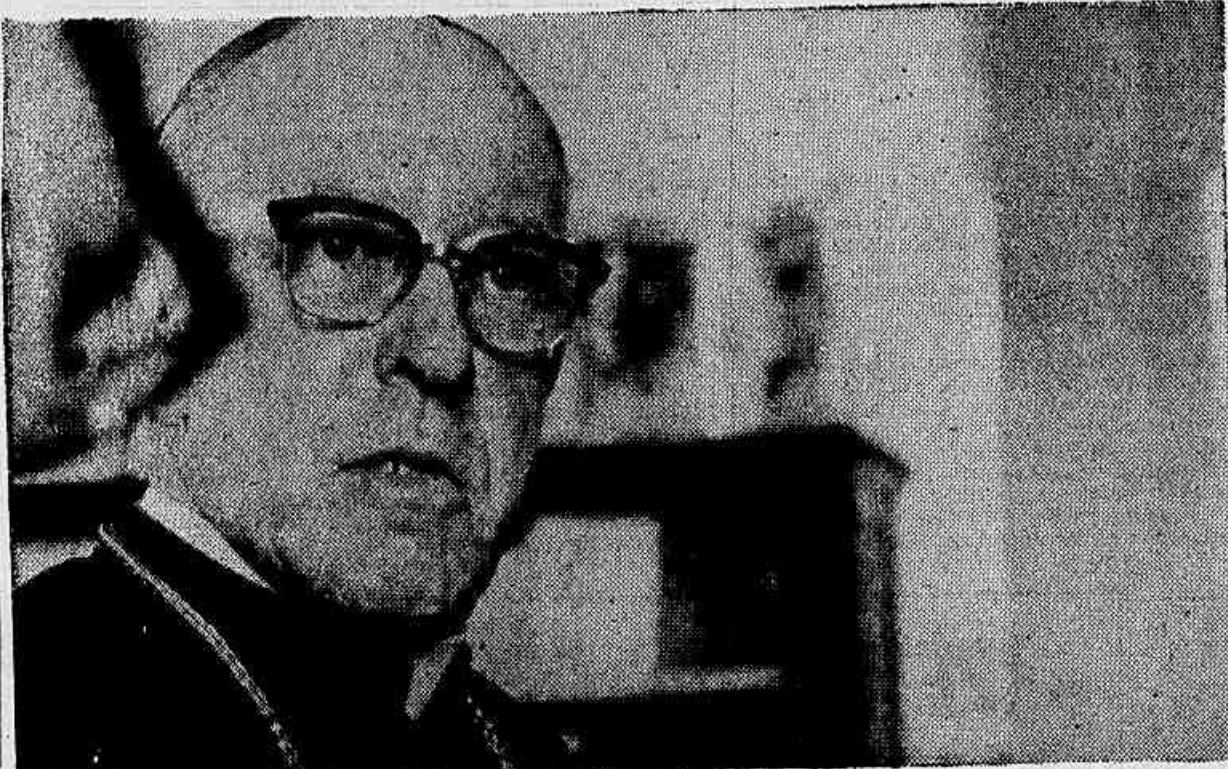
O govêrno decidiu: remédio não pode subir mais. A SUNAB baixou, ontem, a portaria que, em seu artigo 1º, estabelece: "Ficam congelados, a partir desta data, todos os preços das especialidades farmacêuticas de uso humano, produtos oficinais e veterinários, aos níveis vigentes a 1º de outubro de 1966 ou à data anterior mais próxima". O preço nacional da venda ao consumidor — segundo a mesma portaria — "será obrigatòriamente formado, tomando-se por base o preço do fabricante, a 1º de outubro de 1966, acrescido da margem de comercialização de 30% e do impôsto de produtos industrializados". Fica, também, "mantida a obrigatoriedade da impressão do preço de venda". Na embalagem "devem ser claramente impressos o nome do produto, a apresentação, o preço do fabricante e o preço nacional, deixado um espaço para a alíquota do ICM, e o preço total". Justificando a expedição da portaria, esclarece a SUNAB que "os fabricantes vinham pondo em prática aumentos abusivos", que, comprovadamente, alcançavam, às vêzes, o índice de 100%. Considera também «a necessidade de, ao lado de uma política de contrôle salarial reconhecidamente rígida, exercer-se um efetivo contrôle sôbre os preços dos bens de consumo». Página 8

MDB Denuncia Provocação: Querem o Incêndio do País ou Nôvo Ato de Fôrça

Página 3

Faria Lima Não vê Assombrações e Insiste: São Paulo Quer Eleição Direta

Página 4, em «Notas Políticas»

O JÔGO NUNCA PRESTOU

Dom Jaime Câmara disse, ontem, não acreditar que «um govêrno honesto esteja disposto a satisfazer os exploradores do jôgo», citado como um «cancro social». Afirmou o cardeal na Voz do Pastor que as justificativas — auxílio às obras sociais, estímulo ao turismo — não valem: a jogatina é um mal em si. Página 6

JK Sofre: Solidão é Dor Maior

O sr. Juscelino Kubitschek é obrigado a tomar calmantes de quatro em quatro horas, para aliviar as dores. Quem contou foi sua filha Maristela, acrescentando: «Êle tem paciência para quase tudo, mas não para ficar sòzinho e parado». No apartamento 1 da Clínica Santa Lúcia, o telefone não fica em silêncio um minuto: isto comove o ex-presidente. Sua filha Márcia sofre drama semelhante: ficará imóvel, engessada, até setembro. Só vê televisão. Página 6

Mercado Negro é Com 90

A determinação do govêrno de exigir a identificação dos compradores de dólares não impedirá a ação dos especuladores e sòmente estimulará o mercado-negro. Era o que, ontem, se comentava nos meios financeiros. Mas o Banco Central assegurava que a Circular 90 não contém restrição às vendas no mercado manual, podendo qualquer pessoa adquirir a moeda estrangeira na quantidade desejada, desde que dê nome e endereço. Página 7

COM NASSER PARA A GUERRA

O rei Hussein da Jordânia — ao centro — inspeciona, juntamente com oficiais graduados, os preparativos para a guerra, na fronteira com Israel. Seu binóculo está focalizando as posições militares no lado contrário. Hussein voou, outro dia, para o Cairo, para dizer que está com Nasser até o fim

Pau e Água Contra Tomate

BERLIM, 2 — A polícia usou bastões e mangueiras para dispersar 200 manifestantes que atiravam ovos e tomates contra o Xá do Irã, num desfile de automóveis, quando ia para a Ópera. A luta irrompeu entre populares pró e contra o Xá, resultando em cêrca de 20 feridos. (R)

Boa Sorte à Inglaterra

WASHINGTON, 2 — O presidente Lyndon Johnson desejou boa sorte, esta noite, à Inglaterra em seu último esfôrço para ingressar no Mercado Comum Europeu, ao saudar o primeiro-ministro, Harold Wilson, acentuando que ela tomou uma decisão de largo alcance acêrca do seu próprio lugar na Europa. (Reuters)

Brasil Age no Oriente

NAÇÕES UNIDAS, 2 — Os membros do Conselho de Segurança não conseguiram romper o impasse que impediu a ONU de atuar para aliviar a tensão no Oriente Médio. Amanhã, haverá nova reunião. O embaixador brasileiro Sette Câmara ofereceu uma série de sugestões, que revestiriam a forma de um apêlo para que todos os países — inclusive RAU e Israel — ajam com moderação. (R)

Pílulas já Matam: Dor é o Alarma

LONDRES, 2 — Um médico legista culpou, hoje, as pílulas anticoncepcionais pela morte de uma jovem de 20 anos. O dr. Davies não viu outra causa para a formação dos coágulos sangüíneos que apareceram no pulmão da sra. Daphne Roberts. Sem condenar amplamente os anticoncepcionais orais, disse êle que as mulheres que sentem dores no peito devem parar de tomar as pílulas. (R)

Aluguéis Para o Comércio já Têm Nova Correção Com Base no Custo

O ministro Hélio Beltrão aprovou, ontem, os coeficientes de correção monetária para os aluguéis não residenciais, cujo contrato seja de prazo indeterminado, tendo-se, por base, as recentes modificações introduzidas pelo govêrno na Lei do Inquilinato.

A tabela, contendo 268 índices, foi elaborada pela Comissão Liquidante do antigo CNE, englobando-se, no cálculo, a taxa de inflação e o fator que prevê a redução do impacto, de uma só vez, no aumento das locações comerciais.

ÍNDICE

Eis o nôvo reajustamento:

Anos	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Agôsto	Julho
1967	—	—	—	—	—	—
1966	1,11	1,11	1,13	1,16	1,19	1,21
1965	1,52	1,55	1,58	1,60	1,63	1,66
1964	1,95	2,05	2,21	2,32	2,41	2,49
1963	3,77	4,03	4,29	4,56	4,86	5,18
1962	7,11	7,39	7,69	7,96	8,24	8,52
1961	10,70	11,10	11,50	11,90	12,30	12,60
1960	15,40	15,80	16,20	16,50	17,00	17,30
1959	20,70	21,10	21,60	22,10	22,60	23,10
1958	26,70	27,20	27,80	28,30	28,80	29,40
1957	32,90	33,40	33,90	34,40	34,80	35,30
1956	39,00	39,60	40,30	40,80	41,50	42,10
1955	46,60	47,30	48,00	48,60	49,30	50,00
1954	54,90	55,50	56,20	57,00	57,70	58,30
1953	63,60	64,40	65,20	66,10	66,90	67,70
1952	73,60	74,50	75,30	76,10	77,00	77,80
1951	83,80	84,70	85,60	86,50	87,50	88,50
1950	95,10	96,10	97,10	98,20	99,10	100,00
1949	108,00	109,00	110,00	111,00	112,00	113,00
1948	121,00	122,00	123,00	124,00	125,00	127,00
1947	136,00	137,00	138,00	140,00	141,00	143,00
1946	152,00	154,00	155,00	157,00	158,00	160,00
1945	171,00	173,00	174,00	176,00	178,00	180,00

Anos	Junho	Maio	Abril	Março	Fev.	Jan.
1967	—	—	1,00	1,02	1,06	1,08
1966	1,25	1,27	1,31	1,36	1,37	1,40
1965	1,70	1,72	1,74	1,76	1,83	1,86
1964	2,66	2,77	2,83	2,94	3,16	3,37
1963	5,47	5,73	6,03	6,30	6,58	6,86
1962	8,83	9,15	9,45	9,76	10,10	10,40
1961	13,00	13,40	13,80	14,20	14,60	15,00
1960	17,80	18,30	18,70	19,20	19,70	20,20
1959	23,60	24,10	24,60	25,10	25,60	26,20
1958	29,80	30,30	30,90	31,40	31,90	32,40
1957	35,80	36,30	36,90	37,40	37,90	38,50
1956	42,80	43,40	44,00	44,70	45,30	46,00
1955	50,70	51,40	52,10	52,80	53,50	54,20
1954	59,00	59,80	60,50	61,30	62,10	62,80
1953	68,60	69,40	70,30	71,10	71,90	72,80
1952	78,60	79,50	80,30	81,20	82,00	82,90
1951	89,40	90,30	91,20	92,20	93,20	94,10
1950	101,00	102,00	103,00	105,00	106,00	107,00
1949	114,00	115,00	116,00	117,00	118,00	120,00
1948	128,00	129,00	131,00	132,00	133,00	134,00
1947	144,00	145,00	147,00	148,00	150,00	151,00
1946	161,00	163,00	164,00	166,00	167,00	169,00
1945	182,00	183,00	186,00	187,00	189,00	191,00

PSICANÁLISE

RUBEM BRAGA

NÃO sou muito dado a essas leituras, mas a verdade é que passei uma grande parte da noite às voltas com essa coisa de psicanálise, lendo «El matricídio en la fantasia», edição argentina de um livro de nosso patrício, o professor Valderedo Ismael de Oliveira.

Que complicada é a gente por dentro, quanta coisa no porão se carrega sem saber! Somos todos uma espécie de contrabandista de nós mesmos, quando entro em contato com tais assuntos, não me admiro mais de que haja tantos loucos e birutas no mundo: me espanto é de ver o grande número de pessoas que conseguem ser mais ou menos normais, viver dentro de certas regras, beijando as mãos das damas sem mordê-las e deixando um automóvel passar sem lhe jogar uma pedra.

Se um govêrno benemérito fechasse a imprensa e me obrigasse a procurar outro jeito de vida, creio que o último ofício que eu aceitaria seria o de psicanalista. Redescobrir tôda a tragédia grega na alma de qualquer funcionário público, cutucar todos êsses polvos e arraias enterrados na lama ou entocados nas pedras, isso deve cansar mais do que tudo, essa intimidade com o bicho humano. A minha mesma intimidade me assusta e aborrece, que dirá a dos outros, e ainda mais que êsses outros, quando procuram o psicanalista, é que já estão bastante destrambelhados por dentro.

Estou pensando neste momento em certas mulheres e, para dizer a verdade, principalmente em uma; fico a imaginar no que ela diria deitada em um consultório. A consciência de que cada um de nós tem lá por dentro aquela porção de cordinhas e alçapões me faz sentir até que ponto eu a conheço pouco e como podem ser estabanados os meus gestos, e quanto uma palavra minha, dita por simples tolice, pode afastá-la (e, o que é pior, já a ter afastado) de mim.

É um pouco aflitivo pensar nisso, nessa cabra-cega em que vivemos todos; no desconhecimento que temos de nós mesmos e das pessoas que mais estimamos.

São reflexões tristes. O melhor é não pensar muito nisso e acreditar, o que talvez seja verdade, que, acima dos gestos e das palavras, o sentimento talvez valha alguma coisa; e que a ternura e o bem-querer devem ter um instinto certo e tocar naquelas zonas indefiníveis da alma em que nem os psicanalistas conseguem explicar nada. Ora, pois: mesmo às cegas burramente, amemos, já que «para isto somos nascidos».

DESEMPRÊGO VEM PORQUE CORONEL DESOBEDECEU LIRA

O pessoal contratado do Estabelecimento Central de Material de Intendência do Exército está sob a ameaça de despedida em massa porque o coronel Epaminondas Ferraz da Cunha não cumpriu a ordem do ministro Lira Tavares para a criação de uma tabela numérica para seu aproveitamento.

Foi o que informou a comissão daqueles servidores que estêve em nossa redação, acrescentando que, agora, sob a alegação de inexistência de recursos, a direção daquele órgão militar está anunciando a dispensa de 76 servidores daqueles serviços.

LIRA ATENDEU

A comissão revelou que, há 30 dias, foi recebida em audiência pelo ministro do Exército, a quem expuseram sua situação e reivindicaram a criação de uma tabela numérica para o aproveitamento de todos os contratados do estabelecimento.

Afirmaram que o ministro Lira Tavares prometeu dar uma solução à solicitação e declarar que achava justa a pretensão, tendo então determinado ao coronel Ferraz da Cunha o exame imediato de tôdas as reivindicaçeõs apresentadas.

CORONEL NÃO CUMPRIU

Acrescentaram que o coronel, até hoje, não atendeu às determinações ministeriais, surgindo agora a determinação de despedir 76, o que poderá ocorrer no próximo dia 15, já tendo sido feito o encontro de contas.

Por isso, dirige apêlo ao ministro do Exército, para que determine a suspensão das demissões, evitando que inúmeros chefes de família sejam lançados ao desespêro, fazendo sua ordem ser cumprida.

Bruce Com Retrato no Tribunal

O I Tribunal do Júri reverenciou, ontem, a memória do juiz Roberto Talavera Bruce que durante muitos anos presidiu a instituição e foi um dos maiores defensores da sua soberania.

A homenagem consistiu na inauguração do seu retrato e de uma placa perpetuando a admiração do pessoal do Júri ao saudoso magistrado, tendo o juiz José Lisboa da Gama Malcher traçado a biografia de Talavera Bruce.

À solenidade estiveram presentes, além do desembargador Aloísio Maria Teixeira, presidente do Tribunal de Justiça; o ministro Edgar Costa, um dos primeiros dirigentes da côrte popular; e o procurador Roberto Lira, que se constituiu numa das maiores figuras da tribuna de acusação do tribunal do povo.

Após o discurso do atual presidente do I Tribunal falaram o promotor Carlos Alberto Tôrres de Melo e o criminalista Alfredo Tranjan.

BRIGAS GRATUITAS DE POBRES CRIAM CASOS NA JUSTIÇA

As Varas de Família estiveram tumultuadas, no decorrer desta semana, em vitrude da confusão reinante em seus serviços gratuitos, que sofreram pràticamente radical paralisação em virtude da substituição dos funcionários encarregados de executá-los.

Os escreventes recrutados nos Tabelionatos para as Varas de Família, em virtude da transferência dos seus colegas daquele setor para a Justiça Criminal, por falta de prática da função nova não deram conta do recado e os desquites e ações de alistamentos não tiveram andamento naquelas repartições.

A HORA E A VEZ DOS POBRES

Quando se criou, no Rio, a Justiça Gratuita, o serviço forense passou a contar, em seu movimento, com 50% de processos relativos às demandas de pessoas humildes. As Varas de Família, refletindo a dolorosa realidade da crescente instabilidade conjugal, passaram a concentrar o maior volume das ações que, sem a dispensa das custas judiciais, jamais teriam sido propostas. Dos 10 046 processos distribuídos à Sexta Vara de Família só no ano passado, por exemplo, 5 178 foram processados mediante o benefício da gratuidade da Justiça e versam em tôrno de litígios de casais paupérrimos. O atendimento das partes é da ordem de 70 semanais, em cada Vara de Família, onde o movimento é constante pelos freqüentes julgamentos e audiências de tais processos.

MEDIDA DESASTROSA

Recentemente o Conselho da Magistratura transferiu para as Varas Criminais serventuários que, há mais de dez anos, trabalhavam nas Varas de Família processando as ações da Justiça Gratuita. E os substituiu por escreventes recrutados em Tabelionatos. Os novos escreventes das Varas de Família, destacados para os serviços da Justiça Gratuita, por falta de adaptação às novas funções ocasionaram a paralisação quase total daqueles feitos, gerando um ambiente de tumulto e confusão em seus cartórios, onde as famílias humildes passaram tardes inteiras esta semana sem conseguir informações sôbre o andamento dos seus casos.

GEREMIAS FONTES QUER SEM ICM OS HORTIGRANJEIROS

O GOVERNADOR Geremias Fontes proporá hoje, em Cuiabá, na reunião dos secretários de Finanças da Região Centro-Sul, a isenção do ICM para os produtos hortigranjeiros e a redução de 15% para 5% no valor daquele impôsto para os produtos agropecuários, «in natura», destinados à industrialização.

No contato mantido com o presidente Costa e Silva, na última semana, o governador do Estado do Rio mostrou as conseqüências negativas do impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, na maioria das unidades da Federação, mostrando que para a administrçäo fluminense, o nôvo tributo causou a queda da arrecadação.

CORREÇÕES

Entende o governador Geremias Fontes que o Impôsto sôbre Circulação de Merdorias, teòricamente, tem virtudes, encontrando, porém, algumas falhas na sua aplicação prática. Acha que o I.C.M. beneficiou apenas alguns municípios brasileiros — industrializados —, deixando os restantes em situação de penúria.

O governador do Estado do Rio recebeu do presidente da República a informação de que será constituída, no Ministério da Fazenda, uma comissão para estudar os resultados do I.C.M.

No Estado do Rio é o seguinte o quadro de arrecadação:

Despesa mensal prevista: NCr$ 27.000.000,00 (vinte e sete milhões novos).

Previsão de receita: NCr$ 21.000.000,00 (vinte e um milhões novos).

Média mensal da arrecadação dos cinco primeiros meses do ano: NCr$ ...... 15.000.000,00 (quinze milhões novos).

Despesa com o funcionalismo: NCr$ 15.500.000,00 (quinze milhões e quinhentos mil novos).

Apesar disso, o governador Geremias Fontes está evitando a dispensa de funcionários, procurando contornar a situação e estimulando a arrecadação.

INTERRUPÇÃO DE ENERGIA PARA SERVIÇOS NA RÊDE

Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros:

AMANHÃ

4-6-67 — (DOMINGO)

ZONA NORTE

Período aproximadamente das 7 às 15 horas

ENGENHO VELHO

RUAS: São Francisco Xavier, Haddock Lôbo, Araújo Pena, Aguiar, Conde Bonfim, Campos Sales, Engenheiro Abel, Manoel Leitão, Afonso Pena, Dr. Satamine, Tenente Vilas Boas, Maestro Vilas Boas e Professor Gabizo.

TRAVESSAS: Nestor Vítor e do Cruz.

AVENIDAS: Heitor Beltrão e Melo Matos.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

Período aproximadamente das 7 às 12 horas

DEL CASTILHO

RUAS: Macedo Costa, Expedicionário Mensores, Mark Suton e Itaquera.

ESTRADA: Velha da Pavuna.

TRAVESSA: Possolo.

PRAÇA: Confederação Suíça.

Período aproximadamente das 7 às 16 horas

MANGUEIRA

RUA: Visconde de Niterói.

AVENIDA: Bartolomeu de Gusmão.

QUINTA: da Boa Vista.

Período aproximadamente das 12 às 16 horas

QUINTINO E PIEDADE

RUAS: da República, 21 de Abril, Elias da Silva, Nerval de Gouveia, João Barbalho, Olina, Argentina Reis, Barros Leite, Lemos de Brito, Clarimundo de Melo, Itinga, Taciba, Sacu, Urupeva, Bernardo Guimarães, Duarte Teixeira, Silvia, Freitas Madureira, Cristóvão Penha, Balbina, Fazenda da Bica, Gomes Serpa, Maturi, Palma e Almeida Nogueira.

PRAÇA: Quintino Bocaiúva.

TRAVESSAS: Guerra e Barros Leite.

Período aproximadamente das 7 às 16 horas

JACAREPAGUÁ

RUAS: Joaquim Tourinho, Arthur Orlando, Retiro dos Artistas, Caniu, Félix Craner, Miratais, Ministro Gabriel Piza, Imutá, «B», Dr. Joviano, Licurgo, «D», «I», e «J».

ESTRADAS: do Engenho D'Água, de Jacarepaguá, do Quitete e Urussanga.

Período aproximadamente das 7 às 12 horas

PILARES E INHAÚMA

RUAS: Assis Vasconcelos, José dos Reis, Fausto de Sousa e Faleiro.

AVENIDA: Suburbana.

CAMINHO: do Mateus.

TRAVESSA: Canastra.

Período aproximadamente das 7 às 17 horas

RUAS: Aripibuí, Antônio Austragésilo, Acari, Amaro, Hamati, Guimirim, Aguará, Cuite, Andaia, Afonso Bebiano, Maria José, Colatina, Irapó e Guapitanga.

AVENIDA: Itaoca.

TRAVESSAS: Campos da Paz e Maria José.

ESTRADA: Velha da Pavuna.

CAMINHO: do Itaoca.

Período aproximadamente das 7 às 17 horas

ACARI E COSTA BARROS

RUAS: Dois, Volta Redonda, Mogiqui, Mandioré, «I» Grumatá, Manoel Virgílio Filho, Javtá, Vinhedo, Tomazinho, Manieiros, Ourinhos e Tapuamas.

Período aproximadamente das 7 às 14 horas

ENGENHO DA RAINHA

RUAS: Bento do Amaral, Jerônimo de Albuquerque, Cotinguiba, Pinheiro Amado, Mário Ferreira, Correia de Almeida, Santa Rita Durão, Ibiapaba, Fernandes Portugal, José Mirales, Júlio Curtines, Teófilo Dias, Álvares da Rocha, Fontoura Xavier, Barata de Almeida, Aratuipe, Cassiquiara, Guarabu e Cincinato Lopes.

PRAÇAS: Frei Baraúna e Emboaba.

AVENIDA: Automóvel Clube.

Período aproximadamente das 12 às 17 horas

TOMAZ COELHO

RUAS: Silva Vale, Itaquati, Engenheiro do Mato, Buquira e Pereira Pinto.

AVENIDAS: João Ribeiro e Automóvel Clube.

TRAVESSA: Buquira.

Período aproximadamente das 7 às 17 horas

SANTISSIMO

RUAS: Jurubatuba, Sem Nome e Engoá.

ESTRADAS: de Santa Cruz.

Período aproximadamente das 6 às 16 horas

CAMPO GRANDE

RUAS: Vítor Alves, Oiticica, General Poli Coelho, General Augusto Imbassaí, Alta Valdez, Ministro Machado Guimarães, «G», «D», «C», «E», «F», Major Solom Ribeiro, Beniamino Gigli, Mirassol, Tenente Carneiro Cordolino de Azevedo, do Ouro, Chermont, Maestro Ferreira Filho, Landulfo Alves, Cornélio Pena, Professor Angione Costa, Vítor Alves, do Petróleo, «3», Maganês, do Rádio, do Ferro, Ramiro Barcelos, João Marques e Lineu Prestes.

ESTRADAS: Rio São Paulo, do Tingui, do Guandu, do Sapê e Marechal Dantas Barreto.

CAMINHO: da Figueira.

PRAÇAS: «2» e do Mamoré.

ESTADO DO RIO

Período aproximadamente das 7 às 17 horas

TANQUE DO ANIL

RUAS: «B», Manoel Ferreira dos Santos, «A», Raul Soares, Marechal Bento Manoel, Ary Barroso, Dolores Duran, Assis Valente, João Petra de Barros, Francisco Alves, Luiz Barbosa, General Dionísio, Maris e Barros, Evaristo da Veiga, Ouro Prêto, Sorocaba, Marquês do Herval, Nabuco de Araújo, General Venâncio Flôres, Major Corrêa de Melo, Marechal Floriano, General Mitre, João Brígido, Carlos de Carvalho, Alberto de Oliveira, Brasília, da Gama, Didimo da Veiga, Orlando Teixeira, Cardeal Arco Verde, «M», Tenente Aranha, Morais e Silva, Paes Leme e Marquês do Herval.

ESTRADAS: do Engenho Velho e Cruz das Almas.

AVENIDA: Brigadeiro Lima e Silva.

PRAÇA: Beira Mar.

RIO LIGHT S.A.

SERVIÇOS DE ELETRICIDADE

Padrenosso Foi à Festa e Saiu Caro

Valdemar Padrenosso foi condenado, na 21ª Vara Criminal, por ter penetrado, sem convite, numa casa familiar, onse se realizava uma festinha íntima, e por ter «criado caso», na hora em que foi intimado, pelo pai da aniversariante, a se retirar. Seu crime foi capitulado como violação de domicílio, mas o juiz, ao proferir a sentença, aplicou-lhe a pena de multa no valor de NCr$ 30,00. Pelo visto a festa gratuita saiu muito cara para o «penetra».

NÍVEL SUPERIOR A NEGRÃO: PAGAR ASSIM É ILEGAL

Cêrca de 200 engenheiros, arquitetos e agrônomos reuniram-se com o governador do Estado, para discutir com êle o artigo 73, da Constituição carioca, que diz que «nenhum servidor público estadual efetivo poderá perceber vencimento básico inferior ao salário-mínimo estabelecido por lei».

Afirmou o presidente do Sindicato dos Engenheiros que o motivo daquela visita ao Guanabara foi a notícia veiculada, pela imprensa, de que «o sr. Negrão de Lima não iria obedecer à decisão que estabeleceu seis salários-mínimos para a classe».

REAJUSTES

O sr. Negrão de Lima falou à comissão, que iria executar o que mandava o govêrno federal, após ser tomada essa iniciativa em Brasília, ficando, então, estabelecido o prazo para os reajustes salariais.

4 VÊZES MAIS

Continuou o dr. Rocha afirmando que "os engenheiros públicos recebem apenas do govêrno NCr$ 375,00, menos que um mestre de obras qualquer. O aumento pelo que lutamos representará um acréscimo de apenas 0,59% no salário geral do pessoal". "Um procurador do govêrno, continuou, recebe 4 vêzes mais do que é pago a um engenheiro do Estado, que possui mais de 700 engenheiros efetivados".

SEM ESTÍMULO

Informou ainda que espera a concretização da lei, dentro de um mês, logo após o decreto do presidente Costa e Silva, para o aumento, na mesma proporção, dos engenheiros, arquitetos e agrônomos estaduais, sendo que os mesmos recebem atualmente NCr$ 480,00. Concluiu o funcionário da APHEG afirmando: "A reunião confia no secretário Paula Soares, que vem sentindo, nos seus secretários, a dificuldade da execução das obras com os salários pagos. Afinal de contas, dessa maneira, não incentivamos novos engenheiros à profissão no setor público".

VACINAÇÃO FOI À FAVELA E DEIXA MENINOS EM PAZ

A vacinação volante nas favelas cariocas prosseguiu ontem, no Morro de Santa Marta, tendo o secretário Hildebrando Monteiro Marinho declarado que tomou essa iniciativa, porque não estava tendo eco entre os favelados os insistentes apelos, no sentido de que os pais levassem seus filhos para êsse fim.

Assinalou que o objetivo da vacinação, pela Secretaria de Saúde, é conter o aumento do índice de casos de difteria e tétano nas favelas do Rio, além de consolidar os excelentes resultados que vêm sendo obtidos na prevenção à paralisia infantil, acrescentando, em relação à pólio, que, de cêrca de 40 mil crianças nascidas êste ano, grande parte ainda não recebeu a vacina Sabin.

TÔRRES FOI ONTEM PARA O TÚMULO

Foi sepultado ontem, às 15 horas, no Cemitério São João Batista, o médico Joaquim Paula Tôrres, diretor do Hospital Estadual Guilherme da Silveira e pai do médico Joaquim Paula Tôrres Filho, diretor do Centro de Reidratação Sales Neto. Ao sepultamento compareceram, entre outros, o secretário de Saúde, sr. Monteiro Marinho, os senhores Luis Samis e Jorge Reidl, diretores da SUSEME, e diretores de hospitais e médicos da Secretaria de Saúde.

Tradição de Anchieta Vem do Hospital

Mantendo a mais antiga tradição das comemorações de Anchieta, no Rio, o Hospital Anchieta irá promover, no dia 9 do mês corrente, a festa anualmente consagrada ao seu patrono.

Os festejos terão início às 10 horas com a celebração de missa em louvor do apóstolo, e que será oficiada pelo padre José da Frota Gentil, no pátio do hospital, na rua Carlos Seidl, no Caju.

COLÉGIO JURUENA FAZ OS 40

O Colégio Jurema, comemorando o 40º aniversário da sua fundação, vai inaugurar, hoje às 10h30m, uma placa de bronze na herma do saudoso educador professor Jurueana de Matos, oferecida pelo Grêmio Cultural Catulo da Paixão Cearense. A cerimônia a ser realizada na praia de Botafogo, esquina da rua São Clemente, contará entre os oradores, o escritor Oton Costa, membro da Comissão Diretora do Grêmio Cultural Catulo da Paixão cearense.

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRAFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).

ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel.: 42-2910 — (Rêde interna).

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6103.

RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, sala 2.

CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.

CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.

COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.

CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.

GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.

MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: 29-3861

SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.

TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso).

PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202. Tel.: 30-8874

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54 — 7º andar — Conj. 8. Tels.: 43-7060 - 33-1254.

Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar, gr. 801. Tel.: 14-44

Brasília — Av. W-3, quadra 16, sala 66. Tel.: 0678.

Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto 171, sala 405.

Nilópolis — Av. Geraldo de Moura 1855

Porto Alegre — Av. Alberto Bins, 362 — Conjunto 901. Tel.: 4-9889

Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1 408.

CURITIBA — Lord Hotel. Av. Cecília Pirajá.

Passos Teme Solução de Fôrça: Querem Lançar o País no Fogo

O senador Oscar Passos rompeu o silêncio ante as acusações que se fazem à oposição de tentar «promover o solapamento da Revolução»: o que se está fazendo — disse êle — é construir um clima altamente propício às soluções de fôrça, inconvenientes ao MDB, à ARENA e ao país.

«Se quiserem incendiar o país, não terão, para êsse trágico objetivo, o nosso apoio, mas a nossa veemente repulsa», afirmou o presidente do MDB, analisando os últimos pronunciamentos do marechal Costa e Silva, a seu ver comparáveis aos que, em 65, marcaram a véspera do AI-2

PAIS NO FOGO

O sr. Oscar Passos denunciou as provocações de toda ordem que têm recebido, embora esteja disposto a não lhes dar resposta. «Não aceitamos as provocações nem nos afastamos da nossa conduta política. Se quiserem incendiar o país, não terão, para êsse trágico objetivo, o nosso apoio e, sim, a nossa mais veemente repulsa. Continuamos firmemente dispostos a lutar contra a corrupção e a subversão».

Afirmou o presidente do MDB entender os fins a que querem chegar os pregoeiros do «solapamento fantasma», que «não são outros senão a incompatibilização do MDB com a Revolução e com o país».

NO ESTILO DO AI-2

Tem observado o sr. Oscar Passos que, de certo tempo para cá, os pronunciamentos e até o comportamento do presidente da República têm sido diferentes. Lembrou que fato idêntico ocorreu em 1965, pouco antes da edição do Ato Institucional nº 2.

No campo administrativo êle ainda não pôde perceber os rumos do atual govêrno, pois as providências têm sido limitadas a certos setores, sem uma noção exata de conjunto.

Outras fontes oposicionistas igualmente credenciadas, analisando a disposição do marechal Costa e Silva de assumir de fato o comando político da ARENA, chegam à conclusão de que, de duas uma: ou o chefe da Nação entende que o partido não tinha comando, ou, então, possuía e já hoje não tem mais. «Na verdade — salientam —, o que deseja o govêrno é evitar o desastre na ARENA, ameaçada de divisões profundas. Recorreu ao presidente como última solução».

O líder governista Ernâni Sátiro, entretanto, retificou essa interpretação, dizendo que, há muito, vem sugerindo ao presidente essa tomada de posição. Entende seu atual comportamento como sendo inerente ao regime presidencialista. Não pediu ao marechal Costa e Silva que assumisse o comando do partido, mas que participasse mais da vida política da ARENA.

Compreende o sr. Ernâni Sátiro as dificuldades do chefe da Nação, nos seus primeiros momentos de govêrno, pois estava entregue à esquematização do seu plano administrativo. Já, agora, contudo, estará em condições de se dedicar um pouco mais aos problemas políticos do partido. Salientou que, no mesmo sentido, os líderes Daniel Krieger e Filinto Müller fizeram sugestões ao presidente, repetindo-as nos últimos dias.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Costa e Silva: Vem de Longe o Comando

OTACÍLIO LOPES

O presidente Costa e Silva não aceita a versão de que só agora está assumindo o comando político do govêrno, assinalando que a sua ação de presença tem se feito sentir desde a sua investidura no cargo a 15 de março. Entre o presidente da República e os líderes no Congresso não houve mais que um entendimento para que essa ação de presença se tornasse ostensiva. O marechal Costa e Silva justifica o seu aparente retraimento baseado em duas ordens de motivos:

1 — A linha da Revolução está traçada até o fim do seu mandato e em seu período de govêrno é insuscetível de modificação.

2 — A sua atenção maior tem sido para urgentes problemas da administração que procura disciplinar para a arrancada do plano trienal, cujo documento-base está em fase final de elaboração. O plano será julgado solenemente no próximo dia 15.

O presidente da República considera, tàticamente, que até para abrandar a rigidez do seu comportamento necessita na oportunidade de pautar-se pela linha radical. E' a maneira de afastar a reforma da Constituição e o problema político-militar da anistia. Esta, tenha o caráter geral ou restrito das revisões, está de acôrdo com a tradição brasileira. O marechal Costa e Silva disfarça para engrandecer-se com os louros do gesto generoso — quando possível, isto é, quando não mais lhe arranhe a pele.

AS LEIS E A EXECUÇÃO

O presidente Costa e Silva não recrimina a pletora de leis, reformando ou inovando aspectos fundamentais da administração. Distingue, porém, entre legislar e executar. Não foi êle, Costa e Silva, quem elaborou a Constituição, nem foi êle quem baixou os decretos-leis da Reforma Tributária (várias vêzes corrigidos), a unificação da Previdência etc. No entanto, cabe ao govêrno atual executá-los, escoimando-os das distorções que a alguns setores prejudicaram e outros tornaram as reformas impraticáveis, sem graves injustiças. Casos concretos:

1 — A prática provou que o Impôsto de Circulação de Mercadorias deve sofrer modificações sérias, mas estas não podem ser feitas em cima da perna, de afogadilho, para evitar a incidência de novos erros;

2 — A unificação dos Institutos de Previdência sem uma preparação adequada, de modo a inutilizar as intenções;

3 — O problema do café, que está a exigir soluções imediatas e uma reformulação completa que inclui desde o levantamento real dos estoques à sua comercialização. O govêrno dispende fortunas com estoques fictícios que estão perturbando gravemente os preços do produto no mercado internacional pela propaganda de uma superprodução inexistente;

4 — A Reforma Administrativa, cuja implantação, dia a dia, vai revelando as imperfeições da lei e a necessidade de ajustar-se o mecanismo burocrático segundo os interêsses do país.

O DITADOR QUE NÃO HOUVE

O presidente da República disse ao colégio de líderes da Câmara que a soma de encargos do Executivo era grande demais para que estivesse colocando como precaução primacial os desmentidos às suas ambições de poder, com o objetivo de amesquinhar o Congresso como instituição. Mais ou menos textualmente advertiu o presidente da República: «Como democrata, tenho todo o aprêço ao Poder Legislativo, mas, por igual, tenho deveres com a Revolução que se fêz com o auxílio do Congresso. Não alimento ambições ditatoriais. Digo apenas que não acreditem em solapamento do sistema militar e outras coisas que espalham. Se quisesse ser ditador o teria sido no fogo do movimento de 31 de março. Havia recebido apelos para assumir o govêrno ditatorialmente, inclusive o de 15 governadores. Optei de sã consciência pela eleição do marechal Castelo Branco, a quem continuo no poder».

O colégio de líderes embasbacou.

A HIERARQUIA

O presidente da República, para ser conseqüente, 24 horas não eram passadas, desautorizou a indicação do secretário-geral da ARENA que distribuíra funções de intermediários com os ministérios a vários deputados. Nada fora da hierarquia. Quem distribui tarefas entre os senadores é o líder Daniel Krieger; na Câmara, é o líder Ernâni Sátiro. As indicações que chegaram a ser divulgadas para assumirem a feição de fato consumado não valeram.

Podemos adiantar que o chefe da Casa Militar, general Portela, cujo nome circulava como um dos estimuladores da criação dos intermediários entre o Legislativo e o Executivo, foi taxativo — não tem nada com isso, suas funções são outras.

A questão ficou sobrestada até o regresso do presidente da ARENA a Brasília.

O MATE INTERNACIONAL

A denúncia é do deputado Saldanha Derzi: apesar de carta pessoal do presidente Costa e Silva ao presidente Onganía, da Argentina, êste país decidiu cortar a cota de importação de mate brasileiro, substituindo-a, com invisíveis intuitos políticos, ao Paraguai. Acrescenta que a cota de seis mil toneladas atribuída pela Argentina ao Paraguai só poderá ser cumprida mediante o contrabando do mate brasileiro, pois a produção paraguaia não excede de duas mil toneladas. Segunda-feira será enviada à Comissão Brasileiro-Argentina de Coordenação no Rio. O assunto está na pauta.

A sugestão do deputado Saldanha Derzi é a de que o Brasil deve reduzir a importação de frutas argentinas no mesmo nível que a balança comercial brasileira foi atingida com o corte na exportação do mate. E a ALAC? — pergunta-se.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

DERZI É POR UMA VINGANÇA CONTRA ARGENTINA: MATE

O sr. Saldanha Derzi propôs, ontem, que o presidente Costa e Silva decrete a proibição de importação de frutas frescas e enlatadas, de trigo e óleos comestíveis, da Argentina, em represália à atitude do govêrno portenho que impediu a importação da erva-mate de Mato Grosso.

Afirmou, ainda, o arenista mato-grossense que a importação dêsses produtos argentinos vem concorrendo com o nosso mercado nacional e que a erva-mate que se acumulava estocada está causando grandes prejuízos ao produtor brasileiro.

SEM FUNDAMENTO

Destacou o representante mato-grossense que "com a medida imposta pelo govêrno de Buenos Aires, para o que se argüiu o insustentável fundamento do excesso do estoque da erva nacional, quando se sabe que o nosso produto, por respeitáveis fatôres de tradição, não pode deixar de comparecer à composição do tipo misto, do qual decorre a formulação de uma bebida consagrada pelo gôsto popular, leva-se ao caos a zona produtora de Mato Grosso, ante a proibição de importação. Causa estranheza — prosseguiu o representante arenista — é que as autoridades daquela República do Prata, com base no pretexto de que está proibida a aquisição da erva brasileira, acaba de conceder ao Paraguai uma cota de importação de 6.000 toneladas de erva, não obstante saber-se que êsse país não produz cota superior a 2.000 toneladas, o que vem forçar a prática da fraude fiscal, recorrendo, por isso, ao mercado paraguaio, que vem suprir-se em Mato Grosso". Disse o sr. Derzi "que são os próprios consumidores e os molineiros argentinos que clamam pela necessidade da importação mato-grossense para a mescla com o seu produto. E, face à falta de nossa erva-mate, ocorreu a baixa de 40% no seu consumo, sacrificando, assim, a própria produção argentina".

BOLSA FALSA

O sr. Pedro Faria (MDB-GB) criticou a divulgação, no Rio, de uma nota concedendo bôlsas apra aquisição de material escolar, que tanto agitou a terra carioca, levando a população a formar filas às portas das escolas e dos Cartórios, chegando ao final a perceber o malôgro da informação. Sôbre o assunto, o representante da oposição dirigiu requerimento de informações ao Poder Executivo, indagando, para efeito de responsabilidades, o autor ou autôres de tal divulgação, que «constituiu triste espetáculo, ante a existência de filas intermináveis às portas de escolas e Cartórios que, diga-se de passagem, cobram NCr$ 0,30 para o reconhecimento de uma firma».

CTB

A sra. Ivete Vargas (MDB-SP) solicitou informações ao Poder Executivo, indagando do Ministério da Fazenda dados relativos à aquisição da Companhia Telefônica Brasileira, de conformidade com o decreto 58.006, de março de 1966. Segundo a sra. Ivete Vargas, sua indagação diz respeito «à falta de informações oficiais, pormenorizadas, sôbre a aquisição da CTB, pela EMBRATEL, cujo silêncio tem dado motivos a interpretações as mais contraditórias, face aos poucos e discrepantes informes publicados pela imprensa».

PARQUE INFANTIL

Criticando os critérios estabelecidos pelo Ministério da Educação para a distribuição de parques infantis às Prefeituras Municipais, o sr. José Freire (MDB-GO) requereu informações sôbre êstes critérios, indagando sôbre quais os municípios beneficiados pelos parques infantis bem como quem assinou os respectivos têrmos de doação.

BRASIL MEDIADOR

A crise no Oriente Médio continua em foco, levando o sr. David Lerer (MDB-SP) a sugerir que o Brasil desenvolva gestões junto à ONU, para servir de mediador, na crise que ameaça a paz no Oriente Médio entre israelenses e árabes.

LIVRO APREENDIDO

O líder da minoria requereu a inscrição do sr. Márcio Moreira Alves (MDB-GB) para responder, na próxima semana, às críticas do vice-líder do govêrno, Leon Perez, sôbre o seu livro «Torturas e Torturados», recentemente apreendido pelas autoridades federais, no Rio. Outro orador, o sr. Mata Machado (MDB-MG), criticou a decisão do govêrno federal ao determinar a apreensão do livro, ressaltando que o «ato de arbitrariedade será devidamente anulado pela Justiça, tendo em vista sua fragilidade jurídica.

ORDEM DO DIA: Teve prosseguimento a discussão de projetos em pauta.

Naturalização Agora Vai Sair em 60 Dias

O SR. Rui Machado de Lima declarou, ontem, que os processos de naturalização de estrangeiros, que até então demoravam, em média, seis meses, passarão a ser decididos no prazo de 60 dias em face da delegação de podêres concedida pelo presidente da República, ao ministro da Justiça, para despachá-los.

O diretor do Departamento de Interior e de Justtiça, informou que a medida veio eliminar numerosos entraves burocráticos, beneficiando não só as autoridades incumbidas da expedição do título de cidadania como também os estrangeiros, muitos dos quais, pelo antigo processo, chegavam até desistir da naturalização.

SIMPLIFICAÇÃO

Acentuou que o pedido de naturalização, bem como a tramitação do processo, não serão alterados, mas, que o fato de terem passado para o ministro da Justiça atribuições que eram do presidente da República, permitirá grande economia de tempo no estudo das sete mil naturalizações submetidas anualmente ao govêrno, além de que o DII, com a colaboração de funcionários do Ministério do Planejamento, está providenciando a simplificação da rotina dos vários tipos de processos ali examinados.

ESTATUTO

A Comissão Interministerial incumbida da revisão do Estatuto dos Estrangeiros, que tem nova reunião marcada para quarta-feira próxima, já decidiu que o nôvo diploma não permitirá a transformação do visto de turista em visto de permanência.

Os representantes dos Ministérios da Justiça, Relações Exteriores, Saúde e do Departamento de Polícia Federal examinam, inicialmente, os capítulos referentes à entrada e saída dos estrangeiros. No encontro de quinta-feira passada, ficou estabelecido, em princípio, que o contrôle de fichas de embarque e desembarque terá uma regulamentação posterior.

Na próxima reunião, deverá participar dos trabalhos o representante do Ministério do Trabalho e Previdência Social.

COHAB Leva Revolução à Moradia em Alagoas

«A COHAB tem sido o instrumento de uma verdadeira revolução na arte da moradia popular nas Alagoas e entregará, até meados de 1968, aos trabalhadores alagoanos, um total de quatro mil casas próprias em um autêntico rush», disse, ontem, ao «DN», o sr. Luís Renato de Paiva Lima, acentuando: «As casas são instaladas com água e luz próprias e o povo tem acolhido com um entusiasmo sem precedentes esta obra do governador Lamenha Filho».

Disse o presidente da COHAB que no dia 19 de junho o ministro do Interior, o presidente do IAA e o do Banco Nacional da Habitação estarão em Alagoas para a

(Conclui na 6ª página)

OUTRA HISTÓRIA

JOEL SILVEIRA

CONHECI pessoalmente o coronel Gamal Abdel Násser em outubro de 1953, num Quartel dos subúrbios do Cairo, aonde eu fôra para uma entrevista, prèviamente marcada, com o general Naguib, que para mim (como para muitos) parecia ser o chefe indiscutível do nôvo govêrno militar que se instalara no Egito, após a deposição de Faruk, no ano anterior. Na pequena sala do quartel suburbano, de móveis modestos, um grupo de oficiais — coronéis e majores em sua maioria — cercava o general. A entrevista foi rápida, e às minhas perguntas Naguib respondia num francês com um forte acento gutural, entre uma e outra baforada do seu cachimbo, que êle nunca deixava.

Vez por outra, quando uma pergunta parecia confundí-lo, o general voltava-se para um coronel que se postava, ereto, à sua direita, e êste, por sua vez, lhe dizia ao ouvido qualquer coisa em árabe, que Naguib traduziu para mim na sua voz rouca. Ao terminar a entrevista, formou-se um grupo para a fotografia de praxe: o general ao centro, rodeado dos seus coronéis e majores, e no meio deles êste plumitivo. Poucos meses depois, em fevereiro de 1954, quando eu já me encontrava no Brasil, vim a saber pela foto que ainda guardo comigo, que aquêle coronel a quem o general Naguib dava tanta atenção e a quem apertei a mão na hora de me despedir, era precisamente Gamal Abdel Nasser, que acaba de afastar Naguib, chefe apenas simbólico da revolução, e assumir êle próprio, o poder. No qual se encontra até hoje.

Mas tarde eu leria a **Filosofia da Revolução**, o livro de Násser que para o mundo árabe de hoje, é como um nôvo alcorão, e encontraria nêle êste conceito seu que se tornaria famoso: «O Oriente Médio está à procura de um herói».

E como essa vaga de herói ainda não foi preenchida, Násser tem um candidato para a mesma: Gamal Abdel Násser.

DEUS TACHA DE INJUSTO NÔVO CRITÉRIO DO DASP

O sr. Darci Daniel de Deus declarou, ontem, acreditar nos bons propósitos do diretor-geral do DASP e nas intenções anunciadas pelo presidente Costa e Silva, mas, acentuou, gostaria de saber como 70% dos servidores civis da União poderão suportar a situação angustiante que atravessam e aguardar, até janeiro de 1968, com os salários irrisórios que percebem, pelo justo reajustamento dos seus vencimentos.

O diretor do Departamento Classista da Associação dos Servidores Civis do Brasil afirmou que o funcionalismo sempre colaborou com os governos e acabou levando a pior, mas que continuam esperançosos com as decisões que estão sendo tomadas pelos novos dirigentes do país, mas tachou de injusto o critério anunciado pelo professor Belmiro Siqueira de submeter a concurso os que esperam a readaptação desde 1960.

IMPACTO

O sr. Darci Daniel de Deus disse ontem, ao «DN»:

— As declarações do professor Belmiro Siqueira causaram um verdadeiro impacto, principalmente suas palavras com referência aos processos de readaptações. E causaram decepção, porquanto os 70 mil servidores que estão aguardando as revisões de seus processos, desde 1960, poderão ser prejudicados com a prova de capacidade a que serão submetidos, critério a que não foram submetidos os que tiveram sorte ou padrinhos.

DISCRIMINAÇÃO ODIOSA

Lamentou o sr. Darci Daniel de Deus a alteração da regra do jôgo, pois uma grande parcela de servidores, que não teve culpa dos erros das administrações anteriores, se vê agora preterida por uma discriminação odiosa, pois o certo seria o reconhecimento de uma situação idêntica para todos. E frisou:

— Se o DASP quer mudar as normas ou dar outra interpretação, está voltando-se contra os grupos de trabalho das repartições, numa demonstração de falta de confiança na tarefa que lhe foi atribuída e nos próprios membros.

REGIME DO «PISTOLÃO»

E prosseguiu o diretor da ASCAB:

— Os servidores sem pistolões não são os culpados de estarem, seus processos, há mais de seis anos, nos grupos de trabalho. Se alguns foram readaptados, tiveram sorte e padrinhos, pois nunca foi respeitada o ordem cronológica de entrada dos processos. O regime de apadrinhamento sempre existiu e o diretor-geral do DASP sabe disso. Esperamos que não continue nesta administração, pois iremos fiscalizar.

Finalmente disse o sr. Darci Daniel de Deus:

— Os dentistas estão reivindicando, através da ASCAB, também seis salários-mínimos, da mesma forma que pleiteam os engenheiros, para se equipararem aos médicos, bem como o direito de acumular dois cargos públicos, tendo em vista, que no Brasil a falta de profissionais do ramo de odontologia. Os agronômos e químicos também querem as mesmas regalias, alegando as mesmas razões dos dentistas, assim como os revisores reclamam o nível universitário com base nas mesmas justificativas usadas pelo govêrno para concedê-lo aos redatores. O que prova que as injustiças são muitas.

SENADO FEDERAL

BOAVENTURA NOS ANAIS: É LÍDER DA NOVA GERAÇÃO

O sr. Dinarte Mariz (ARENA-RN) pediu hoje a inserção nos anais da Câmara Alta do discurso pronunciado pelo coronel Francisco Cavalcânti Boaventura, quando de sua posse na Fortaleza de São João, porque êle é «um dos líderes da nova geração das classes armadas no país».

Ressaltou pretender fazer com que, «de uma vez por tôdas, se compenetrem aquêles que desejam fazer entre o poder civil e o poder militar uma divisão, de que devem fazê-lo pùblicamente, para que sejam afastadas quaisquer dúvidas a respeito dessa hostilidade entre civis e militares, e especialmente a imaginária dissenção existente no seio das Fôrças Armadas brasileiras».

DÉBITOS FISCAIS

O senador Ermírio de Morais (MDB-PE) endereçou requerimento de informações ao Ministério da Fazenda indagando qual o débito da indústria brasileira ao antigo impôsto de consumo e o atual impôsto sôbre produtos industrializados.

CAFÉ

A Comissão de Economia aprovou ontem parecer do senador Carlos Lindenberg (ARENA-ES), a requerimento do senador Nei Braga, propondo a constituição de comissão mista para atualizar e consolidar a legislação cafeeira e reestruturar o Instituto Brasileiro do Café.

No seu parecer, o relator destaca que «o problema do café situa-se como essencial à boa estruturação da ordem econômica do país, visto constituir a maior fonte de divisas do Brasil».

A Comissão aprovou, também, o parecer favorável do senador Pedro Ludovico (MDB-GO), apoiando a criação de comissão mista para o estudo dos problemas agropecuários e seus reflexos na economia nacional e o equacionamento dos fatôres que vêm dificultando o maior desenvolvimento dessa fonte propulsora de progresso.

ALUGUÉIS

Foi ainda examinado o projeto de lei oriundo da Câmara dos Deputados que determina que os novos níveis de salário-mínimo não acarretem reajuste dos aluguéis, na locação dos prédios residenciais, em razão do que se propõe a suspensão, por dois anos, da aplicação dos índices de correção monetária dos aluguéis. Ponderou-se que a nova Lei do Inquilinato (Lei nº 4.494-64) trouxe tão sòmente problemas de ordem social, sem se constituir em estímulo à construção civil.

A Comissão pronunciou-se favoràvelmente ao parecer do senador Teotônio Vilela (ARENA-PI), que recomendou a aprovação do projeto de lei, com a emenda do senador Antônio Balbino (MDB-BA), no sentido de que êsse decurso de prazo de dois anos se inicie na data em que o projeto se transformar em lei.

WALMAP

CAMPEÃO

WALMAP, time dos funcioná- do Banco Nacional de Minas rais S.A., acaba de se sagrar mpeão do Torneio Pré-Olímpico omovido pela CBD e que reu- equipes de alta categoria, re elas a do Botafogo de Fu- ol e Regatas, a Seleção do rinha, a Seleção do Departa- nto Autônomo e o time do ncesales.

No jôgo decisivo, que lhe deu vitória no certame, a equipe WALMAP alinhou com Wilson, naldo, Maurício, Getúlio e Ed- . Oadur e Airton, Passarinho, son, Ivo e Paulinho. Como vi- campeão do torneio, classifi- se a Seleção do Departamen- Autônomo, cujo técnico é o jogador Esquerdinha.

«ANA NERY» VAI À AMAZÔNIA»

É provável que o «Ana Nery» empreenda uma viagem de turismo a Belém e Manaus, na segunda quinzena de julho, coincidindo com a realização do VII Congresso Nacional de Municípios, que então se realizará na Amazônia. A decisão do Lóide se prende a entendimentos que vêm sendo mantidos entre a emprêsa e o Presidente da Associação Brasileira de Municípios, Deputado Osmar Cunha.

Dessa maneira, o Lóide Brasileiro, ao mesmo tempo em que lança uma iniciativa de elevado alcance comercial, dá uma contribuição valiosa para o êxito do Congresso que a ABM vai realizar.

Rumo à Integração

OS primeiros passos para a integração econômica dos Estados do Rio de Janeiro e da Guanabara estão sendo dados. É uma longa marcha a ser feita durante anos até que os primeiros resultados possam surgir, mas é, também, a única solução possível para a expansão econômica das duas unidades da Federação. Juntos, constituiriam o terceiro Estado da República do Brasil em população, embora dos menores em extensão territorial, mas, seguramente, o segundo em poderio econômico. A fusão é, porém, um objetivo remoto, que só poderá ser alcançado em futuro distante, enquanto a integração econômica é mais viável, embora os obstáculos a serem transpostos sejam numerosos.

Um Convênio deve ser firmado, hoje, entre os dois Estados, a fim de estabelecer as linhas gerais de um programa de integração, a ser cumprido em várias etapas. Há diversas áreas onde se pode começar a planejar em conjunto, como a tributária, a de política e segurança, a de abastecimento, serviços sociais, engenharia sanitária, saúde, educação e cultura e turismo, para não falar em um plano de desenvolvimento integrado, econômico e social, a ser definido depois de estudos setoriais preliminares. O planejamento regional é hoje, aliás, generalizado em todo o mundo. Aplicam-no países de desenvolvimento avançado, como a França, a Grã-Bretanha e a Itália, com o objetivo de diminuir as desigualdades regionais.

☆

Se considerarmos isoladamente os dois Estados, vamos constatar, no exame de sua situação econômica, que as diferenças são enormes. O Estado da Guanabara possui a mais alta renda «per capita» do país, superando mesmo São Paulo. Isto se explica pelo fato de o Rio ser um centro manufatureiro de importância, com uma rêde comercial e bancária que serve a uma importante região geoeconômica, a qual abrange parte de Minas, do Espírito Santo e todo o território fluminense. O pôrto do Rio, embora possa ser auxiliado pelos de Angra e Niterói, é o melhor situado e melhor aparelhado da região.

O Estado do Rio de Janeiro conta também com alguns centros manufatureiros de certa importância, como São Gonçalo, Duque de Caxias, Volta Redonda, Friburgo, Petrópolis e Campos, mas sua zona rural carece de ser modernizada, a fim de melhorar o padrão de vida de sua população. Hoje, já uma parte da população urbana do Estado do Rio gravita em tôrno da cidade do Rio. Embora haja indústrias em Duque de Caxias e em São Gonçalo, as cidades que integram o «Grande Rio», isto é, aquelas e mais Niterói, Nilópolis, Nova Iguaçu e São João de Meriti, abrigam uma população trabalhadora que desenvolve suas atividades na cidade do Rio de Janeiro, na sua indústria, no seu comércio e mesmo em suas repartições públicas federais e estaduais.

☆

Se compararmos as administrações estaduais, vamos encontrar uma enorme disparidade de recursos. Enquanto o Estado do Rio conta com limitada receita para fazer frente às suas necessidades governamentais, o Estado da Guanabara, além de contar com uma receita potencial muito maior, em função do seu desenvolvimento comercial e industrial, acumula a receita do Estado e a do Município, pela sua singularidade de Cidade-Estado, onde a administração é uma só. Com maior soma de recursos concentrada em um território bem menor, o Estado da Guanabara pode realizar uma administração muito mais eficiente.

As populações das cidades próximas do Estado do Rio, que pràticamente se confundem com a cidade do Rio, beneficiam-se, aliás, de serviços públicos propiciados pelo govêrno do Estado da Guanabara, como a rêde hospitalar e mesmo a rêde escolar. Muitos habitantes das cidades-dormitório (Nova Iguaçu, Nilópolis, etc.) vêm estudar em escolas situadas na Zona Norte do Rio ou mesmo no centro da cidade, notadamente escolas de nível médio ou superior.

☆

A fusão dos serviços públicos traria, porém, dificuldades tremendas neste momento, problemas de classificação de cargos, de hierarquia funcional, de níveis de salário, etc. Deve, pois, ser afastada por ora. Só muito mais adiante, quando a integração econômica tiver atenuado a desigualdade de desenvolvimento hoje existente entre os dois Estados, será possível pensar em fusão, mas isto, como já dissemos, é obra de decênios, pròvàvelmente de uma geração ou mais. Assim, o caminho é mesmo a integração econômica, tendo em vista propiciar melhores condições e desenvolvimento econômico e social nas duas unidades da Federação.

Certamente, os resultados iniciais não podem ser brilhantes. Não se deve alimentar uma expectativa em tôrno de milagres, pois êstes não existem em economia. Os únicos milagres em economia são os propiciados pelo trabalho duro e infatigável. A possibilidade de aproveitar melhor o potencial do Estado do Rio e desta nossa grande metrópole, entretanto, acabará por oferecer resultados cada vez melhores na tarefa do desenvolvimento econômico e social comum. Êstes resultados estarão, porém, em função do entusiasmo empregado nesta tarefa pelos que nela vão empenhar-se. É de se esperar que os dois governos compreendam que, daqui por diante, seus esforços devem, em parte, ser dirigidos no sentido de apressar a integração econômica. Serão, sem dúvida, fartamente recompensados.

Desemperramento do MEC

TRINTA e sete anos depois de instituídos, vai o Ministério da Educação e Cultura submeter-se à «operação desemperramento». Sabe-se, por um alto funcionário da Pasta, que o funcionamento de seus 36 órgãos somente agora está sendo levantado, e mesmo assim por ordem do Ministério do Planejamento.

Segundo o informante, todos êsses órgãos estão diretamente subordinados ao ministro, de tal forma sobrecarregando-o que lhe falta tempo para os grandes tarefas. É a isto que se chama, em linguagem administrativa, de centralização absoluta. E que vem subsistindo há 37 anos!

Aspecto importante da «operação», ainda de acôrdo com o expositivo, é o da dualidade de atribuição ou competência, como o da concessão de bôlsas de estudo, feita por três setôres, e o da edição ou distribuição de livros, a cargo de meia dúzia de departamentos.

Adiantou o mesmo funcionário que a implantação da reforma administrativa reclama a criação de uma mentalidade correspondente no funcionalismo, pois se êste não estiver preparado para compreendê-la e executá-la, seus resultados estarão aquém do esperado. Tem cabimento a sentença. Apenas deixou-se de indicar o modo de levar os servidores a compreenderem e executarem as novas tarefas, até porque não se improvisa uma filosofia de trabalho por decreto.

Ter-se-á pensado em acenar-lhes com a melhoria salarial? Êste é o ponto, como se diz no pragmatismo. A maioria dos servidores públicos caiu no desânimo, entrou na rotina. Sem estímulos nem assistência adequada cumpre seus deveres sem vibração. Em troca da mudança de sistemas, nada se lhes oferece.

Felizes são alguns funcionários graduados do MEC. Exercem cargos eletivos, desempenham comissões remuneradas, viajam à custa do erário, dispõem de carro oficial, é ainda percebem vencimento como aposentados. Êsses podem ditar regras; os barnabés que os cumpram.

Professôres de Ensino Secundário

ACABA o diretor-geral do Colégio Pedro II de dirigir-se ao ministro da Educação e Cultura solicitando sejam os cargos de professores de ensino secundário dêsse estabelecimento classificados no nível 22, a que têm direito «ex-vi» do art. 9º, nº II, da Lei 4.345, de 26 de junho de 1964. Considera o professor Vandick Londres da Nóbrega que somente um equívoco poderia fazer com que os professôres em questão tivessem sido classificados no nível 19, porque isto contraria o princípio consagrado na própria Lei 4.345, que consistiu em conceder posição condigna aos ocupantes de cargos para cujo provimento se exige conclusão de curso universitário. Foi o Poder Executivo e não o legislador quem praticou a iniqüidade, ora subsistente após três anos de luta dos professôres para alcançarem o que a lei lhes concede efetivamente.

Ministra o Colégio Pedro II instrução secundária a cêrca de 15.000 estudantes. No desempenho de tão elevada missão não se pode deixar de reconhecer e proclamar o grande contribuição dos mil professôres de ensino secundário, os quais, embora injustiçados, não tiveram arrefecido o entusiasmo nem a dedicação. Como diretor-geral e catedrático há muitos anos, pôde o professor Nóbrega afirmar que êsses professôres, não sòmente merecem, mas têm o direito de receber, pelo menos, o tratamento que a própria lei lhes outorgou.

Em seu ofício, o diretor-geral do Pedro II, após argumentar cerradamente com a lei, entende que melhor ficará ao Executivo reparar a injustiça praticada do que resolvam os professôres dirigir-se ao Poder Judiciário, o qual, chamado a pronunciar-se, não deixará de corrigir a aplicação parcial dada ao art. 9º da referida Lei 4.345. O Executivo pode remediar o êrro, pois, trata-se, de fato de bem aplicar a lei vigente. Se, porém, as autoridades acharem necessária uma lei especial, que esta providência seja tomada de imediato.

As razões do diretor Vandick da Nóbrega em defesa do direito dos professôres de ensino secundário já estão sendo apreciadas pelo DASP. A seguir, merecerão o estudo do Ministério da Educação. E, por último, a decisão por parte do presidente da República. É de esperar-se cabem fundo em tôdas essas instâncias, a fim de que o prejudicial engano seja corrigido e possam os mestres do Colégio Pedro II prosseguir prestando à educação os mais assinalados serviços.

MOMENTO INTERNACIONAL

CRISE E IMOBILISMO

O nôvo govêrno de Israel foi o produto da crise, como é evidente, e de certo modo pode considerar-se um govêrno de guerra.

Não de guerra preventiva, como alguns sugerem, mas de resposta ao bloqueio de Aqaba, que seria, no caso de aceite, o prelúdio a outras operações de **reconquista**, compreendendo, naturalmente, Jerusalém, a parte judaica da cidade até hoje objeto de ações de reivindicação por parte dos árabes.

Assim como o general Dayan, que venceu a campanha de Sinai em 1956, no pôsto de ministro da Defesa, temos Israel em pé-de-guerra, para uma eventual ação em Aqaba, que naturalmente seria em vários outros pontos.

Se as grandes potências insistem em não tomar uma iniciativa, não se pode esperar de Israel que fique em inatividade perpétua. É isto o que transparece do noticiário.

Certamente, o nôvo govêrno é ainda uma fôrça de dissuasão, e pretende mostrar a Nasser a decisão de Israel.

Mas todos os elementos estão preparados para um choque violento no Oriente Médio.

Wilson, no Canadá e em Washington, vai estudar os meios de agir para manter o caráter internacional das águas ou da navegação no Gôlfo de Aqaba.

Os israelenses estão relativamente céticos em relação a uma ação das grandes potências, e apesar das garantias dos Estados Unidos sôbre a sua defesa da navegação — promessa feita por Eisenhower em 1957 —, estão longe, contudo, de supor que os Estados Unidos, envolvidos no Vietnam, queiram abrir uma nova frente, desta vez numa área de influência da União Soviética.

No final das contas, os israelenses acreditam nas suas próprias fôrças, mais do que em ajuda internacional, ou na ajuda internacional na medida em que souberem utilizar as suas fôrças.

O choque de fronteira entre sírios e israelenses não é fato em si de maior gravidade, mas atesta o sentido explosivo de tôda a fronteira.

No Norte da África, já se começam também a fazer sentir os reflexos da grave crise do Oriente Médio, mas a Argélia, apesar de estar na disposição de cumprir as suas obrigações de país árabe, tem agido com discrição e prudência.

A ameaça de Nasser, de fechar o Canal de Suez, é antiga, embora devendo considerar a possibilidade de a executar.

Mas o problema fundamental é mesmo de Aqaba, pelo momento.

Da conferência do primeiro-ministro inglês com o presidente dos Estados Unidos, deve sair uma resolução concreta.

A Rússia disse — embora de uma forma indireta — que não se oporia agora a uma reunião de 4 potências, mas rejeitou a proposta da França.

O jôgo soviético no Oriente Médio está, na verdade, ficando confuso, pois, de tôda a evidência, Nasser age de comum acôrdo com Moscou, mas Moscou não quer a guerra — também Nasser não quer a guerra —, contudo, foram dados passos que levam ou podem levar a um grande conflito.

De ontem para hoje, os dados do problema não mudaram sensivelmente, e, ao que tudo indica, antes de uma série de contatos de Wilson, talvez na própria ONU, não teremos elementos novos.

As concentrações de tropas nos países árabes continuam, mas Israel já está em mobilização total.

Estamos no fim de mais uma semana sem que possa dizer-se que a crise começa a dissipar-se.

Se a imobilização se mantiver, em vez de notícias sôbre negociações poderemos ser surpreendidos com mais uma guerra, na melhor das hipóteses, localizada. Pois a passagem de Aqaba é vital para Israel, e disso deve ter plena consciência o presidente Nasser.

MOMENTO ECONÔMICO

O Problema Cambial

O depoimento prestado pelo sr. Roberto Campos na Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre operações cambiais, relacionadas com o reajustamento da taxa do dólar em fevereiro último, admite a discussão sôbre o método de desvalorização. Entre a desvalorização contínua, através de taxas cambiais flutuantes, como temos advogado nesta coluna, e as desvalorizações periódicas, em sucessivos patamares, a desvalorização por degraus, o govêrno anterior optou pela segunda. Reconhece também o ex-ministro do Planejamento que entre os dois sistemas há divergências entre os economistas e as instituições internacionais, ambos possuindo vantagens e desvantagens.

Reconhece ainda que as taxas flutuantes evitam o choque das desvalorizações periódicas, embora agravem a incerteza do sistema econômico. Reconhece ainda o sr. Campos que os reajustamentos periódicos criam «ocasional especulação». Esta especulação não se limita apenas à que é objeto da Comissão Parlamentar de Inquérito, isto é, à especulação no mercado cambial, notadamente no mercado de câmbio manual. É muito mais grave e nociva. É o próprio antigo ministro quem enumera as várias especulações que surgem em tôrno das taxas cambiais reajustadas periòdicamente. É por exemplo, a especulação do exportador, que retém sua mercadoria na expectativa da desvalorização.

Quem sabe se o declínio das exportações que precedeu ao reajustamento da taxa cambial não teve por motivo essa especulação? Especula o importador que, similarmente, acelera suas compras ou retarda suas vendas. Se acelerou suas compras contribuiu para que surgisse um deficit na balança comercial, deficit que teria justificado, por sua vez, o reajustamento da taxa cambial, como todos devem estar lembrados. Este deficit pode ter sido o resultado da retração das vendas dos exportadores, esperando melhores preços em cruzeiros pelos seus produtos e, inversamente, a aceleração das compras dos importadores. A convergência dessas duas tendências, provocadas pela expectativa de um reajustamento substancial da taxa de câmbio, pode ter provocado o aumento das importações e a redução de exportações de que resultou o deficit na balança comercial, que alarmou o govêrno.

É preciso não esquecer que foi o próprio govêrno de então quem estimulou o aumento das importações, reduzindo e depois suprimindo os encargos financeiros que a oneravam, suprimindo a categoria especial de importação, que dava maior proteção à indústria nacional e, por fim concedendo uma redução linear de 20% nas alíquotas da tarifa aduaneira. A expectativa de uma iminente desvalorização da taxa cambial deve ter influído, também, no ânimo dos exportadores, no sentido de reduzir suas vendas.

Note-se que estamos argumentando, exclusivamente, na base das declarações do antigo ministro do Planejamento. Suas asserções são corretas. Apenas discordamos do sistema de câmbio fixo, desvalorizado periòdicamente, pois, como afirmou o ministro, conduz inevitàvelmente a novas desvalorizações por imposição do mercado. A decisão aí já não é mais optativa, como no caso de escolher entre taxas de câmbio fixas ou flutuantes. E êstes reajustamentos periódicos, ainda repetindo o antigo ministro, causam choques e criam a especulação. Esta é muito maior do que a geralmente imaginada, como provou, também, o sr. Campos.

Além das especulações do operador de câmbio, do exportador e do importador, lembra o sr. Roberto Campos, há a do investidor, que retarda o ingresso de capitais. Isto quer dizer que, deixando de fazer os reajustamentos necessários na taxa cambial, durante 15 meses, o govêrno anterior afastou os investimentos estrangeiros possìvelmente interessados em vir para o Brasil, pois a iminência de uma desvalorização da taxa cambial, sempre adiada, fazia com que o investidor protelasse indefinidamente o ingresso de seus capitais. Mas o congelamento da taxa por tanto tempo favoreceu, como também proclamou o ex-ministro Campos, os que precisam remeter lucros, isto é, os investidores já instalados aqui. São, na opinião do sr. Campos, os maiores beneficiários das taxas fixas e sobrevalorizadas de câmbio.

NOTAS POLÍTICAS

Brigadeiro Faria Lima Diz Que Não há Solapamento da Revolução em S. Paulo

O brigadeiro Faria Lima, prefeito da capital bandeirante, almoçou ontem no Glória com um grupo de jornalistas cariocas, aos quais declarou que «não há solapamento da Revolução em São Paulo».

A declaração foi feita em resposta a uma pergunta sôbre recentes afirmações do governador Abreu Sodré a respeito da existência de **focos anti-revolucionários** naquele Estado. Observou o prefeito que o governador já havia prestado esclarecimentos sôbre o assunto, aludindo à existência natural de elementos contrários à situação, mas sem condições de mudar o quadro político nem alterar os rumos da Revolução.

O encontro de Faria Lima com os jornalistas foi longo e cordialíssimo. O prefeito abordou todos os temas que lhe foram propostos, tanto no campo econômico-financeiro como no político e social. Deixou patente sua confiança na completa restauração da democracia, inclusive com a volta às eleições diretas e a aplicação do conceito constitucional de pluripartidarismo, ou seja, com a mudança do atual bipartidarismo, que, no seu entender, «não é autêntico» nem pode funcionar pela heterogeneidade da composição dos partidos existentes.

Esse pensamento, implicando no reconhecimento da necessidade da reforma da Constituição, não significa apoio à **Frente Ampla** dos srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek: «Não sou contra nem a favor» — frisou o brigadeiro, explicando em seguida que teme que êsse movimento, em dado momento da evolução dos acontecimentos, possa voltar-se contra o govêrno e criar problemas e crises que dificultariam a consecução dos seus próprios objetivos em favor da restauração do Poder Civil.

Invocando como exemplo a sua própria formação profissional, o brigadeiro Faria Lima negou a existência de espírito cesarista, bonapartista ou militarista no Brasil. O que todos desejam, civis e militares, irmanados nos mesmos sentimentos de brasilidade, é ver o país avançar com segurança na senda do progresso.

Faria Lima narrou, então, para ilustrar o espírito civilista dos militares brasileiros no Poder, um episódio ocorrido quando da inauguração do viaduto Alcântara Machado, no período em que o marechal Costa e Silva instalou o govêrno da República em São Paulo. E contou que o presidente, em meio à enorme massa popular, que se comprimia para assistir ao acontecimento, disse-lhe com seu habitual bom humor: «Nós, os milicos, no meio do povo...»

Acentuou Faria Lima que o que se impõe é dar motivação ao povo para participar da vida pública. Por isso mesmo, entende que não se deve ter mêdo de eleição direta: «São Paulo não tem mêdo. A eleição direta dá autoridade ao governante até para pedir sacrifícios ao povo. E o povo nunca nega êsses sacrifícios em prol do bem comum».

E ainda uma vez, lembrou o seu próprio exemplo e o concurso que tem recebido do povo paulistano, que o elegeu livremente nas urnas, em favor dos empreendimentos do seu govêrno.

NÃO HÁ OPÇÃO: DESENVOLVIMENTO

A diferentes perguntas sôbre a conjuntura nacional, Faria Lima observou que «estamos vivendo um período de transição», mas está certo de que o presidente Costa e Silva há de escolher o melhor caminho para o engrandecimento do país.

Enfatizou o brigadeiro: «Mas qualquer caminho tem que significar o combate à pobreza, à doença, ao atraso. Não há opção válida: o caminho é o desenvolvimento. E desenvolvimento é educação, é trabalho racional, é produção».

Depois de focalizar, ainda, de modo geral, os problemas políticos, dando ênfase ao restabelecimento da eleição direta e à mudança do bipartidarismo («Devemos caminhar para a solução dêsses problemas» — frisou), preferiu o brigadeiro fixar-se nos temas econômicos, discorrendo sôbre o café, a pecuária e a lavoura em geral, o aumento da produtividade em todos os setores e a necessidade de amparo efetivo às fontes da riqueza nacional.

Relatou observações feitas durante sua recente viagem à Europa, onde visitou a Itália, a Alemanha, a Inglaterra e a França, frisando que tôdas as nações européias, pelo alto estágio de desenvolvimento que alcançaram, vivem com fome de carne: «A pecuária brasileira pode abastecer êsses mercados com absoluto sucesso».

Defendeu com vigor a economia cafeeira, dizendo que os lavradores são injustiçados, vítimas de verdadeiro confisco: «Há gente que combate o café, mas se esquece que foi êle quem permitiu a industrialização do Brasil e, sem contestação, ainda é a base da nossa economia».

Desafios ao Brasil

Faria Lima, discorrendo sôbre os problemas do desenvolvimento nacional, salientou que nenhum plano nesse sentido pode omitir a participação de São Paulo, que é a base, a alavanca com que conta o Brasil para o êxito almejado: «São Paulo está disposto a participar do desenvolvimento nacional e o tem feito com entusiasmo patriótico».

Assinalou a contribuição da economia paulista para a execução dos planos da SUDENE: «A Prefeitura da capital arrecada menos do que o montante que os paulistas têm investido no Nordeste, graças aos planos de incentivos fiscais».

E ressaltou: «Os dois maiores problemas do Brasil, verdadeiros desafios à capacidade nacional, são os seguintes: a integração da Amazônia e a melhoria dos padrões de vida nas grandes aglomerações humanas. A capital paulista e Recife são os dois grandes pólos de atração nas migrações internas: São Paulo atrai o arrôjo, mas Recife atrai a pobreza, precisando, por isso mesmo, maior ajuda e assistência».

Como base de qualquer plano de desenvolvimento efetivo, Faria Lima coloca a educação. A sua convicção a respeito ficou grandemente robustecida quando viu que os grandes mestres da Sorbonne, com os quais palestrara em Paris, pensam do mesmo modo.

Confronto Com os Estados Unidos

Ao exaltar a disposição bandeirante em contribuir para o desenvolvimento nacional, Faria Lima observou que São Paulo, se pertencesse aos Estados Unidos, seria o terceiro dessa nação, onde só há dois que o superam: os Estados da Califórnia e de Nova York.

Faria Lima citou, em seguida, algumas cifras para o confronto das receitas da União, do Estado de São Paulo e da capital bandeirante: o Estado de São Paulo inteiro contribui com 64,10% da Receita Geral da República, subindo a participação da capital a 29,60%.

Em outras palavras: o povo da capital paulista paga 55,18% dos seus impostos à União, o que representa 29,6% do Orçamento Geral da República. O Estado, por sua vez, arrecada 35,10% dos impostos pagos pelos moradores da capital, o que representa 49,70% do Orçamento estadual. Para a sua própria Prefeitura, o povo da capital paulista paga apenas 9,72% dos impostos que desembolsa.

As cifras foram citadas por Faria Lima para evidenciar as dificuldades com que luta o govêrno da cidade, cuja população desembolsa a maior parte dos impostos em favor do Estado e da União.

Não obstante, está realizando, ou planejando, grandes obras, a maior das quais ainda em estudos: o **metrô**, cuja construção deverá ter início dentro de 15 meses, devendo custar um total de US$ 400 a US$ 500 milhões, com dois eixos transversais, um Penha—Lapa e outro Santana—Santo Amaro.

Justamente para tratar da integração da Rêde Ferroviária nos seus planos (inclusive desvio dos trens de carga e de minérios do centro da capital) é que veio ao Rio, tendo ainda conferenciado com o chanceler Magalhães Pinto, para estudo de um esquema de entrosamento das agências internacionais de financiamento.

Não há Inquietação em São Paulo

Ao finalizar o encontro, Faria Lima reiterou que não há solapamento da Revolução: «Nem solapamento nem inquietação. Há uma expectativa de retomada do desenvolvimento. O presidente Costa e Silva demonstrou a maior receptividade às reivindicações das classes produtoras que o procuraram durante o funcionamento do govêrno da República em São Paulo».

Interrogado sôbre suas relações com o governador Sodré e se a alusão a **focos anti-revolucionários** se referia a êle próprio ou ao sr. Jânio Quadros, respondeu categórico: «Absolutamente. Nem a mim nem a Jânio, que está na Califórnia preocupado ùnicamente com o estado de saúde de sua mãe, dona Leonor».

Acrescentou que eram «estórias sem pé nem cabeça» as notícias de que estaria rompido com Jânio Quadros. E quanto a Abreu Sodré, após ressaltar as excelentes relações que mantém com o governador paulista, resumiu suas dificuldades: «O Sodré, logo de saída, não foi feliz no trânsito. Depois veio o caso dos estudantes. Mas todo comêço de govêrno é assim mesmo, cheio de problemas. Depois a coisa melhora, como aconteceu comigo».

E ao concluir, quando o «DN» lhe perguntou se estava preparando o caminho para suceder a Sodré no govêrno paulista, declarou Faria Lima: «No momento, só estou cuidando dos problemas da capital. Quero fazer uma boa administração. E só».

«Guarda-Costa e Silva» Ajuda

Falando sôbre o grupo de 60 deputados conhecido como **Guarda-Costa e Silva**, diz o líder Ernâni Sátiro que não o recebe como movimento de hostilidade à sua liderança, mas como apoio às suas tarefas de representante do govêrno na Câmara.

Por isso mesmo pretende manter-se em estreito contato com os líderes do grupo, dando-lhes orientação que necessitarem e esperando receber a ajuda de que são capazes.

Sinal aberto

«PIZZA» VINGA CAFÈZINHO

O brigadeiro Faria Lima, no contato que ontem, manteve com os jornalistas cariocas, relatou curioso episódio ocorrido em Milão, cujo prefeito, querendo dêle debicar, observou: "O senhor agora vai beber um legítimo cafèzinho italiano, que é bem melhor do que o que se bebe no Brasil especialmente no Rio de Janeiro..."

Faria Lima deu-lhe o trôco imediato: "É, mas os brasileiros estão vingados..."

E fêz o prefeito de Milão concordar com êle plenamente: "Em compensação — frisou o prefeito paulistano — a "pizza" que se come em São Paulo é muito melhor do que a de Nápoles..."

BRASÍLIA: PRIMEIRO DESASTRE DE TREM

Os desastres de trens em passagens de nível, tão comuns em outras cidades, tiveram a sua vezinha em Brasília.

O privilégio coube a um caminhão e, mais ainda, um placa de Goiás chocar-se com a primeira e única unidade ferroviária existente na capital da República, ali levada com enormes sacrifícios [illegible] ex-ministro Juarez Távora, que, de bom e tudo [illegible] a primeira locomotiva que chegou à capital da República.

O acidente não [illegible] danos materiais de pequena monta, mas [illegible] ção a única "Maria Fumaça" existente em Brasília.

De Gaulle Anuncia a Estrita Neutralidade da França

PARIS, 2 — O presidente Charles de Gaulle disse hoje numa declaração indicando a estrita neutralidade francesa na crise do Oriente-Médio que quem quer que iniciasse as hostilidades na área não teria o apoio da França.

A França não está envolvida de forma alguma com qualquer um dos Estados, acrescenta a declaração.

«A França considera que cada um dêsses Estados têm o direito de viver, mas ela considera que a pior coisa que pode acontecer será a abertura das hostilidades. Em conseqüência, o Estado que primeiro usar armas não terá nem sua aprovação, nem, por motivos ainda mais fortes, seu apoio».

Entendeu-se que esta referência a armas era uma advertência de que a França suspenderia todos os suprimentos para quem quer que iniciasse as hostilidades.

Acredita-se que a França faça a maioria de suas vendas de equipamentos militar no Oriente-Médio para Israel, cujo principal fôrça aérea é formada pelos jatos construídos na França «mirage» e «mystere».

De Gaulle reiterou a proposta da França para uma reunião das quatro grandes potências — URSS, USA, França e Grã-Bretanha, inicialmente para tratar da crise.

Fontes bem informadas disseram que o Elysee foi encorajado para reiterar a proposta, rejeitada pela Rússia anteriormente esta semana, em virtude de certas indicações que Moscou, sem tomar parte numa conferência formal, estaria desejoso de discutir a crise com os EUA e a Grã-Bretanha através de canais diplomáticos. (R)

Trava-se a Primeira Luta da Atual Crise Entre Israelenses e Árabes

TEL AVIV, ISRAEL, 2 — Dois soldados israelenses e um sírio foram mortos na noite passada, na primeira luta na fronteira de Israel com a Síria na atual crise do Oriente Médio, disse hoje, nesta cidade, um porta-voz do Exército.

Disse que um soldado israelense ficou ferido na luta, que ocorreu quando uma patrulha israelense interceptou um bando de sabotadores aparentemente retornando à Síria cêrca de 1.100 metros dentro de Israel.

Fontes do Exército disseram que os sabotadores pareciam ser palestinos, formando uma unidade das «fôrças de comando sírio».

O porta-voz disse que armas e equipamentos usados pelo Exército da Síria foram encontrados junto ao sírio morto, incluindo uma submetralhadora, quatro granadas de mão, dois detonadores para minas e uma caixa de mina vazia.

Observadores disseram que a luta obedeceu ao mesmo padrão de uma série de incidentes na fronteira antes da atual crise. Líderes israelenses disseram diversas vêzes que a instrução de sabotadores e guerrilheiros sírios foram a causa primeira da agitação na área. Enquanto isso, um alívio se espalhou por Israel quinta-feira, à noite, após a declaração do govêrno de que o general Moshe Dayan, líder da vitoriosa campanha israelense no Sinai, em 1956, contra o Egito, tinha sido apontado ministro da Defesa.

Os partidos de oposição Eruth-Liberal e Rafi também concordaram em juntar-se ao govêrno de coalizão de Eshkol.

O líder liberal Eruth Beigin também foi feito ministro sem pasta.

Os observadores acham que a presença de Dayan no gabinete daria uma nova segurança o povo isrelense e girá como uma advertência ao mundo de que Israel agirá sòzinho, se necessário, para se defender.

Dayan, que é um deputado pelo partido liderado pelo ex-«premier» David Ben Gurion, tornou-se famoso quando, durante uma semana em outubro de 1956, liderou as fôrças que ocuparam tôda a península do Sinai. (R.)

CRISE VISTA DO CAIRO

CAIRO, 2 — Segue aguda a crise no Oriente Médio. Esquadrilhas do Iraque se encontram nas bases jordanesas, segundo informa a rádio de Bagdá. Tropas da líbia estão dispostas, por ordem do rei Idris, na fronteira egípcia, e Sollum, a espera de ordens do Cairo. A ruptura diplomática entre Bonn e Amam, como homenagem a reconciliação entre o Egito e a Jordânia. A reabertura em Jerusalém do quartel-general da libertação da Palestina, na presença de Shukeiry (prêso pelo rei Hussein em novembro do ano passado, depois de um ataque de Israel contra Samou, provocando por sua vez ações dos comandos de sabotadores palestinos).

Ainda, a ameaça do Fundo Monetário Internacional, de não dar curso a já apoiada petição egípcia de 60 milhões de dólares. O porta-aviões norte-americano «Interprid» se encontra no mar Vermelho e a frota soviética em navegação pelo Mediterrâneo Oriente.

Nada permita afirmar hoje no Cairo que o fantasma da guerra tenha se aproximado ou se aumentaram as possibilidades de uma solução negociada da crise. Sem dúvidas a atmosfera não é tão dramática como nas últimas 48 horas quando, nos mesmos círculos egípcios se havia criado uma espécie de incoerência e a excitação coletiva das primeiras notícias sôbre a passagem dos barcos soviéticos através do estreito de Dardanelos, sôbre o porta-aviões norte-americano que se aprontava para atravessar o canal de Suez e pela suposição de que em Israel as correntes radicais que propunham uma prova da fôrça contra o Egito haviam se prevalecido.

Na capital egípcia se assinala um trabalho frebil nas oficinas da presidência da República, do Ministério ds Relações Exteriores e da Liga Árabe Unida, onde tem lugar os contatos entre os funcionários da RAU e ministros em visita ao Cairo para tratar de guerra a uma coordenação política e militar inter-árabe. (ANSA-R.)

DN internacional

Egito Avisa Que Poderá Fechar Suez Com Fôrças

CAIRO, RAU, 2 — O Egito fechará o Canal de Suez a qualquer navio que tente romper seu bloqueio do gôlfo de Áqaba pela fôrça, segundo adverte hoje o jornal «Al Ahram».

Diz o jornal, que usualmente reflete as idéias oficiais da RAU, que as nações que tentarem romper o bloqueio serão consideradas agressoras.

Em outra notícia, declara o «Al Ahram» que vários aviões egípcios equipados com mísseis teleguiados receberam ordens para observar o porta-aviões britânico «Hermes», ora ancorado na costa de Aden, após regressar de uma viagem ao Extremo-Oriente. Foram expedidas ordens para proibir o navio, de 23.000 toneladas, de entrar em águas territoriais egípcias.

O porta-aviões norte-americano «Intrepid» — alvo de manifestações antiamericanas ao atravessar o canal, ontem, rumo ao Oceano Índico — foi escoltado de Port Said, ao longo do canal, por dois submarinos egípcios. Lanchas torpedeiras egípcias acompanharam o «Intrepid» no Mar Vermelho até o navio aeródromo sair das águas territoriais egípcias.

ARMA É O PETRÓLEO

As últimas ações egípcias seguem as notícias de Washington de que os Estados Unidos estavam sondando as outras potências marítimas sôbre possíveis medidas a respeito do bloqueio do estreito de Tiran, que dá acesso ao gôlfo de Áqaba e ao pôrto israelense de Eilath. O «Al Ahram» diz ainda que estão sendo realizadas conversações hoje no Cairo sôbre as possíveis medidas a serem tomadas com relação aos países que tentem usar unidades navais para forçar o caminho através do bloqueio.

«E' imperativo considerar tal tentativa, por qualquer país, como um ato de agressão militar contra o Egito, seu povo e sua soberania territorial. Além disso, seus navios serão impedidos de usar o Canal de Suez».

Os Estados árabes, enquanto isso, elaboram planos sôbre como usar sua mais poderosa arma internacional — o petróleo.

O Kuwait, Líbia, RAU, Arábia Saudita e Argélia deverão participar de uma conferência convocada pelo Iraque, a ser realizada em Bagdá, para discutirem uma política petrolífera comum com relação a qualquer país que tome parte num ataque contra os Estados árabes. (R)

GUERRA É MECANIZADA

Um destacamento de tanques e a coluna motorizada das Fôrças Armadas da RAU treinam no deserto. Após uma pausa, voltam ao Sinai, em direção da fronteira de Israel. A Terra Santa está sob o pêso dessa ameaça (K)

telex

◆ Um boxer amador, o padre Jaime Moreno, nocauteou Manuel Morales quando êste roubava uma caixa de esmolas da igreja. Morales, sôlto condicionalmente no início desta semana, ainda estava inconsciente quando a Polícia chegou.

◆ José Eniceto Perez, morador de uma vila do Estado de Merida (Venezuela) guardou em seu colchão tôdas as economias. Acontece que indo tirar uma soneca no seu quintal, esqueceu-se de trazê-lo de volta para casa. Quando se lembrou era tarde: seu burro «Panchito,» havia comido os 10 000 bolívares que José economizara.

◆ Um homem de uns 35 anos foi abatido por dois tiros de pistola junto ao muro de Berlim. O desconhecido foi atingido em plena carreira, continuando a fuga até cair pelo segundo disparo. Uma ambulância transportou-o ao centro do Setor Oriental.

◆ Paulo VI pediu ao campeão mundial dos pêsos médios, Nino Benvenuti, que não deixasse com «tal esporte violento» enfraquecer suas obrigações religiosas. O pedido deu-se durante uma audiência em grupo concedida pelo Papa.

◆ A URSS destinou à Finlândia quatro toneladas de bronze para a construção de uma estátua que simbolizará a Paz. A estátua, obra do escultor Essin Renvalls, será colocada em Helsinque, quando das comemorações do vigésimo aniversário do Papto de Paz entre os dois países.

◆ Mais da quarta parte da população de Valladolid necessita de casas, foi o que se deduziu do número de solicitações feitas para as 441 moradias construídas pela Obra Sindical do Lar. Os pedidos elevam-se a 10 665, que multiplicado por cinco, número médio de pessoas em cada família, constitui mais da quarta parte da população.

VIETCONG TEM BAIXAS: SÓ NUMA SEMANA MORREM 702

SAIGON, 2 — Pára-quedistas do govêrno sul-vietnamita entraram em choque com um batalhão do Vietcong logo ao Sul da zona desmilitarizada, hoje, e informaram haver eliminado pelo menos 150 guerrilheiros, disse um porta-voz militar do govêrno.

Apoiados por artilharia, aviões e fogo de metralhadoras pesadas montadas em carros blindados, os pára-quedistas reagiram após ficar sob pesado fogo vietcong durante uma operação nas dunas da província de Quang Tri, disse o porta-voz.

Enquanto prosseguia a batalha, tropas do govêrno, inclusive alguns dos melhores soldados sul-vietnamitas, informaram haver encontrado 150 corpos inimigos, sofrendo elas mesmas baixas leves.

O porta-voz militar disse que os pára-quedistas do govêrno mataram até agora 702 vietcongs e norte-vietnamitas durante os últimos 15 dias na área da zona desmilitarizada. (R)

Expulsaram os Padres e Freiras

PARIS, 2 — Setenta e seis missionários — incluindo padres, monges e freiras — chegaram aqui na noite passada após serem expulsos da Guiné, sob o plano do presidente Sekou Toure de africanizar o clero.

Eram principalmente franceses, mas incluíram alguns suíços e holandeses.

Outros deixaram a Guiné através de países vizinhos.

No conjunto, cêrca de 130 clérigos católicos e um número menor de representantes de outras Igrejas estavam no estado africano ocidental quando seu presidente decidiu que o país não desejava mais padres e freiras não-africanos.

Alguns dos expulsos estão sendo substituídos por clérigos africanos de outros países e agentes do Estado da Guiné estão sendo apontados para supervisionar instituições sociais anteriormente dirigidas por homens da igreja. (R)

CIÊNCIA QUER DESPERTAR A NAVE QUE CAVOU A LUA

PASADENA, CALIFÓRNIA, 2 — Cientistas tentando despertar o Surveyor 3 americano, espaçonave lunar que escavou a superfície da Lua, quase abandonaram hoje as esperanças quando a máquina recusou-se a responder aos comandos enviados da Terra.

A nave, na noite passada, entrou na noite lunar de duas semanas, quando a temperatura caiu para 250 graus (F) abaixo de zero (157 graus centígrados abaixo de zero).

Os cientistas, no laboratório de propulsão a jato aqui, disseram que o Surveyor de 259 quilos, que desceu na superfície lunar a 19 de abril, aparentemente sofreu danos em alguma parte crítica durante sua primeira noite lunar.

Nos últimos nove dias, as tentativas de reativar a nave falharam.

Um porta-voz do laboratório disse que o Surveyor 3 enviou 6.315 fotografias à Terra e respondeu a 5.879 comandos para realizar experiências de escavação antes de 3 de maio. (R)

VENEZUELA QUER CONSULTA PARA VER O CASO DE CUBA

WASHINGTON, 2 — A Venezuela pediu, hoje, oficialmente, uma reunião de consulta dos ministros das Relações Exteriores dos países-membros da OEA, para que considere sua denúncia contra Cuba, por atos de agressão e subversão.

A propósito, o embaixador da Venezuela junto à OEA, sr. Pedro Paris Montesinhos, declarou aos jornalistas: "Acabo de entregar ao presidente do Conselho da OEA a nota em que o govêrno da Venezuela solicita que se reúna extraordinàriamente o Conselho para decidir sôbre a convocação da reunião de Consulta dos Ministros de Relações Exteriores".

Acentuou que, no seu pedido, a Venezuela invoca a parte primeira do artigo 3º e aduziu: "Sem nenhum exagêro, acreditamos que esta reunião terá resultados muito positivos para a defesa da ordem constituída e a manutenção da paz na América". (Dpa).

DAS MULHERES CONTRA MAO SÓ FICARAM MESMO SAIAS

PEQUIM, 2 — Guardas vermelhos, hoje, estacionaram um caminhão cheio de saias manchadas de sangue penduradas junto à principal loja departamental de Pequim, enquanto cartazes murais informavam violentos choques em áreas esparsas da China.

Slogans sôbre a exibição macabra das saias diziam que elas vieram da província de Honan, na China Central, mas não era deixado claro o destino de suas donas.

Informações recentes, inclusive um cartaz mural colocado hoje, falavam persistentemente do terror branco em Honan. O têrmo é usado para indicar a violência dos oponentes ao líder do Partido Comunista Chinês, Mao Tsé-Tung, e à revolução cultural.

Os últimos cartazes, colocados no primeiro aniversário da fase pública da revolução, diziam que antimaoístas em Chenchow, capital de Honan, usaram bombas incendiárias para incendiar um prédio com 400 pessoas dentro.

Os antimaoístas também impediram que os bombeiros chegassem ao prédio em chamas, diziam os cartazes. O destino dos 400 ocupantes não era mencionado. (R)

A LUTA É PELA PAZ

JAMES V. CROTTY

WASHINGTON — Os Estados Unidos vêm demonstrando, há longo tempo, seu interêsse e sua preocupação pela paz, o progresso e a independência nacional dos países do Oriente-Médio.

O govêrno e o povo norte-americanos, por tradição, sentem-se atraídos por essa região onde nasceram e cresceram, para benefício da humanidade, várias das grandes religiões e culturas do mundo.

O Robert College e a Universidade Feminina de Istambul, na Turquia, e as Universidades norte-americanas no Cairo e em Beirute, em sua maioria, estabelecidas antes da Primeira Guerra Mundial, constituem provas patentes dêsse interêsse.

O presidente Franklin D. Roosevelt apoiou, pùblicamente, a independência e a liberdade da Turquia como sendo vital para a segurança norte-americana, pouco antes do bombardeio do Japão sôbre Pearl Harbor, em 1941.

A independência, a soberania e a integridade territorial do Irã foram apoiadas pelo presidente Roosevelt, em Yalta, em 1945.

A ajuda militar e econômica à Grécia, ao Irã e à Turquia e seu vigoroso apoio à Turquia em suas disputas com a União Soviética refletiram a crescente preocupação dos Estados Unidos, durante o período posterior à Segunda Guerra Mundial, pela ajuda aos países do Oriente-Médio, para a resistência à agressão comunista.

Os Estados Unidos reconheceram a independência do Líbano e da Síria na Conferência de Fundação das Nações Unidas, realizada em São Francisco da Califórnia, no ano seguinte.

A Jordânia conseguiu sua independência em 1949 e sua entrada, logo em seguida, para a ONU, graças ao forte apoio por parte dos Estados Unidos

Em 1947 os EUA patrocinaram a admissão do Yemen nesse organismo mundial.

Os Estados Unidos também prestigiaram de modo firme os esforços de paz empreendidos pelas Nações Unidas no Oriente-Médio, quando da crise de Suez, por exemplo, a fim de que fôssem respeitados os acôrdos de armistício entre os Estados árabes Êsses esforços não se limitaram, contudo, às Nações Unidas. Os EUA, a França e o Reino Unido adotaram uma resolução conjunta através da qual poderiam tomar medidas imediatas, tanto dentro quanto fora da ONU, para evitar o uso da fôrça ou sua simples ameaça, entre as nações do Oriente-Médio.

Em março de 1957, o Congresso dos Estados Unidos aprovou uma resolução, por solicitação do presidente Eisenhower, autorizando os EUA «a prestarem ajuda a qualquer nação ou grupo de nações, da região do Oriente-Médio, que pedisse tal ajuda visando ao desenvolvimento de um poderio econômico, destinado à manutenção da independência nacional».

A resolução aprovou um crédito de 200 milhões de dólares, em 1957, para a outorga de ajuda militar e econômica com essa finalidade.

Ao elogiar a medida, o presidente Eisenhower conclamou ao reinício dos esforços norte-americanos para «alcançar o maior grau possível de compreensão e de reconhecimento dos interêsses comuns dos governos e povos da região», e anunciou que enviaria uma missão especial ao Oriente-Médio para explicar êsse nôvo programa.

Sob a presidência de John F. Kennedy, foi mantida a política de apoio bipartidário ao progresso e à paz no Oriente-Médio. Declarou Kennedy, durante uma entrevista coletiva, em maio de 1963:

«Opomo-nos tenazmente ao uso da fôrça ou à ameaça de seu emprêgo no Oriente-Médio e procuramos, também, impedir a extensão do comunismo nessa região, o que provocaria a destruição da independência dos povos. O govêrno dos Estados Unidos tem-se oposto e continua se opondo ao uso da fôrça ou à sua ameaça no Oriente-Médio. No caso de agressão ou de preparativos de agressão, seja em forma direta ou indireta, apoiaríamos, nas Nações Unidas, as medidas apropriadas e adotaríamos outras, por nossa parte, com a finalidade de impedir ou deter tal agressão. Esta é a política que os Estados Unidos têm seguido há algum tempo».

O presidente Johnson reafirmou essa mesma política, quando declarou, esta semana, durante um programa de televisão:

«Os Estados Unidos têm procurado, permanentemente, manter boas relações com todos os países do Oriente-Médio. Lamentàvelmente, isto não tem sido possível, porém estamos convencidos de que nossas diferenças com as nações dessa região, individualmente, e suas diferenças entre si devem ser solucionadas pacificamente e de acôrdo com as práticas internacionais aceitas. Sempre nos opusemos — e nos opomos em outras partes do mundo nesse momento — aos esforços de outras nações de resolver seus problemas com os países vizinhos através da agressão. Continuaremos oferecendo esta oposição e exortamos as demais nações amantes da paz a que procedam da mesma forma».

HERON DOMINGUES

com as notícias

JÔGO BRUTO

ESTA na psicologia humana, mormente quando transportada para a política, a verdade de que o elemento criado se volta sempre contra o criador. A velha passagem da Bíblia, de Lúcifer contra Jeová, está sempre presente em todos os acontecimentos humanos.

Por esta ordem de idéias, quem quiser livrar-se de problemas e decepções, há-de eleger os inimigos.

No Estado do Rio, não vão bem as coisas entre o senador Paulo Tôrres e o seu sucessor Geremias Fontes. Em Pernambuco, até cartas abertas nos jornais aparecem para dar corpo à divergência entre Paulo Guerra e Nilo Coelho. Agora, é monsenhor Valfredo Gurgel, no Rio Grande do Norte, que corta suas amarras com o seu grande eleitor Aluísio Alves.

Mas onde o exemplo é mais patético é no Paraná. Inebriado pelo vinho do poder, o sr. Paulo Pimentel hostiliza o senador Nei Braga, que o tirou da Secretaria da Agricultura para a sua sucessão. A môsca azul da Presidência picou-o e, para chegar até lá, terá de juncar o solo de cadáveres. A primeira vítima é justamente quem o lançou na vida pública. Quem o fêz. Quem lhe deu condições de ser candidato ao govêrno: o senador Nei Braga.

A política é um jôgo bruto que não comporta sentimentos. Alguns o levam longe demais e, na amnésia interesseira ou no egoísmo incontrolável, cultivam, principalmente, a ingratidão.

TODO O MUNDO SABE QUE O EX-MINISTRO OTÁVIO GOUVEIA DE BULHÕES é membro do Conselho Consultivo da União dos Bancos Brasileiros. O que não se sabe, e eu posso informar agora, é que antes de ingressar na União o ex-ministro foi assediado por diversos grupos que desejavam os seus serviços, entre os quais os de Gastão Vidigal, Teodoro Quartim Barbosa e o do Banco da Lavoura.

☆

EUNICE E LOLÔ BERNARDES RECEBERAM ONTEM um grupo de amigos para jantar, entre os quais o poeta e cineasta (e sambista) Vinícius de Morais. Lolô está interessado na indústria cinematográfica e afirma que o nosso cinema tem condições de competir aqui e no exterior com o estrangeiro, pois os nossos custos de produção são mais baixos.

TOMEM NOTA

AINDA ÊSTE ANO, um importante conjunto musical virá ao Brasil para apenas três apresentações. É claro que estou falando dos Beatles, mas, se por acaso, não fôr possível reuni-los para uma tournée, virão os Rolling Stones, que atualmente têm mais prestígio do que os Beatles.

☆

POR FALAR EM ASSUNTOS INTERNACIONAIS, a bailarina Margot Fonteyn declarou a um jornal americano que raramente tem visto, em suas apresentações fora da Inglaterra, uma platéia tão interessada e tão motivada para assistir a um espetáculo de ballet como a brasileira. Registre-se o elogio.

☆

UMA TRADICIONAL LIVRARIA DA RUA DO OUVIDOR está à venda por oitocentos milhões de cruzeiros antigos. Diversos grupos estão interessados para liquidar o estoque, vender o casarão e construir ali um prédio. Será que o govêrno do Estado vai permitir que isto aconteça?

☆

A RUA DO OUVIDOR, SEGUNDO OPINIÃO DO POETA Manuel Bandeira, deveria ser tombada pelo Patrimônio Nacional, pois ela é uma espécie de depositária de muitos momentos da história nacional. Se começam a destruí-la, daqui a pouco nada mais restará do Rio antigo e tradicional.

☆

ESTA MUITO ENFRAQUECIDO O MINISTRO TARSO DUTRA, da Educação, que, como disse, quando estreei aqui no «Diário de Notícias», será um dos primeiros a rodar na reforma ministerial que se avizinha.

☆

AGORA, QUEM QUISER VER O SR. TANCREDO NEVES zangado mesmo, de fato, é só falar em ressurgimento do PSD. O ex-premier do primeiro govêrno parlamentarista republicano do país garante que o PSD está morto e bem enterrado e que agora é hora de ir para a frente, com novas idéias e novos partidos. PSD de nôvo, não.

☆

ALIÁS, QUEM TAMBÉM NÃO GOSTA DESTA IDÉIA é o sr. Martins Rodrigues. «Ninguém conseguirá ressuscitar o PSD», costuma dizer êle ao sr. Amaral Peixoto. «Como é que nós vamos participar de um mesmo partido com o Filinto, o Falcão ou o Último de Carvalho? Não vai dar pé».

☆

E EIS AQUI UMA NOTÍCIA EM PRIMEIRA MÃO para as elegantes: a linha Mao, que empolgou a haute couture européia, mas que aqui quase não pegou, está entrando em declínio em Paris. Parece que com a crise do Oriente Médio e a exposição de Toutankhamon, a moda francesa resolveu abandonar o revisionismo cultural e dedicar-se às lânguidas linhas dos faraós. Como se vê, «c'est la guerre».

☆

O LARGO DO BOTICÁRIO, QUE NÃO É COLONIAL COISA NENHUMA, como muita gente pensa, mas que é um dos mais encantadores logradouros desta cidade, vai ser objeto da atenção da Secretaria de Turismo, que pretende organizar ali uma série de espetáculos teatrais, na mesma base do que faz o teatro Caminito, no bairro do Boca, em Buenos Aires.

O SR. CLEMENTE MARIANI, ALÉM DE BANQUEIRO, é um conoisseur e gosta de cercar-se de obras de arte. A sede do seu banco em Salvador, por exemplo, é quase um museu, pois além de um grande painel de Portinari, tem mais de quarenta telas de Pancetti, esculturas de Mário Cravo e trabalhos de outros artistas brasileiros. Eis aí um exemplo que deveria ser imitado por outros banqueiros brasileiros.

☆

O DEPUTADO HERMANO ALVES, UM DOS MAIS AGUERRIDOS deputados da ala radical do MDB, dizia ontem no Rio que o marechal Costa e Silva conseguiu contribuir para os compêndios de ciência política com uma nova forma de govêrno: o estilo anárquico-autoritário.

Para êle, estamos vivendo sob um govêrno forte, mas que se acanha em intervir nos problemas do país.

☆

MUITA GENTE ESTÁ DIZENDO POR AÍ que o discurso do sr. Walter Moreira Salles, na homenagem que lhe foi prestada por um grupo de amigos, é discurso de candidato a ministro. E já apareceram pelo menos três ghost-writers apresentando-se como autores da peça.

☆

E AGORA, UMA NOTÍCIA QUE DEMONSTRA COMO ESTÁ agressiva a burguesia nacional: um grupo de capitalistas brasileiros vai montar um antiquário em Portugal, para vender peças antigas aos portuguêses. Isto lembra um pouco aquela história do industrial americano que resolveu abrir uma fábrica de geladeiras na Lapônia.

☆

POSSO GARANTIR QUE ESTÁ HAVENDO UMA CORRIDA de intelectuais e artistas brasileiros à casa do escritor Antônio Houaiss. Razão: Houaiss é o editor-chefe da enciclopédia Delta-Larousse, que vai ter um verbete sôbre os intelectuais e os artistas brasileiros. E todo o mundo quer ver o seu nomezinho lá na enciclopédia...

☆

ALÉM DE UM MINISTRO, há três governadores com mêdo de Virgínia Wolff.

MINEIRICE

O ADVOGADO DARIO DE ALMEIDA MAGALHÃES tem uma deliciosa lista de conceitos próprios sôbre a mineirice, muito mais extensa do que a que revelou em recente discurso. As seguintes, são inéditas:

— Positivamente, nós mineiros não nascemos para pilotos espaciais, nem para entrar em órbita. E não vemos qualquer vantagem em chegar à Lua antes dos outros. Ao contrário: lá sòmente poremos os pés quando houver condições mínimas de felicidade, a saber: uma hospedaria modesta, porém asseada, em que se sirva o trivial caseiro bem cuidado, tudo por preços módicos, e com descontos especiais para os funcionários e assemelhados, os estudantes, jornalistas, senadores e deputados, e os pais de famílias numerosas, isto é, onde só paguem os preços da tabela os diretores de bancos, que se desforram nos juros, e que já terão antecipado a chegada para instalar «mais uma agência a seu lado»; quando houver uma igreja, em que, aos domingos, limpemos a alma das pequenas faltas involuntárias praticadas durante a semana; um campo de futebol igual ao Mineirão — o nosso mais recente motivo de orgulho coletivo; e também um café digno dêsse nome, com mesas e cadeiras, em que se possa, pitando, bater um papo preguiçosamente para falar mal do govêrno. E tudo será perfeito, se a viagem se fizer pelo noturno da Central, mesmo trafegando excepcionalmente fora do horário.

— Cuidaremos da organização política local, constituindo logo um diretório do PSD, que se ocupará das nomeações do coletor e do delegado de Polícia, antes que desembarquem (coitados, sempre retardatários) os lunáticos leguleios da UDN, que complicam as coisas com as suas tretas jurídicas.

GENTE QUE É GENTE

O HOMEM DE PUBLICIDADE MAURO SALES é forte candidato à presidência da Associação Brasileira de Propaganda. As eleições serão no dia 4 de julho. ☆ O coronel Luís Carlos Santos Vieira, vice-presidente da cadeia de hotéis do grupo José Tjurs, é o nôvo secretário de Serviços Municipais de São Paulo, que vai construir o metrô paulistano. ☆ O senador Auro de Moura Andrade estava ontem, às 13 horas, no aeroporto Santos Dumont, esperando o avião que o levaria a Andradina, para abraçar sua mãe, que fêz anos anteontem. ☆ Almoçando ontem no Rio, com um enorme grupo de jornalistas, o prefeito de São Paulo, Faria Lima. ☆ O governador Abreu Sodré continua com dor de cabeça. ☆ O prefeito Faria Lima disse ontem, taxativamente, que não há solapamento da Revolução em São Paulo. E que a expectativa é favorável ao govêrno Costa e Silva.

Maristela Conta Drama de JK: Dores São Muitas Mas Pior é Ficar Parado

ADROALDO EXALTA BERTA

Sob uma chuva fina e inclemente foi inaugurado, ontem, no jardim da Fundação Ruben Berta, o busto do pioneiro da viação comercial no Brasil. Apontando para herma do homenageado, após ser descerrada pela viúva Ruben Berta, o sr. Adroaldo Mesquita da Costa, fundador da Varig, enaltece a personalidade e o espírito empreendedor daquele homem de emprêsa.

«MEU pai só fica parado quando não suporta a dor, pois, dificilmente, um golpe qualquer consegue abatê-lo completamente», disse, ontem, ao «DN», Maristela, falando sôbre o sr. Juscelino Kubitschek, que está internado, desde quinta-feira, na Clínica Santa Lúcia, apartamento 1, para tratar-se de uma artrite na espinha.

A sra. Rodrigues Lopes disse que o ex-presidente tem paciência, «mas não para ficar sòzinho e parado» e, a seguir, comentou a doença de sua irmã: até setembro, Márcia ficará usando aparelho de gêsso, imobilizada e, enquanto isso, troca o dia pela noite, vendo televisão e lendo até as primeiras horas de cada manhã.

ACONTECEU

O ex-presidente já recebeu a visita do sr. Carlos Lacerda e está com um aparelho incômodo envolvendo o pescoço, tendo que tomar calmantes de quatro em quatro horas, para aliviar as dôres. A seu lado permanecem o médico Aloísio Sales, Maristela e dona Sara, que se revezam periòdicamente. As visitas vêm sendo constantes e os telefonemas intermináveis.

A Clínica Santa Lúcia, na rua Voluntários da Pátria, é, especificamente, maternidade, na realidade, mas também atende a outros casos. O apartamento em que está o ex-presidente fica no andar térreo, ao lado de um jardim bucòlicamente arrumado com bancos de ferro e mesinhas espalhadas em volta de flôres e arbustos. O doente dorme grande parte do dia, devendo voltar hoje ou amanhã, para a sua residência.

MÁRCIA

A sra. Maristela Lopes conversou com a reportagem, dizendo que seu pai não se dobra diante da adversidade e possui um senso de resistência impressionante. «Êle costuma falar que só a dor insuportável consegue dobrá-lo, mas que resiste até o último momento. A dor foi provocada por um movimento brusco que contraiu um nervo do pescoço e fê-lo recorrer, primeiro, a injeções e, depois, à internação».

Depois de explicar que o ex-presidente não está em perigo de vida, Maristela falou em Márcia, para dizer que ela ficará engessada, até setembro: o problema é ter paciência. «Paciência meu pai tem bastante, mas não para ficar sòzinho e parado: êle gosta e necessita de movimentar-se e falar, conversar, dialogar com todo mundo».

TELEVISÃO

Explicou Maristela que Márcia está escravizada à televisão. Sabe todos os horários de novelas e assiste o boa-noite final do último dos canais em funcionamento, usando o contrôle remoto para escolher os programas de sua preferência. Depois de assistir a televisão até quase uma hora da manhã, lê até às quatro e só então vai dormir. «Márcia acha os dias muito compridos e prefere trocá-los pela noite. De dia tem que estar só muitas horas e prefere dormir. Não falte quem converse, mas, depois, acaba o assunto e o jeito é cair na cama, ou melhor, fechar apenas os olhos, pois ela não pode levantar-se da cama em nenhum momento. Espero que tudo esteja bem de agora em diante. Meu pai sente-se muito confortado com o interêsse da imprensa pela sua saúde».

Papa vê Progresso do Brasil e Envia Bênção

VATICANO, 2 — Paulo VI dirigiu, hoje, uma saudação especial a um grupo de católicos brasileiros, vindos das comemorações de 13 de maio, em Fátima, numa audiência geral na Sala das Bênçãos, destacando-os entre os demais presentes, chamando-os de «queridos filhos do Brasil».

Disse o Santo Padre que, lá junto ao Santuário da Virgem, entre a multidão dos peregrinos, distinguiu a bandeira brasileira e rezou pelo Brasil, nesta hora em que êle «envereda com entusiasmo pela estrada do progresso» e que enviava uma bênção «de todo coração».

VIU A BANDEIRA

Disse Paulo VI, «queridos filhos do Brasil». Sóis peregrinos que viestes do Brasil para tomar parte em Fátima nas solenes celebrações do dia 13 de maio e que agora passais pela cidade eterna para render homenagem filial e devoção ao vigário de Cristo».

E acentuou: «Também nós estivemos no Santuário de Maria, naquele dia, pedindo ardentemente à excelsa Mãe de Deus e Mãe Nossa, o grande dom da paz, e lá distinguindo em meio aquela imensa multidão de peregrinos a bandeira da vossa pátria, por ela erguemos nossa súplica para que Nossa Senhora de Fátima proteja o Brasil, principalmente nesta hora em que êle envereda, com tanto entusiasmo, pela estrada do progresso».

«Ao voltar para a vossa pátria, contai aos vossos parentes e amigos o que vistes e ouvistes em Fátima e dizei-lhes que o Papa os abençoa de todo coração». (A)

Liz Tem Outro Prêmio: "David di Donatello"

ROMA, 2 — Os nomes de Silvana Mangano, Vitório Gassman, Ugo Tognassi, pela Itália, e Julie Christie, Elizabeth Taylor, Ricahrd Burton e Peter O'Toole, pelos estrangeiros, foram apontados, anteontem, como de atôres premiados, êste ano, com os «David di Donatello», para a cinematografia internacional.

Os filmes examinados para a admissão aos prêmios, êste ano, foram 12 italianos, inclusive os de co-produção, e 17 estrangeiros, e os «David di Donatelo» serão entregues a 29 de julho, numa cerimônia que se realizará no teatro grego de Toarmina.

O CRITÉRIO

Para 1967 os prêmios foram distribuídos da seguinte maneira:

Melhor interpretação: para Silvana Mangano, pelo filme «As Bruxas», produzido por Dino de Laurentits.

Melhor interpretação masculina «Ex-Aequo» para Vitório Gassmann, no filme «Tigre», dirigido por Dino Risi e produzido por Cecchi Gori, e a Ugo Tognassi pela película «O Imoral», dirigida por Pietro Germi e produzida pela «RPA e pela Fox Filme».

Melhor interpretação feminina «Ex-Aequo» à Julie Chrisete, pelo filme «Doutor Givago», e a Elizabeth Taylor, pelo filme «La Fierecilla Domada».

Melhor interpretação masculina «ex-Aequo», para Richard Burton pelo filme la «Fierecilla Domada», e a Peter O'Toole pelo filme «A Noite dos Generais».

COHAB Leva Revolução à Moradia em Alagoas

(Conclusão da 3ª página)

entrega das habitações a quase quatrocentos novos proprietários, em dois núcleos dos mais importantes do Estado, que são o de Palmeira dos Índios e o de Arapiraca, sendo provável a presença do presidente da República.

HABITAÇÃO

O sr. Luís Renato de Paiva Lima explicou ao «DN» que Alagoas tem uma ótima situação no campo de habitação popular.

— Começamos com um atraso de dois anos e já estamos preparados a atender uma faixa considerável da população assalariada do nosso Estado, que, depois de ser beneficiada com um impulso nunca havido antes nas indústrias e na procura da mão-de-obra, tem, agora, em Alagoas, a chance, que em última análise é um direito seu e uma defesa de sua dignidade, de morar em condições razoáveis de confôrto, oportunidade que sempre lhe foi negada antes.

NÚMEROS

O diretor da COHAB anunciou que entregará, no dia 19 de junho, 188 casas em Palmeira dos Índios e 200 em Santana do Ipanema, e que, em dezembro, 237 casas serão entregues em Arapiraca e 196 em São Miguel dos Campos.

Concluindo, disse o sr. Luís Renato de Paiva Lima que até julho dêste ano estará concluído o «Plano Decenal de Habitação» do Estado de Alagoas, pois o atual governador está vivamente interessado em transformar o quadro habitacional que nossa terra apresenta no momento, com um deficit astronômico de residências, deixando com o seu govêrno a missão cumprida de dar um teto seguro a quem trabalha e não tem onde morar.

IBGE Pesquisa Dados Estatísticos Essenciais ao Conhecimento da Conjuntura Brasileira

O IBGE vai lançar nos próximos dias uma pesquisa por amostragem com o objetivo de obter dados que preencham lacunas ainda existentes no plano das estatísticas necessárias ao estudo dos problemas brasileiros.

A pesquisa, que terá periodicidade trimestral, tornará disponíveis informações a respeito das características básicas da população e da unidade domiciliária, fôrça de trabalho, mão-de-obra, emprêgo e desemprêgo e estatísticas vitais.

O PROGRAMA ESTABELECIDO

Inicialmente a operação será lançada no Estado da Guanabara e no Estado do Rio de Janeiro e para isto funcionários do Conselho Nacional de Estatística já ultimaram os preparativos. Gradativamente, a pesquisa será estendida a todo o país, que, para êste fim, foi dividido em seis zonas especiais que compreendem Guanabara e Rio de Janeiro; São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul; Minas Gerais e Espírito Santo; Estados pertencentes à área de atuação da SUDENE; e as demais Unidades da Federação.

A operação na primeira zona — Guanabara e Estado do Rio de Janeiro — importará na visita a cêrca de 4 mil domicílios cujos ocupantes responderão entre outras, a perguntas sôbre idade, estado civil, sexo, profissão e emprêgo, natureza do trabalho, salário ou renda, número de horas trabalhadas por semana e posição na ocupação. Os dados coletados garantirão informações sôbre características individuais da população, capacidade ocupacional e industrial, e mercado real e potencial de trabalho. Na primeira fase da pesquisa, serão ainda incluídos como tópicos de grande relevância elementos sôbre migrações internas e meio habitacional da população.

A pesquisa será iniciada no Estado de São Paulo em 1º de julho próximo.

DOM JAIME CONTRA O JÔGO: É CANCRO SOCIAL NO BRASIL

No programa «A Voz do Pastor», dom Jaime de Barros Câmara, falando sôbre o jôgo, disse que êle «promove a miséria social e econômica, por desestimular o trabalho, e é um verdadeiro câncro que a Igreja não pode aceitar» e não crê que «as autoridades promovam e aceitem essa decadência moral».

Afirmou também o cardeal que, numa reunião de 120 prelados, em Curitiba, o jôgo foi, unânimemente condenado, pelas razões de que «constitui vício deplorável e arrasta consigo enormes desgraças, como roubo, assassinato e suicídio, arruinando famílias e destruindo lares».

OS ARGUMENTOS

Entrando no assunto, dom Jaime interroga: «Quais os motivos com que se pretende justificar a reabertura do jôgo? Quanto me consta, são três, a saber: 1) o jôgo existe, mesmo não oficializado; 2) os impostos sôbre o jôgo podem ser aplicados em obras de beneficência; 3) o desenvolvimento do turismo assim o requer. Não conheço outras alegações em favor da jogatina regulamentada».

CRÍTICA

E contra-argumenta: «Será permitido legitimar o roubo, por sempre haver quem furte? Evidentemente, não. Seria disparate, já que não se consegue acabar com os latrocínios, regulamentar-se a gatunagem.

Poder-se-ia legitimar qualquer crime, desde que regulamentado, com taxas cobradas, e sua aplicação beneficente?

Primeiramente, explica o cardel, não é lícito fazer-se o mal, a fim de que êste produza um bem. Portanto, não se deve roubar para dar esmolas. Nem matar, para se ter a oportunidade esquisita de praticar a obra de misericórdia que seria, no caso, enterrar um morto. Assim também, é proibido, por direito natural e divino, obter-se por meio da jogatina meios de promover assistência social».

E O TURISMO

«O terceiro pretexto para a reabertura do jôgo, o turismo, disse êle, não merece melhor acolhida. Qual a razão de se promover e ampliar o turismo no Rio de Janeiro? Ninguém ignora que o estão reclamando suas belezas naturais. A atração do jôgo não deverá ser maior que as visitas ao Corcovado, Pão de Açúcar, Vista Chinêsa e outros pontos admiráveis de excursão, donde se descortinam magníficos panoramas».

EM BRIOS

Para quem raciocina em bases, já não digo de fé e moral cristã, mas de ética e da lei natural, creio que sob nenhum pretexto consentiria na reabertura do jôgo. Não acredito que um govêrno honesto esteja disposto a satisfazer os exploradores do vício, que, uma vez encetado, invadiria o Brasil em escala crescente.

PAU-D'ARCO EM BOGOTÁ CURA ÚLCERA E CÂNCER

BOGOTÁ, 2 — Quatro jovens médicos trabalham durante quase todo o dia nesta capital para determinar como a casca de uma árvore do Amazonas cura as úlceras e até mesmo o câncer da pele, tendo ficado sem dormir nas últimas semanas examinando 12 doentes já curados.

Os médicos, três colombianos e um espanhol, estão dando aos doentes uma espécie de xarope feito com a casca pulverizada e diluída em água da árvore do pau-d'arco, que os indígenas consideram um "remédio mágico" para todos os males.

ÚLCERAS E CÂNCER

O dr. Adolfo Monje Perez, de 30 anos, líder colombiano do Grupo de Pesquisa, alega que onze de seus pacientes estão a caminho da cura total. Acredita ainda que a casca possa mesmo ajudar a curar o câncer de pele.

A dra. Sônia Gutierrez, de 38 anos, formada em Medicina na Universidade Nacional de Bogotá e vítima de câncer na pele, atesta que a casca melhorou seu estado de saúde.

Quanto às úlceras, o dr. Perez declarou que um de seus pacientes sofria de úlcera no duodeno há oito anos sem jamais ter reagido aos tratamentos comuns.

COMPOSIÇÃO COMPLICADA

Perez, que tem experiência de 6 anos como médico, declarou que algumas vêzes a casca do pau-d'arco não funciona. A dra. Sônia, que passou a estudar a casca desde que suas condições melhoraram, declarou que o pau-d'arco tem uma composição complicada. As células da casca são triangulares, seus núcleos são excêntricos e sua epiderme é grossa.

A côr das células é de um tom marron claro com pigm[...]

(Conclui na 8ª Página)

Dólar Nominal Não Impede Ação de Especulador e Gera Mercado-Negro

Nos meios empresariais comenta-se que a determinação do govêrno, exigindo a identidade dos que comprarem dólares, estimulará o mercado-negro, possibilitando-se, desta forma, a especulação sem que as autoridades tomem conhecimento do fato.

No Banco Central afirma-se, por outro lado, que a circular 90 não contém restrição alguma às vendas de câmbio no mercado manual, uma vez que tôda a pessoa continuará adquirindo a moeda estrangeira em quantidade que necessitar, desde que dê seu nome e endereço.

SEM INOVAÇÃO

Acentua-se, também, que não houve qualquer alteração na política adotada pelas autoridades monetárias com referência aos suprimentos de divisas ao mercado de câmbio.

Os técnicos do BC disseram ao «DN» que os dispositivos legais punitivos constantes da Circular 90 já são bastante antigos, pois constam das leis de Remessa de Lucro e Reforma Bancária, não se verificando, portanto, qualquer inovação.

ESTABILIZAÇÃO MONETÁRIA

Os cambistas, falando à reportagem, afirmaram que, ontem, não se verificou qualquer modificação na venda da moeda estrangeira, quanto à implantação do nôvo sistema, embora alguns compradores mostraram-se insatisfeitos com o fato de terem de se identificar.

Na Associação Comercial, a decisão do govêrno repercutiu de forma negativa, alegando os empresários, que a medida só estimulará o mercado negro, o que tornará, inclusive, o dólar mais caro, verificando-se, em conseqüência, uma incompatibilidade com a política que o presidente Costa e Silva pretende pôr em prática, com vista à estabilidade da moeda.

ESQUEMA CAFEEIRO

Por outro lado, ainda no setor econômico-financeiro informa-se que o nôvo esquema do café deverá estar pronto até o dia 10 dêste mês, levando-se em conta o objetivo do govêrno de reativar as exportações cafeeiras, pràticamente paralisadas nos últimos 90 dias.

Segundo técnicos, em face da expectativa de melhores preços para a venda do café, a comercialização e as exportações dêste produto vêm caindo gradativamente, resultando em perdas substanciais de divisas ao país.

VERBAS DISTRIBUIDAS

O secretário de Agricultura de São Paulo estêve reunido, ontem, com o presidente da Junta Consultiva do IBC, sr. Oriando Mastrocola, debatendo o problema da distribuição da verba de NCr$ 17,0 milhões, recentemente aprovada pelo CD do GERCA, para os planos de industrialização e de infra-estrutura das regiões cafeeiras paulistas, constantes do Programa de Diversificação Econômica do Instituto Brasileiro do Café.

MAIS INDÚSTRIAS

No Ministério do Planejamento foi confirmado, ontem, que existem vinte e um projetos de instalação de novas indústrias ou de ampliação das instalações já construídas, para os setores têxtil e metalúrgico.

Enquanto isso, o Conselho Monetário Nacional debaterá, em sua próxima reunião, o nôvo sistema que o govêrno porá em prática no setor econômico-financeiro, visando à obtenção da estabilização total da moeda, dando-se maiores recursos às emprêsas de capital privado.

RESOLUÇÃO

O Banco Central aprovou, ontem, a Resolução 58, que trata das Guias de Embarque nas exportações a serem feitas para o Paraguai.

Eis, na íntegra, o documento:

«O Banco Central do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 1º de junho de 1967, e com fundamento nos artigos 4º, inciso V, e 9º da Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964,

resolve

dispensar de Guias de Embarque as exportações para o Paraguai, realizadas em cruzeiros, através de Foz do Iguaçu (PR), Ponta Porã (MT) e Bela Vista (MT), não abrangendo a presente medida o café, nem os produtos incluídos nas listas anexas à Resolução nº 12, de 16 de março de 1967, do Conselho Nacional do Comércio Exterior».

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

POLÍTICA FERROVIÁRIA

● Paulo ZINGG

O DEFICIT ferroviário pesa com duzentos milhões de cruzeiros novos no orçamento paulista e o secretário dos Transportes, Firmino Rocha Freitas, já tomou as primeiras medidas para contê-lo. Anos e anos de politicagem rasteira, de nomeação de servidores, de abandono das estradas e de ausência de qualquer política ferroviária, devem ser recuperados sabidamente para impedir que a rêde estadual de São Paulo entre em colapso ou venha a consumir o orçamento do Estado. O sr. Laudo Natel tentou uma unificação das estradas que viria agravar mais ainda a situação, querendo sempre bancar o bonzinho com o dinheiro público, a ponto do sr. Abreu Sodré ser obrigado a intervir do exterior para impedir que se consumasse o atentado ao bôlso do povo paulista. E depois o governador Sodré encarregou um secretário de gabarito de solucionar o problema e ainda ontem foram dados os primeiros passos para a eliminação dêsse grave estrangulamento da economia pública do Estado.

Uma pequena ferrovia, a São Paulo-Minas, apesar de inexpressiva, tinha autonomia administrativa e quadros dirigentes próprios, servindo a uma pequena região em tôrno de Ribeirão Prêto. Foi incorporada à Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, que é a emprêsa com maioria acionária do govêrno a servir a região a que deu o nome. Outra estrada, esta mais importante, a Araraquarense, que liga a cidade de Araraquara ao rio Paraná, servindo Rio Prêto e Votuporanga, foi ligada à Cia. Paulista de Estradas de Ferro, emprêsa privada sob contrôle do govêrno estadual. O importante nessa decisão é a transferência de bens do Estado para emprêsas de economia mista que operam sob regime privado, colocando-se os funcionários no regime da CLT e transferindo-se os funcionários públicos excedentes para outras repartições do govêrno. Trata-se, em síntese, de dar à rêde ferroviária às características de emprêsa industrial, que deve operar com redução de custos, com agressividade comercial e em função da própria sobrevivência como emprêsa.

Não se pode deixar de salientar a importância das decisões tomadas pelo secretário Firmino Rocha Freitas como primeiro passo para atingir o objetivo do govêrno Abreu Sodré que a redução do deficit ferroviário para que sobre mais dinheiro para educação, obras públicas, saúde e transporte mais eficiente para a produção paulista. Enquanto berram nas assembléias os radicais do MDB o govêrno de São Paulo trabalha para atingir metas positivas de recuperação econômica e para estabelecer uma administração planejada e eficiente. E o que importa.

Andreazza Tem o Homem na Mira do Ministério

PÔRTO ALEGRE, 2 (Sucursal) — O sr. Mário Andreazza afirmou que em pasta dos Transportes, prestigiamos o homem brasileiro, porque o desenvolvimento não visa a nenhuma entidade abstrata», agradecendo homenagem que lhe foi prestada pela Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul.

«Continuo a dirigir a minha pasta de portas abertas», disse também o ministro dos Transportes, que, hoje, viajará para Santa Catarina, a fim de inspecionar a BR-101, e comparecerá a jantar oferecido pelo governador Ivo Silveira, na cidade de Criciúma.

POBREZA SEM DESGRAÇA

No seu discurso, disse o sr. Andreazza:

Não tenho e não temo suspeitas, luto pelo aprimoramento da inteligência e pela busca da verdade onde ela estiver; não encaro a pobreza como obstáculo, mas como estímulo. A falta de recursos, a pobreza, para nós não é desgraça, pois cremos que desgraçado é aquêle que não quer sair delas.

VALORIZAÇÃO DO HOMEM

Prosseguiu, afirmando que «procuramos prestigiar o homem nativo, porque o desenvolvimento não visa a nenhuma entidade abstrata, mas sim o homem, e levar a efeito a indispensável integração do sistema nacional dos transportes, no sentido de reduzir seus custos e facilitar e flexibilizar sua operação, favorecendo a economia do país».

SEM POLÍTICA

E continuou:

«Estradas de ferro e de rodagem operantes, frota mercante ativa, canais desobstruídos, portos em funcionamento racional, todos integrados, formando um só bloco, isentos da nefasta política da preponderância de uns e a conseqüente relegação de outros, govêrno e empresariado numa conjugação de esforços, em perfeita integração e conjugação de esforços, êstes são os nossos propósitos e sòmente com êles poderemos atingir os objetivos a que nos propusemos: desenvolvimento e humanização.

Todos êsses pontos fundamentais integram o nosso programa administrativo e dêles não descuidaremos. Trabalhar para alcançar, bem e ràpidamente, as soluções, eis a nossa realidade».

INTERÊSSE DA NAÇÃO

Concluindo, disse esperar poder continuar a realizar a integração do sistema de transporte, «pois temos muitas etapas pela frente, etapas que somente serão ultrapassadas e vencidas com o perfeito entrosamento dos diferentes meios de transportes com vistas a um único objetivo, com a soma de nossos esforços em favor do superior interêsse da Nação brasileira».

Fala Homem de Nasser: EUA Têm Cauda Inglêsa

Ao sair do encontro de 1h05m com o chanceler Magalhães Pinto, o enviado de Nasser disse, com bom-humor, que a paz ou a guerra no Oriente Médio dependiam sòmente dos Estados Unidos e "de sua cauda" — a Grã-Bretanha —, acrescentando que nada mais poderia adiantar, pois a palavra está, agora, com o ministro brasileiro das Relações Exteriores.

Acrescentou o sr. Hussein Sabri que se considera satisfeito com as conversações, nas quais se limitou estritamente a explicar a nossas autoridades a real situação no Oriente Médio e, informalmente, sorrindo, concluiu: "Sou também um pouco brasileiro como vocês, pois, em 1956, recebi o título de cidadão honorário de S. Paulo".

PERSISTÊNCIA

Antes que as portas do gabinete do chanceler Magalhães Pinto se fechassem à imprensa, foi concedida permissão para que os fotógrafos e cinegrafistas documentassem o encontro. Durante dez minutos os dois ministros foram focalizados pelas câmaras. Já impaciente, o representante árabe dirigiu-se a um cinegrafista e, em francês disse: "Você é muito persistente". O cinegrafista, imediatamente, respondeu: "Isto é para ser exibido amanhã em Nova York. Eu sou da NBC e CBS".

Imediatamente o representante de Nasser abriu um sorriso largo que permaneceu até que as luzes especiais se apagassem.

REDUZIR TENSÕES

O Itamarati distribuiu a seguinte nota oficial: "Hoje, às 11h30m, o ministro de Estado das Relações Exteriores recebeu em audiência o sr. Hussein Zulficar Sabry, que veio ao Brasil, em missão pessoal do presidente da República Árabe Unida. O ministro Magalhães Pinto ouviu com atenção a exposição feita sôbre os pontos de vista do govêrno da RAU e reiterou o firme propósito do govêrno brasileiro de contribuir para a redução das tensões no Oriente Médio e assegurar a coexistência pacífica dos Estados Árabes e de Israel".

A sede do Touring Club do Brasil

Prosseguindo no seu plano de expansão nacional, que está abrangendo o País inteiro, a Diretoria do T.C.B. acaba de inaugurar o Pôsto EDGAR CHAGAS DÓRIA é a primeira unidade de serviços na nova Capital da República. A festa, que se revestiu de grande brilho, realizou-se no Eixo Rodoviário de Brasília, na última têrça-feira, tendo tido a presença de altas autoridades e pessoas da sociedade, vendo-se entre outros o Ministro Luiz Galote, Deputado Nélson Carneiro, Desembargador Joaquim Souza Neto, Presidente do Tribunal de Justiça de Brasília, Ministro do Tribunal de Contas da União, representantes da Imprensa falada, televisada e escrita, Diretores da Companhia Brasileira de Empreendimentos Sociais (Dr. Raul Ribeiro da Silva e Dr. Fernando Caiubi Ariane), em nome do Presidente do Touring Club do Brasil, fêz uso da palavra o Sr. Américo Rodrigues, que leu uma mensagem, escrita pelo Presidente, de saudação ao povo de Brasília. Também falou o Dr. Luiz Carlos Betiol, Diretor Seccional do T.C.B., que agradeceu a presença de todos e augurou magnífico desenvolvimento do Touring Club do Brasil na nova Capital da República.

Na foto, Sr. Luiz Carlos Betiol, Diretor Seccional do T.C.B., agradecendo à presença de todos e entregando a nova sede à Brasília.

Gilberto Freire Ganha a Cruz de Cristo: é Livre

LISBOA, 2 — A Academia Internacional de Cultura Portuguêsa reuniu-se em homenagem a Gilberto Freire, que veio a Lisboa como convidado especial na inauguração de nova rota aérea. Durante a sessão, o ministro Franco Nogueira entregou ao escritor brasileiro as insignias da Grã-Cruz da Ordem de Cristo, em nome do govêrno. O presidente da Academia lembrou que Gilberto Freire fôra o primeiro membro eleito pela instituição e referiu-se aos prêmios concedidos a sua obra, recentemente, nos Estados Unidos, comparando sua importância à láurea do Nobel. O homenageado, ao agradecer, destacou ter sido, desde os primeiros tempos, um autor completamente livre de compromissos formais com qualquer instituição ou ideologia. (A).

Negrão a Danton: Vou Punir Quem Atacou Repórter

O sr. Negrão de Lima já respondeu ao protesto da Associação Brasileira de Imprensa contra as violências de que foi vitima o repórter fotográfico Antônio Diniz, na recente passeata estudantil, definindo inclusive a política governamental em relação à manifestação.

Garantiu ao sr. Danto Jobim que uma vez identificado o autor do arremêsso da bomba que vitimou o profissional de um vespertino, o govêrno estadual dará curso a aplicação da lei, punindo o agressor, conduta que seguirá para proteção, tanto das maiorias, como das minorias.

A RESPOSTA

Em sua carta ao sr. Danton Jobim disse o governador Negrão de Lima que a lei tem por fim último a proteção do próprio indivíduo, tanto como cidadão, quanto como profissional. O govêrno do Estado — acrescentou — lamenta o fato de um profissional da imprensa, no exercício de bem informar, haja sido vítima de violência não desejada pelo Executivo.

OS DEVERES

Mais adiante referindo-se à linha de sua política citou como deveres de um govêrno democrático: o primeiro é o de garantir a normalidade da vida daqueles que trabalham em comum, em ordem, e em paz. Eles constituem, sem dúvida, a grande maioria coletiva que quer ter o seu direito de ir e vir, o seu direito de locomoção, inteiramente preservado e protegido pela autoridade pública.

O segundo é o de garantir o direito de expressão coletiva e pública, em ordem, das minorias. Que não se esmaguem as minorias em nome da maioria. E' obrigação do govêrno dar tôdas as garantias aos que desejam manifestar seu pensamento nas ruas e nas praças.

A conciliação dêsses dois deveres — observou o sr. Negrão de Lima, é portanto necessária e imperativa. Que não se humilhe a maioria para garantir minorias. Que não se esmaguem as minorias. O govêrno do Estado deseja garantir as manifestações da minoria sem sacrifício do bem-estar e da segurança da maioria, garantiu o governador.

DISCIPLINA

Ainda esclareceu que não pretende, de forma alguma frustrar por qualquer artifício, os fins de uma determinada manifestação. Mas é obrigado, na defesa dos interêsses da maioria, a adotar orientação que discipline os meios para a obtenção dêsses fins. Para depois afirmar que nas grandes democracias, onde é assegurado o direito de manifestação pública, está é realizada sob proteção policial, mas em hora e local que não violentem a normalidade da vida em comum. E' óbvio que a realização de passeatas no centro da cidade, por minorias, por mais nobres que sejam os fins, na hora do *rush*, importa em perturbação intolerável do ponto de vista do mais correto cumprimento da regra democrática. E concluiu afirmando que concederá permissão para passeatas, pacíficas quanto aos fins e não violentas quanto aos meios, mas essas passeatas devem ter percurso conhecido e hora própria.

José Colunga Vence Plebiscito na A. B. O. Com Maioria Absoluta

Confirmou-se, oficialmente, a previsão de que o dr. José Colunga González, no Plebiscito da Associação Brasileira de Odontologia da Guanabara, sairia amplamente vitorioso, tendo ultrapassado o Quorum Estatuário, como há muito não era conseguido pelos anteriores candidatos.

Os cirurgiões-dentistas elegeram-no, por maioria absoluta, candidato oficial a presidente da ABO-GB nas eleições do dia 30 de junho.

PERISCÓPIO

NOTICIÁRIO insistente tem feito crer que o programa de diretrizes gerais do govêrno Costa e Silva até o fim tem a pretensão de ser um plano definido: chegaram a ser publicados trechos do trabalho em fase final de elaboração que são inteiramente desconhecidos das equipes autoras e dos ministros da Fazenda e do Planejamento. O programa de diretrizes gerais está quase pronto: o ministro Hélio Beltrão já reviu o trabalho e fêz uma ou outra modificação de pouca monta. Só faltam, na parte ministerial, as críticas e sugestões do ministro Delfim Neto, com quem o documento estará na segunda-feira. O que quer dizer: já no fim da próxima semana o trabalho estará sendo submetido ao presidente da República, que o divulgará, provàvelmente, antes do dia 15, quando a reformulação da política agrícola e do abastecimento deverá vir a público, como ficou combinado.

BELTRAO Só não tem críticas de Delfim

☆ ☆ ☆

ONTEM reuniu-se, às 10 horas, no gabinete do ministro da Fazenda, o Conselho Nacional de Abastecimento, o «Sunabão», cuja principal deliberação, até as últimas horas do dia, não estava acertada de ser imediatamente dada a público: o retôrno do tabelamento dos produtos farmacêuticos aos preços que vigoravam em dezembro de 1966, em face do abuso que se vem verificando, por parte dos laboratórios.

A medida encontrou as resistências naturais: muitos acham que não deve ser de caráter geral, pois certos remédios tiveram realmente seus custos encarecidos nestes primeiros meses do ano. Constituem-se, entretanto, em ínfima minoria.

☆ ☆ ☆

ESTA coluna tratou de inquirir nas casas de câmbio os efeitos sentidos, no dia de ontem, pela portaria do Banco Central, que exigiu a identificação de compradores de moeda estrangeira, da qual o público tomou conhecimento pela manhã.

A maioria esmagadora dos entrevistados considera que, embora as intenções moralizantes da medida, na prática dificilmente se evitará o câmbio negro.

Em contrapartida, há os que argumentam que, mesmo com uma dose inevitável de ocorrência de algum mercado negro, a situação criada pela portaria de anteontem é mais honesta que a anterior.

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO, um exemplo, o de burla à portaria, já ontem, por volta de meio-dia, relatado por um balconista da Bordalo Brenha: um cidadão, pobremente vestido, botou um pacote de dinheiro à frente do vendedor e pediu 3 mil dólares, depois de exibir sua carteira de identidade.

À saída da loja, esperava-o um contínuo fardado de uma emprêsa qualquer, a quem os dólares foram entregues.

O pobre intermediário, evidentemente, efetuara a compra mediante gorjeta ou pequena comissão.

☆ ☆ ☆

SEGUNDA e têrça-feira próximas estarão reunidos os secretários de Finanças de São Paulo, Guanabara, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Goiás, Paraná, Santa Catarina, Estado do Rio, Mato Grosso e Distrito Federal (integrantes da região Centro-Sul), debatendo os problemas de arrecadação do Impôsto de Circulação de Mercadorias. Êsse encontro terá lugar em Cuiabá e deverá contar com a presença do ministro da Fazenda, malgrado isto não esteja definitivamente acertado, já que depois de amanhã o professor Delfim Neto estará instalando a comissão constituída em seu Ministério para examinar a situação prática criada pela reforma tributária e, em particular, pela vigência do ICM.

DELFIM Leva a Comissão ao ICM

O sr. Ovídio de Abreu, secretário de Finanças de Minas, diz que, a seu ver, em linhas gerais, os comerciantes estão a favor do ICM e os industriais contra.

Mas a modificação precisa ver porque a arrecadação de todos os Estados está abalada.

☆ ☆ ☆

A Associação dos Inquilinos esclarece:

1) Os contratos de locação vencidos a partir de fevereiro de 1967 não podem ser majorados pelo fato de ter entrado em vigor um nôvo salário-mínimo.

2) Os contratos feitos na vigência da Lei 4.494, de 25 de novembro de 1964, terão uma só correção de 1,7% a 25%, a partir de maio de 1967. Os contrato feitos anteriormente a essa lei serão majorados três vêzes, sendo a primeira de 1,6% a 11%.

3) Os contratos de locações de prédios de entidades beneficentes terão a primeira correção de 0,91% a 11%.

O decreto-lei 322, de 7 de abril de 1967, estabeleceu o prazo de 30 dias para purgação de mora de locações não-residenciais, em seu artigo 5º.

Essas locações têm correção variável, que vai de 2% a 1900%.

☆ ☆ ☆

O SR. HENRY FORD II admitiu, pùblicamente, que estivesse sua famosa emprêsa em negociações para a compra da Willys Overland do Brasil.

Essas negociações estão esbarrando em uma dificuldade maior: a Ford Motor Company, como condição para concluir a transação, quer que seja desfeito o contrato entre a Willys e a Renault francesa, pois não quer obrigar-se a produzir aqui as linhas Dauphine e Gordini.

Não obstante, as negociações prosseguem com ambas as partes otimistas num final feliz, segundo informações de Detroit.

☆ ☆ ☆

O SR. MÁRIO TRINDADE, presidente do Banco Nacional de Habitação, em correspondência reservada, chamou a atenção do governador Negrão de Lima para a ineficiência da COHAB da Guanabara, pedindo pràticamente uma intervenção branca. O argumento fulminante: EM 1966 A COHAB-GB CONSTRUIU MENOR NÚMERO DE MORADIAS DO QUE A COHAB DO POBRE PIAUÍ. Em boa parte isso acontece por causa da administração, malgrado neste 1967 a COHAB-GB dê sinais de que quer sair do marasmo, há o fato de que seu presidente, Mauro Viegas, por ter várias outras emprêsas e responsabilidades, não dedica o tempo necessário à reativação do órgão.

TRINDADE COHAB-GB faz menos que no Piauí

☆ ☆ ☆

O CONSELHO de Justiça Especial, reunido em Juiz de Fora, que está julgando os implicados no levante da Serra de Caparaó, por unanimidade, decretou a prisão preventiva de Leonel Brizola, o qual, por isso mesmo, após receber a respectiva intimação, terá 10 dias para comparecer à 4ª Auditoria da 4ª Região Militar.

O que é curioso: TODOS os implicados no movimento subversivo acusaram Brizola de ser o chefe da rebelião.

☆ ☆ ☆

NOTÍCIA difundida em São Paulo: o governador Abreu Sodré, que, depois de dizer que existem focos anti-revolucionários, no Estado, afirmou que não daria nomes aos bois, será ouvido, em caráter sigiloso, pelo Serviço Nacional de Informações, para revelar os fatos que o levaram a fazer a denúncia que são do seu conhecimento.

EXTRA

◆ Dom Agnelo Rossi, de passagem, ontem, pelo Rio, retornando do Vaticano, onde se entrevistara com o Papa Paulo VI, informou que Sua Santidade, com tôda a certeza, não virá êste ano ao Brasil, mas, em compensação, está pràticamente acertada sua vinda em 1968. O Papa Paulo VI visitaria, então, o nosso país, antes de se dirigir a Bogotá, onde se realizará o Congresso Eucarístico Mundial. ◆ O sr. João Saavedra considera que as medidas das autoridades financeiras para redução do custo do dinheiro estão começando a demonstrar resultados práticos. Por seu turno, registra que a remuneração concedida aos investidores nas companhias de crédito e financiamento vem-se aproximando gradativamente daquela com que os bancos beneficiam os depositantes a prazo fixo. ◆ O sr. Djalma Murta, presidente do Sindicato dos Empreteiros de Estradas de Rodagem, fêz um trabalho de cêrca de 500 páginas para demonstrar que a variação do traçado da BR-135 (antiga estrada União e Indústria) representaria um incremento de larga monta para a economia e o abastecimento dos Estados do Rio, Minas e Guanabara. ◆ O sr. Paulo Barbosa, presidente da Petroquímica Iretama, seguiu, ontem, para Nova York. ◆ O ministro Carlos Simas está tentando fazer um convênio com o IME e a PUC, no sentido de aproveitar os engenheiros recém-formados, no Ministério das Comunicações, e introduzir nessas escolas o «curriculum» de Engenharia de Telecomunicações, tendo em vista a demanda de técnicos. ◆ Com uma manhã de autógrafos, foi lançado um livro de poemas, «Canto do Amor Universal», da jovem (17 anos) Maria Regina de Paiva Pena Firmo, que recebeu elogios críticos de Abílio Jesus dos Santos, professor catedrático da Universidade do Estado da Guanabara. ◆ Iniciam-se depois de amanhã as inscrições para a parte nacional do II Festival Internacional da Canção Popular. Tôdas as informações sôbre êsse certame já estão sendo concedidas no pôsto especialmente instalado no Pavilhão Japonês, do Parque do Flamengo. ◆ Por falar em certames internacionais: um pôsto especial de informações sôbre o Brasil e suas indústrias estará funcionando, a partir do dia 9, na VIII Feira Internacional de Lisboa, por iniciativa da FIESP. ◆ No próximo dia 25 será transmitido o primeiro programa mundial de televisão por uma rêde global de cinco continentes. Intitula-se «Um Mundo Só», é inteiramente apolítico e apresenta o modo como os povos do mundo estão enfrentando o problema populacional. Foi imaginado pela BBC e sob patrocínio da Eurovision. Terá um público estimado em 700 milhões de telespectadores. ◆ Maristela Kubitschek Lopes: «Meu pai me disse: só a dor violenta lhe faz pensar em si mesmo. Até aí suporta tudo. Por causa da dor consentiu em ir para o hospital, e suportar o bárbaro aparelho nas costas que quase o imobiliza. Mas vai voltar para casa, hoje ou amanhã».

D. AGNELO Paulo VI não virá êste ano

SUNAB MUDA DE TATICA E TABELA PREÇOS DOS REMÉDIOS

A SUNAB tabelou, ontem, em todo o território nacional, os preços dos remédios de uso humano, produtos oficinais e veterinários, tendo em vista «os abusos dos fabricantes que vinham cobrando até 100% a mais do que estava previsto».

O ministro Delfim Neto afirmou, por sua vez, que o congelamento na venda dos produtos farmacêuticos não significa uma mudança de rumo do govêrno, que continuará defendendo a política da livre iniciativa, através da lei da oferta e da procura.

EXCEÇÃO

Acrescentou o titular da Pasta da Fazenda que "a medida adotada representa, exatamente, a confirmação da regra geral pela exceção, plenamente, justificada, no caso dos medicamentos, tendo em vista os desacertos cometidos.

A Portaria do órgão controlador, que entrou em vigor, desde ontem, admite a necessidade de se impor uma fórmula mais enérgica do que a fixada no Decreto 38, que marcou o teto máximo de 10% para a majoração dos remédios.

CUSTOS

Na reunião do Conselho Nacional do Abastecimento examinou-se o resultado do levantamento feito sôbre os custos de alimentação, nos primeiros cinco meses do ano indicando um índice de acréscimo de 10,98%, enquanto no mesmo período, em 66, a elevação atingiu a 25,90%. Para a última semana de maio, registrou-se uma baixa de 0,67, em relação a sete dias atrás, quando a alta foi de 1,35%.

PORTARIA

Eis, na íntegra, o documento que congelou os preços dos remédios:

Considerando os aumentos abusivos que vêm sendo postos em prática pelos fabricantes dos produtos farmacêuticos de uso humano e animal, conforme demonstram os arquivos da Seção de Contrôle de Preços dos Produtos Farmacêuticos do Departamento de Educação e Assistência Alimentar com registro de vários produtos aumentados em percentuais superiores a 40%-50% e alguns alcançando até a casa dos 100%;

Considerando a necessidade de disciplinar êsses aumentos de maneira mais enérgica que a prevista no Decreto 38, de 18 de novembro de 66, em sua regulamentação;

Considerando que, nem os estímulos concedidos, nem as sanções previstas pelo citado Decreto-Lei, conseguiram obter da indústria farmacêutica uma satisfatória cooperação para com a política econômico-financeira;

Considerando a necessidade de, ao lado de uma política de contrôle salarial, reconhecidamente, rígida, exerce-se um efetivo contrôle sôbre os preços dos bens de consumo;

Considerando a possibilidade da aplicação da Lei Delegado 4 serem os referidos princípios estabelecidos em Decreto-Lei 38 e sua regulamentação;

Considerando, também, a necessidade de proceder-se a um efetivo contrôle de preços dos produtos farmacêuticos do uso humano e animal, de maneira a evitar situações injustas para com os laboratórios que, reconhecidamente, vêm colaborando com a política econômico-financeira do govêrno;

Considerando o interêsse de manter-se a indústria farmacêutica, dentro da política de contrôle de preços estabelecida no Decreto 38, evitando criar situações de desigualdade de tratamento, em relação as demais indústrias, no que tangem à aplicação da multa de 2% prevista no citado Decrei-Lei, aos seus benefícios e ao disposto no artigo 3º, do Decreto 60.205;

Considerando, finalmente, que a atribuição da CONEP no que se refere ao reajuste de preços de produtos que se acham sob contrôle e disciplina da SUNAB deve restringir-se ao estudo do caso concreto e emissão de parecer sôbre a procedência ou não do aumento pleiteado, com base em custos realmente comprovados, visto, como incube a êste órgão, privativamente, a intervenção no domínio econômico, artigo 2º, inciso II, da Lei Delegada nº 4, de 28 de setembro de 1962.

REAJUSTES

Resolve: — artigo 1º — Ficam congelados, a partir desta data, todos os preços das especialidades farmacêuticas de uso humano, produtos oficinais e veterinários, aos níveis vigentes de 1º de outubro à data anterior mais próxima.

Artigo 2º — As correções referentes a aumentos de matérias-primas, materiais de embalagens, variação decorrente do ICM e a elevação da taxa do dólar, serão consideradas para estudos futuros de reajustes de preços, a partir da data base, de 1 de outubro de 66, mediante comprovação efetiva dos custos, para cada emprêsa, assumindo as mesmas total responsabilidade pela demonstração da evolução, mantendo a disposição da fiscalização de todos os comprovantes que se fizerem necessários.

§ 1º — Os demonstrativos das variações de custo ocorridas, a partir de 1º de outubro de 66, deverão ser estabelecidas de conformidade com a Resolução nº 9/67, da CONEP, para cada emprêsa e por produto, devendo, as mesmas, serem remetidas à SUNAB.

§ 2º — O preço nacional de venda ao consumidor será, obrigatòriamente, formado, tomando-se, por base, o preço do fabricante, em 1º de outubro de 66, acrescido da margem de comercialização de 30% e do impôsto de produtos industrializados.

Artigo 3º — Os preços dos produtos novos e novas apresentações de produtos antigos que venham a ser lançados no mercado deverão ser, prèviamente, submetido à aprovação da SUNAB.

IMPRESSÃO

Artigo 4º — Fica mantida a obrigatoriedade da impressão do preço e venda de todos os produtos farmacêuticos de uso humano e veterinário, bem como dos produtos oficinais, exceto outros preparados ou reembalados nas próprias farmácias e drogarias.

§ 1º — Na embalagem de venda ao consumidor devem ser claramente impressos o nome do produto, a apresentação, o preço do fabricante, o preço nacional e deixado um espaço para a alíquota do ICM e o preço total.

§ 2º — Quando o produto fôr vendido em embalagens múltiplas destinadas à revenda fracionada ao público consumidor, deverá constar também a impressão do Preço Nacional de venda da fração, ficando os estabelecimentos varejistas responsáveis pela obediência ao citado preço que, sòmente, poderá ser acrescido da alíquota referente ao Impôsto de Circulação de Mercadorias.

Cobre Decide em Sigilo: Produção Supera Consumo

LUSAKA, 2 — Chefes de delegações dos quatro países maiores produtores de cobre tomaram esta noite, resoluções a portas fechadas das sessões da Conferência, iniciada nesta cidade.

As deliberações não foram publicadas, mas porta-vozes de Zambia, Peru, Chile e Congo disseram que a Conferência recebeu uma previsão de duas companhias de mineração, afirmando que o metal iria ultrapassar o consumo.

DECISÃO

As companhias não são elas próprias delegados a conferência. Mas hoje sentaram-se lado a lado para discussão de papéis técnicos submetidos por elas.

Amanhã a conferência tem em seu programa decidir a justa ação a tomar sôbre a política do cobre.

Os quatro Estados são os maiores exportadores do mundo do metal dando 80 por cento do cobre no mercado livre e suprindo 75 por cento das importações européias.

Duas propostas já foram tornadas públicas, um pedido chileno para a criação de um conselho permanente intergovernamental para estudar a implementação de políticas conjuntas e um pedido peruano para a criação de um organismo que desse suprimento de informações técnicas e econômicas.

Observadores financeiros nesta cidade acreditam que o ponto de vista peruano de que tal inteligência unida deveria preceder uma decisão sôbre cotas ou sistemas de contrôle de preços.

É provável que a conferência decida estabelecer algum tipo de organismo supranacional antes de seu fim de quarta-feira.

DELEGAÇÃO DE PODERES

Mas se êle receberá poderes para decisões urgentes como as políticas de mercado e produção ou se trabalhará inicialmente apenas como um inteligência unida, isto deverá ser um dos principais tópicos da discussão.

Em seus papéis hoje as companhias de Zambia prevem que os países não soviéticos iriam produzir êste ano 4.950.000 toneladas de cobre com o consumo subindo até ...... 4.810.000 toneladas.

Provàvelmente haveria capacidade excedente até 1972. Mais a partir daí até 1977 o emprêgo da capacidade potencial seria exigido.

O ministro das Minas congolesas desafiou uma suposição usada nos papéis que a guerra do Vietnam terminaria até 1969. O ministro, sr. Ferdinand Mutumba, disse que isto era apenas uma suposição e que êle não poderia levar em conta suposições (R.).

ITÁLIA FAZ UMA OBRA FRATERNAL

ROMA, 2 — Com o hasteamento de tôdas as bandeiras dos países membros foi inaugurado, ontem, nesta cidade, o Instituto Latino Americano. Constituiu ponto alto da cerimônia o discurso do ministro Amitore Fanfani e o do embaixador da Guatemala, sr. René Arzudia, sôbre a importância do órgão. Disse o ministro Amintore Fanfani: «As próprias estruturas desta sede, capaz de acolher debates culturais, exposições artísticas, exposições de produtos, encontro de homens de negócios, permanência de representações de diferentes países, todos êsses elementos dão ao Instituto uma fisionomia original e confirma que a Itália não teve intenção de afirmar uma preeminência, mas de continuar uma centenária obra de fraternidade.

Sai Pena Para Café em Excesso

LONDRES, 2 — Delegados ao encontro do Conselho Internacional do Café adiaram até segunda-feira uma decisão final sôbre as penas de embarque em excesso de café, porque uma ou duas delegações desejaram consultar seus governos sôbre certos pontos.

Fontes ligadas à conferência disseram que não houve questão de nenhum país tentando iludir o recomendado corte de 550 mil sacas nas quotas de exportação e que o adiamento fôra ocasionado pela estruturação do projeto de resolução dos grupos de trabalho. (R)

EUA Dão Mais Trabalho Aos Dominicanos

WASHINGTON, 2 — A Agência para o Desenvolvimento Internacional anunciou, hoje, que concedeu um empréstimo de US$ 5 milhões para ajudar a financiar melhoramentos em São Domingos.

O programa deverá dar trabalho para 3 mil pessoas e incluirá reconstruções, manutenção e melhoramento das ruas, praças e esgotos da capital da República Dominicana.

O empréstimo será pago em 40 anos, com um período de carência de 10. Neste tempo os juros serão de 1% e, a partir daí, de 2,5%, devendo parte da ajuda ser usada para créditos e pequenos negociantes na área pobre da cidade. (R)

Recorde de Exportação de Café

As exportações brasileiras de café no mês de maio atingiram a 1 322 000 sacas, superando a todos os recordes registrados nos últimos sete anos. A informação foi transmitida ao presidente da República pelo IBC, para cuja direção o resultado representa uma consagração das primeiras medidas implantadas pela nova política cafeeira do govêrno.

PAU-D'ARCO EM BOGOTÁ...

(Conclusão da 6ª página)

tos brilhantes amarelos, vermelhos e pretos.

Mas, eu não posso dizer, pois na Colômbia não temos os equipamentos necessários para analisar a casca e conduzir tôdas as experiências necessários de maneira a descobrir sua fórmula química.

QUEREM AJUDA

Perez e Sônia usam os poucos instrumentos do pequeno Instituto Tecnológico de Bogotá.

Precisamos da ajuda e receberíamos com prazer qualquer contribuição científica. Sentir-nos-íamos felizes caso alguém analisasse a casca e nos revelasse sua composição química, disse Monjes Perez.

Passaram a integrar o Grupo na semana passada o dr. Francisco Alonso, da Espanha, formado em Medicina na Universidade de Sorbonne, Paris, e o dr. Jorge Rincon, formado em Química e Medicina na Universidade Nacional de Bogotá. (Reuters)

EXPLODIRAM 440 GALÕES DE HIDROGÊNIO LÍQUIDO

PARIS, 2 — Uma violenta explosão num reservatório de 440 galões de hidrogêneo líquido arrebentou vidraças num raio de três milhas em volta do Centro de Pesquisa Nuclear Francês em Saclay, perto de Paris, hoje.

A causa do incêndio, que feriu dois trabalhadores, não foi imediatamente conhecida. (R).

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,58733 e a NCr$ 7,53867. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou com vendedores a NCr$ 2,715 e compradores a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,58733	7,53867
Dólar	27,15	2,70
Franco suiço	0,63042	0,62559
Franco francês	0,55386	0,54945
Franco belga	0,054829	0,054378
Coroa sueca	0,52820	0,52393
Marco	0,68360	0,67848
Lira	0,004320	0,004357
Coroa dinamarquesa	0,39313	0,38961
Dólar canadense	2,51327	2,49669
Coroa norueguesa	0,38118	0,37773
Florim	0,75504	0,74952
Pêso uruguaio	0,033666	0,028050
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106428	0,104490
Escudo	0,095839	0,093960
Peseta	0,046698	0,045090
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,58733	7,53867
Ouro fino, g	[illegible].1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

O total geral de títulos vendidos, ontem, na Bôlsa, somou 275.620, no valor de NCr$ 349.422,80, sendo 207.008 no pregão da manhã, no valor de NCr$ 248.521,33, e, no pregão da tarde, 62.264 no de NCr$ 90.466,90. No mercado de frações foram vendidos 3.028 títulos na importância de NCr$ 3.479,17 e, no mercado de ofertas, 3.320, na de NCr$ 6.955,40. Não houve negócios em letras de câmbio. O índice BV atingiu a 100,8 com alta de 2,4 pontos.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

2-6-67 — 3.832; 1-6-67 — 3.761; 26-5-67 — 3.732; 19-5-67 — 3.[illegible]; junho de 66 — 3.529.

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DOS ESTADOS		
Lei 14	659	0,82
Lei 820, Plano «A»	3.600	0,82
Titulos Progressivos	1	303,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Arno	1.500	0,57
	2.800	0,58
Banco do Brasil	200	5,30
	1.200	5,40
	390	5,45
	400	5,50
	1.000	5,54
	1.200	5,55
	5.100	5,57
	600	5,60
Bras. Us. Metalúrgicas	7.000	0,36
Brahma, pref.	3.800	1,56
	3.800	1,57
	2.800	1,58
	3.400	1,59
Brahma, pref. recibo	675	1,55
Brahma, ord.	500	1,45
	12.400	1,46
Docas de Santos	7.000	0,71
	17.800	0,72
Dona Isabel, pref.	200	0,52
Idem, ord.	100	0,50
Ferro Brasileiro	1.000	0,85
	1.900	0,86
	1.100	0,87
	500	0,88
América Fabril	2.100	0,31
Sousa Cruz	4.000	1,84
Idem, recibo	700	1,80
	983	1,81
Belgo-Mineira	18.900	0,73
Sid. Nacional, port.	5.600	1,40
	500	1,41
	2.300	1,42
Hime	7.700	0,44
Kibon	1.400	2,05
Lojas Americanas	1.100	1,85
	700	1,87
Brinq. Estrêla pref.	300	1,03
	900	1,04
	1.300	1,05
Mesbla, pref.	400	0,73
	9.900	0,74
Idem, ord.	2.000	0,74
	8.700	0,75
Petrobrás	1.000	0,84
	34.600	0,85
	3.800	0,70
Idem, ord.	200	0,72
Samitri	1.800	0,73
	900	0,98
Alpargatas	2.000	3,08
Vale do Rio Doce, port.	1.700	3,10
	1.200	3,03
Idem, nom.	200	3,20
White Martins	1.000	0,60
Willys, pref. c/div.	3.000	0,74
Idem, ord.	3.900	0,75
LETRAS HIPOTEC.		
Banco Est. Guanabara	88	0,60
PREGÃO DA TARDE		
TITULOS DA UNIÃO		
Reajustáveis		
Portador		
1 ano, venc. 16-4-68	81	27,30
2 anos, venc. fev. 68	100	25,00
5 anos, venc. março 71	100	23,00
5 anso, 10%	100	22,80
	60	23,20
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Banco Boavista	1.920	2,00
Deodoro Industrial	10.100	0,29
Bras. Energia Elétrica	9.000	0,95
	500	0,96
	2.500	0,97
Paulista Fôrça e Luz	1.000	1,27
	15.900	1,28
	2.200	0,93
F. e Luz. M.Gerais, nom	4.608	0,95
S. B. Sabbá, ord. nom.	100	1,15
Ramme Imp. Exp., nom.	4.550	5,00
Motorista União	1.000	1,00
Transp. Com. Imp. nom	2.145	1,00
Cifra S.A.	300	1,40
Atlântica de Invest.	300	1,40
Ref. União, pref. ex/div. c/dir	700	1,10
Moinho Fluminense	1.000	0,85
Sid. Mannesmann, pref.	400	0,45
Carioca Industrial	300	0,47
Idem, ord.	100	0,43
	100	0,44
Antártica Paulista	2.500	1,12
Cimento Aratu	600	1,74

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Regulou, ontem, o mercado de café disponível, firme e inalterado. O tipo 7, safra 1966-67, foi mantido ao preço anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IC não forneceu o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar funcionou, ontem, firme e inalterado. Entradas, 4.300 sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.000. Existência, 20.201 sacos.

ALGODÃO-RIO

Calmo e inalterado foi como funcionou ontem, o mercado de algodão em rama. Entradas, 119 fardos de São Paulo e 86 de Minas, no total de 205 fardos. Saídas, 250. Existência, 1.295 fardos.

Farmácia Decretou Nova Greve Por Prazo Indeterminado: É Protesto

Uma greve geral, por prazo indeterminado, eis o que deliberou, ontem, uma assembléia-geral na Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em sinal de protesto à decisão do reitor Moniz de Aragão em encaminhar o documento dos alunos a uma comissão para estudos, ao invés de endereçá-lo ao ministro Tarso Dutra.

Enquanto isto, os alunos da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, depois de um movimento grevista que durou 24 horas, retornam, hoje, às aulas, e na Faculdade Nacional de Filosofia o nôvo diretório ganhava outra diretoria, ontem, que prometeu lutar contra o acôrdo MEC-USAID, e integrar a escola no movimento estudantil.

FARMÁCIA

Realizada dentro de um clima emocional, a assembléia-geral dos alunos da Faculdade foi unânime: decretou greve geral, por prazo indefinido, até que o reitor Moniz de Aragão apresse em enviar o documento para o ministro Tarso Dutra.

Como se sabe, o documento está entregue às mãos de uma comissão de Legislação para dar um parecer, que depois será apreciado no Conselho Universitário, antes de ser endereçado ao MEC.

Esta atitude do reitor descontentou os alunos, pois êles a interpretam como uma tentativa de retratar o estudo do caso, até que venham as férias escolares e o movimento perca sua intensidade.

Falando ao «Diário Escolar», o presidente do DA, Jerônimo Peterman, declarou que a posição de seus colegas é inarredável: «Só voltaremos às aulas depois de uma definição clara sôbre nosso pedido».

O movimento de protesto daqueles estudantes está ligado ao ato que determinou a modificação do nome da escola, alterando-o de «Faculdade de Farmácia e Bioquímica», para «Faculdade de Farmácia», e isto êles não aceitam, «pois, então, perderemos nosso campo de pesquisas».

Os alunos do Rio têm o apoio das escolas de quase todo o país.

ECONOMIA

E enquanto os alunos da Faculdade de Farmácia iniciam nôvo movimento grevista, os estudantes da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas retornam às aulas, depois de uma greve de 24 horas, em sinal de protesto às violências ocorridas durante a última passeata.

A greve foi decidida em plebiscito, e ganhou pela margem de 6 votos: 268 optaram pela greve de protesto, e 262 rejeitaram-na.

FILOSOFIA

Na Faculdade Nacional de Filosofia, a nova diretoria da DA tomava posse, prometendo continuar a luta contra o acôrdo MEC-USAID, além de se definir por uma campanha contra a atual estrutura educacional do país.

Em discurso violento, o presidente do DA afirmou setar disposto a não recuar a posição do corpo discente, nessa luta, que considera de «todo o povo brasileiro».

Concentração de Alunos é na Segunda-Feira

A partir da próxima segunda-feira, os alunos do Curso de Ciências Sociais estarão em greve, como protesto pela demora da nomeação do prof. Evaristo Morais Filho, escolhido unânimemente para ocupar a cátedra de Sociologia, e o movimento vai durar até quarta-feira, quando vão realizar nova assembléia-geral, para proceder a uma análise da situação.

Às 11 horas, na segunda-feira, êles já programaram uma concentração em frente à Reitoria, quando vão tentar um encontro com o reitor Moniz de Aragão, a quem vão renovar o apêlo, visando à nomeação imediata daquele professor, em lugar da sra. Vanda Torock, que, até agora, vem ministrando as aulas daquela cadeira.

O reitor da UFRJ declarou, recentemente, que o processo está tendo encaminhamento normal, e foi submetido à apreciação de uma comissão para estudar a compatibilidade da cadeira de Direito do Trabalho e Sociologia. Como se sabe, o prof. Evaristo Morais Filho é catedrático de Direito do Trabalho.

MEDICINA LANÇA SOS: HOSPITAL

Os alunos da Faculdade Nacional de Medicina continuam em sua campanha pela conclusão das obras do Hospital de Clínicas, na Cidade Universitária, tendo o presidente do Centro Acadêmico Carlos Chagas, Antônio Rafael da Silva, declarado ao «Diário Escolar» que «esta medida é de emergência se, realmente, se quiser dar nova dimensão ao ensino médico no Estado».

Igualmente, anunciou a continuação do movimento, visando capitalizar a opinião pública, e ontem, foram distribuídos milhares de panfletos pelas ruas, com os quais esclareciam o povo sôbre o sentido da campanha, frisando que «nossa luta é pelo ensino, e a luta de todos é pela saúde».

TARSO REÚNE PARA VER O QUE SE FÊZ

O ministro Tarso Dutra reuniu, ontem, os diretores dos diversos órgãos e serviços do MEC para solicitar um balanço do que vem sendo realizado naquele ministério, pois, segundo informou, o presidente Costa e Silva deseja estar atualizado com as iniciativas de todos os ministérios, bem como de suas obras.

Igualmente, êle ressaltou a importância dêsse tipo de encontro, observando que isto provoca um maior entrosamento entre os diversos órgãos, e, por fim, pediu a colaboração de todos para a execução de um plano que vise ampliar os rumos da educação nacional.

No decorrer do diálogo entre ministro e diretores, ficou claro que a operação de desemperramento, com a descentralização dos pagamentos de recurso a cada um dos órgãos, já teve seu artigo definitivo. O ministro Tarso Dutra manifestou seu desejo em transformar Brasília «na capital da educação», quando tratou do problema de transferência dos órgãos do MEC para aquela cidade.

APOIO

Os excedentes de medicina com média entre 4 e 5 estão no caminho certo, ao reivindicarem suas vagas e suas matrículas. Evidentemente, se o MEC não estiver em condições de atender aos seus pedidos, estaremos à frente de um problema que já se tornou habitual em nosso meio: a incapacidade de se aproveitar alunos, mesmo que demonstrem condições mínimas exigidas para seu ingresso na escola superior. Basta que se tenha realizado um exame vestibular, para que se chegue à conclusão de sua ineficácia, e sua imprecisão para medir o conhecimento de um vestibulando. Todavia, como forma precária de «eliminar» — mais do que de «testar» —, êle é um método que ainda se admite aplicar na estrutura de nossa educação, onde a procura de vagas é muito maior do que a capacidade de oferecê-las. Apenas não se pode afirmar é que êsses alunos estão despreparados para cursar a escola médica. Mesmo porque, êsse argumento seria derrubado pela base, bastando invocar que outras escolas, de outros Estados, e do próprio Estado da Guanabara, exigem média 4 para a aprovação dos seus vestibulandos.

Assim, quando se fala que êsses rapazes são agitadores, não se pode atribuir, senão à falta de informações. Informações que deveriam sair da Diretoria do Ensino Superior, mesmo local de onde tem saído tantas promessas. Pode o MEC trazer à opinião pública, um outro tipo de explicação para justificar o acampamento dos moços: basta dizer que, há muitos anos vêm-se cometendo muitos erros, e que êles não podem ser corrigidos de uma hora para outra. Pode alegar falta de verbas. Apenas não é sensato, nem justo, nem verdade, acusar aquêles moços — cujo crime é gritar pelo direito de estudar — de serem agitadores. Êles estão no caminho certo, pois se habituaram a ver outros colegas seus serem aproveitados, apenas depois de terem feito algum barulho. E seguem-lhes o exemplo. Para o MEC, há 2 caminhos a trilhar: dê vagas a êsse grupo de jovens, ou seja franco com todos, declarando que está incapacitado para essa tarefa de urgência, que é a cruzada nacional pela educação.

Ninguém mais desconhece a amplitude que constitui, hoje, a batalha educacional. Um dos assessôres de Winston Churchill lembrou o pensamento daquele líder, quando o clima de segunda guerra atingiro um caráter decisivo para o seu país, e para o mundo: «para vencer uma batalha, não se pode esconder energias; e nem poupar recursos». Bem que êste pensamento poderia iluminar nossas autoridades educacionais, pois, tão decisiva quanto aquela, é a guerra que se trava atualmente, no Brasil contra o analfabetismo e contra o subdesenvolvimento. E está provado que desenvolvimento tem sua base na escola, unidade que aprimora e trabalha a tecnologia moderna.

Naquele ministério existe um punhado de erros, acumulados por um punhado de anos, e não se pode querer uma transformação imediata alterando uma estrutura que foi corroída pelo comodismo.

Mas há de se pedir que a obra seja começada, agora.

Com uma solução para o caso dêsses excedentes, por exemplo.

MEC Planeja Mais Prédios Para Escolas: "Trabalho é Urgente"

Em importante reunião ontem realizada no MEC, sob a presidência do ministro Tarso Dutra, foi empossado o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, criado em 27 de janeiro do corrente ano, que será presidido pelo prof. Carlos Correia Mascaro, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

Terá os seguintes membros: eng. Carlos Alexandre Barbosa da Silva de Sá, do Ministério do Planejamento; eng. Luís Augusto dos Santos Braga, do Ministério da Fazenda; eng. Paulo Ferreira de Sousa Filho, do Ministério do Interior; eng. Itamar Dias Rocha, do Banco Nacional da Habitação; arq. Ruderico Pimentel, do Instituto dos Arquitetos do Brasil; e arq. Ivo Coutinho de Moura, da Confederação Nacional da Indústria.

Ao declarar empossados os membros do Grupo, o ministro Tarso Dutra disse da satisfação do Govêrno e do Ministério da Educação e Cultura em poder tomar providência de tamanha importância para o sistema educacional brasileiro, confiando nos nomes indicados, os quais terão a dirigi-los o prof. Carlos Correia Mascaro, técnico de conhecida eficiência no assunto.

À reunião compareceram todos os diretores do MEC atualmente na Guanabara, à frente o secretário-geral da Pasta, prof. Edson Franco, além de assessôres diretos do ministro Tarso Dutra. Registraram-se ainda as presenças do sr. Gilberto Coufal, diretor do Banco Nacional da Habitação; e do prof. Carlos Alberto Sampaio, secretário de Educação e Cultura do Estado de Sergipe.

INEP

Segundo o censo escolar nacional realizado em 1964, sob a orientação do INEP foram levantados 107.411 prédios escolares, dos quais apenas 28.679 se encontravam em áreas urbanas. Nestas, pouco mais da metade (54%) dos cursos funcionavam em prédios próprios, enquanto, nas áreas rurais, predominavam os prédios cedidos.

O predomínio, quanto ao tipo de construção, era o da alvenaria (49%); nas áreas urbanas tal índice subia a 74%. Do total de prédios escolares urbanos 8.441 não estavam dotados de instalações sanitárias. No geral, prossegue o informativo do INEP, os prédios escolares brasileiros são de uma só sala de aula, quer urbanos (48%), quer rurais (90%). O número de salas de aulas existentes nos prédios escolares atingiam a 213.936, das quais 188.375 são comuns e 25.561 especiais.

MILHÕES

Dos oito milhões e trezentos mil alunos matriculados nos cursos primários à data do censo, 5,2 milhões estavam localizados nas áreas urbanas e 3,1 milhões nas zonas rurais, explicam os levantamentos do INEP. Freqüentando, nas cidades e vilas, cursos cujos prédios funcionavam em dois turnos (52%) ou três turnos (31%), enquanto que nas áreas rurais os alunos estavam possibilitados a freqüentar cursos de um só turno (64%) ou dois turnos (29%). Os prédios de alvenaria, especialmente construídos para escolas primárias, totalizavam, àquela época, 23.402 unidades (22% do total), sendo 9.376 (32%) na zona urbana e 14.026 na zona rural (18%).

Santa Catarina Conseguiu Universidade em Cinco Anos

Quem assistiu à instalação da Universidade Federal de Sta. Catarina, UFSC, em 1962, certamente ficará impressionado ao visitá-la hoje, após cinco anos: de uma máquina de escrever emprestada, alguns móveis, um prédio velho, coragem e abnegação por parte dos seus criadores, resultou uma grande universidade que, atualmente, conta com 628 funcionários e 2.149 alunos matriculados em suas diversas faculdades.

A Faculdade de Direito de Santa Catarina foi federalizada em 1956, quando dirigida pelo professor João David Ferreira Lima, e pensou-se em criar uma universidade federal que reunisse as faculdades particulares existentes na época.

Foi elaborado um relatório, assinado por todos os dirigentes de faculdades do Estado, e enviado ao presidente da República, que enviou mensagem ao Congresso Nacional, que aprovou e criou a Lei nº 3.849. Estava criada a Universidade Federal de Santa Catarina. Em 1961 o patrimônio das faculdades particulares foi transferido para a União e nomeados o reitor, professor e diretor da Faculdade de Direito.

Devido à expansão da escola, algumas obras estão em andamento no campus universitário, como as do Pavilhão de Mecânica da Escola de Engenharia Industrial, que já tem equipamento adquirido na Alemanha Oriental; o Pavilhão de Administração da Escola de Engenharia está quase concluído; outro pavilhão da Faculdade de Filosofia está em andamento; as faculdades de Ciências Econômicas, Direito, Odontologia e o Instituto de Antropologia foram ampliadas. A diretoria decidiu que sòmente serão iniciadas construções que possam ser concluídas sem interrupções.

Assim, Santa Catarina, conseguiu em cinco anos sua universidade, atualmente uma das mais bem equipadas do Brasil, com mais de 80% de seu material importado da Alemanha Oriental.

MEDICINA TEM ASSEMBLÉIA HOJE E ECONOMIA PODE COMEÇAR A GREVE

Uma assembléia geral, na Fundação Escola de Medicina e Cirurgia, está programada para hoje, quando os alunos vão debater assuntos relacionados com seu movimento de reivindicação pelo reaparelhamento do hospital Graffée Guinle, além de uma série de pedidos que vêm formulando, há muito tempo, à direção.

Enquanto isto, a Faculdade de Farmácia da UFRJ reúne-se, para estudar a deliberação do reitor Moniz de Aragão, que decidiu encaminhar à comissão de Legislação e Requerimento o documento que deveria ser entregue ao CFE, por deliberação dos estudantes, e uma nova greve poderá eclodir, pois os alunos acreditam que está havendo uma tentativa de atrasar uma solução para o problema, até que chegue o período de férias.

ECONOMIA

Até as últimas horas de ontem, os alunos da Faculdade Nacional de Economia estavam debatendo sôbre a realização do movimento grevista — aprovado em plebisto —, e que deverá eclodir, hoje, durante 24 horas, em sinal de protesto aos espancamentos contra estudantes, na última passeata.

Todavia, existe uma ala de estudantes que resistem à idéia da greve, e estaria disposta a furar o movimento, e isto está gerando um clima de certa espectativa, na manhã de hoje, naquela escola.

Indústria Farmacêutica

CONHECIMENTOS ATUALIZADOS

A Academia Nacional de Farmácia realizará um Curso de Pós-graduação, em colaboração com a Academia Brasileira de Medicina Militar, intitulado «Conhecimentos atualizados sôbre a Indústria Farmacêutica Brasileira», sob a orientação do prof. Evaldo de Oliveira, da Universidade Federal Fluminense, e com a colaboração de vários especialistas.

O curso terá início no próximo dia 8, de junho, às 20 horas na Escola de Saúde do Exército.

As inscrições estão sendo feitas nas sedes das Academias, de 13 às 16 horas e no dia da abertura na Escola de Saúde do Exército.

MÚSICA POPULAR VAI À PUC

João do Vale, Caetano Veloso, Codó, Telma Soares, Paulinho da Viola, Sidnei Miller, Janira e o Conjunto Momento 4 estarão hoje, às 21 horas, no ginásio da PUC para um «show» de música popular intitulado «Encontro Universitário com a Música Popular». O «show» foi organizado pelo Centro Acadêmico Roquete Pinto da Escola de Política e Sociologia e pelo Movimento Renovador Acadêmico, que estão vendendo as entradas para estudantes a NCr$ 1,00, na rua Marquês de São Vicente, 200 — casa IX, ou na porta do ginásio da PUC.

M. SILVA TEM BOAS MONTARIAS E DEVE GANHAR COM ELORA E KOPENICK

dn JOCKEY

O bridão Manoel Silva conta com boas montarais para a corrida desta tarde e pode vencer dois ou três páreos, pois quase todos os seus conduzidos possuem reais possibilidades de vitória, merecendo destaque Elora, que volta em turma camarada e credenciada por sugestivos exercícios, dos quais o último em 106", floreando no lado de Fólio, que partira dos 2.400 metros. Elora arrematou com impressionante facilidade, esperando pelo pilotado de Ricardo. Na partida, realizada anteontem, a pupila de Manuel de Souza deu um carreirão nos 700 metros, registrando 45", com o Bequinho muito quieto em seu dorso. Bem no «tiro» e tendo Caucasiana como a principal adversária, Elora tem tudo para produzir destacada atuação e deve mesmo ser a ganhadora. O próprio jóquei está entusiasmado, afirmando que Elora só pode perder para Caucasiana.

Outra boa montaria do bridão pernambucano é Kopenick, de volta devidamente empapelado e com um dos melhores aprontos de anteontem: 700 em 45", correndo pela grade de fora e registrando pouco mais de 12" para os derradeiros duzentos metros. O pilotado de Bequinho evidenciou forma exuberante, mostrando que muito dificilmente deixará de figurar entre os dois primeiros colocados.

Ras-Gussa e Ganja, especialmente esta última, também contam com possibilidades. Ganja vem de fraca atuação, mas em corrida irregular, pois largou completamente fora de carreira, ficando longe da penúltima colocada. Volta com ótimo apronto — 600 em 37", voando — e com chance de vencer, dependendo da maneira de largar. Se pular junto, será uma parada indigesta. Ras-Gussa, por seu turno, tem bom trabalho e apronto, havendo esperanças por parte do treinador Roberto Tripodi que, em palestra com a reportagem, disse que Ras-Gussa vai correr bem.

Eremita e Trucha são montarias mais fracas, mas com algumas possibilidades, pois tanto o tordilho como a égua argentina ostentam boa forma. Eremita trabalhou razoàvelmente em 96", distanciando Molicho, enquanto Trucha floreava 1.300 em 88", arrematando bem.

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 13H30M — 1. 200 METROS — NCR$ 2.000,00.

	Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1	Quedulce, J. Santana .	3	55	5º/11 de Upa Neguinha	1.200	AM	78"2/5	Nossa indicada.
2—2	Uvacha, A. Ramos ...	—	55	5º/ 9 de Rema	1.400	GL	86"	Séria competidora.
3	Ras Gussa, M. Silva ..	5	55	7º/ 9 de G. Linda	1.000	AM	63"1/5	Deve esperar.
3—4	Cadilon, J. B. Paulielo	1	55	ESTREANTE	—	—	—	Vai bem na turma. Dupla.
5	Preditora, O. Cardoso	—	55	6º/ 9 de Rema	1.400	GL	86"	Artigo de fé.
4—6	Borla, J. Machado ...	2	55	ESTREANTE	—	—	—	Pode faturar.
7	Marseille, D. S. Sant.	4	53	8º/11 de Upa Neguinha	1.200	AM	78"2/5	Nome perigoso.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 14 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 1.100,00.

	Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1	Caucasiana, J. Reis ..	—	58	5º/ 9 de Corumin	1.300	AL	83"1/5	Uma das fôrças.
2—2	Elora, M. Silva	2	57	7º/10 de Olalá	1.400	GM	83"2/5	Inimiga certa. Ponta.
3—3	Encarna, A. Ramos ..	1	57	4º/ 6 de Enase	1.300	AP	83"3/5	Alguma chance.
»	Emenda, J. Portilho .	—	55	1º/ 9 p/ Palmoa	1.300	NL	84"4/5	Páreo forte, agora.
4—4	H. Princess, J. Martins	—	55	4º/ 6 de Lune	1.400	AP	90"	Alguma chance.
5	Cobiçada, D. F. Graça	—	53	5º/ 9 de Emenda	1.300	NL	84"4/5	Não cremos.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 14H30M — 1.000 METROS — NCR$ 1.100,00.

	Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1	Czar, (*) A. Hodecker	—	58	U./ 7 de Seu Becão	1.400	AP	91"4/5	Na dupla.
2—2	Birk, F. Menezes ...	4	58	1º/ 7 p/ Pleno	1.300	NL	84"	Está firme. Deve bisar.
3	Argentum, J. Pinto ..	—	53	10º/11 de Cuidado	1.300	AM	79"	Não cremos.
3—4	Cuidado, P. Alves ...	—	57	1º/11 p/ Bojudo	1.300	AM	79"	Pode arranjar colocação.
5	Tob. Road, J. Santana	3	55	U./ 6 de Dom Rodrigo	1.200	NP	77"1/5	Foi mal na última.
4—6	Juc-Jac, J. Queiroz ..	1	54	11º/14 de R. Caparty	1.300	GL	80"4/5	Esperam boa corrida.
7	Levitico, R. Penido ..	2	54	8º/11 de Barquito	1.600	AP	109"3/5	Azar apenas.

(*) Ex-Escurinho

QUARTO PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.500 METROS — NCR$ 1.600,00.

	Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1	Batovi, R. Penido ..	—	56	2º/11 de Tésio	1.300	AM	83"4/5	Na dupla.
2	Gostoso, F. Pereira Fº	4	56	6º/11 de Tésio	1.300	AM	83"4/5	Deve esperar.
2—3	Micro, J. Santana ...	3	56	4º/11 de Tésio	1.300	AM	83"4/5	Está em bom estado.
4	Syriac, J. Silva	2	56	8º/10 de Gorino	1.200	AM	76"2/5	Só como surprêsa.
3—5	Fernandel, J. Reis	1	56	3º/11 de Querozene	1.000	GL	59"3/5	Uma das fôrças.
6	Willy, O. Cardoso ...	—	56	6º/13 de Timeu	1.300	AP	84"3/5	Reaparece bem. Ponta.
4—7	Dunhill, J. Machado .	—	56	9º/11 de Tésio	1.300	AM	83"4/5	Grande inimigo.
8	Eremita, M. Silva ...	—	58	7º/11 de Tésio	1.300	AM	83"4/5	Pode dar trabalho.
9	Gigo, A. Ricardo ...	—	56	11º/14 de Cantagalo	1.300	GL	81"1/5	Não está no páreo.

QUINTO PÁREO — ÀS 15H35M — 1.500 METROS — NCR$ 1.600,00.

	Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1	M. Gatinha, R. Carmo	—	56	5º/13 de Gasconha	1.500	GU	93"	Volta bem. Nossa indicada.
2	Elcyone, L. Corrêa ..	—	56	8º/10 de Susa	1.400	AL	91"4/5	Ainda na fila.
2—3	Djelabah, F. Pereira Fº	—	56	11º/15 de Estatira	1.400	AL	91"4/5	Sério competidor.
4	Reynamora, D. Moreira	—	56	ESTREANTE	—	—	—	Artigo de muita fé.
3—5	Suvenir, O. Cardoso .	—	56	3º/13 de Guirlanda	1.000	AM	85"3/5	Chance positiva.
6	Ganja, M. Silva	—	56	U./10 de Que Classe	1.000	GL	60"3/5	Depende da partida.
4—7	F. Ciélia, M. Henrique	1	56	4º/13 de Guirlanda	1.000	AM	85"3/5	Talvez uma colocação.
8	Alânia, S. Silva	—	56	6º/13 de Guirlanda	1.000	AM	85"3/5	Nome perigoso.
9	Iná, J. Reis	2	56	ESTREANTE	—	—	—	Artigo de Fé. Pule alta.

SEXTO PÁREO — ÀS 16H10M — 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00.

	Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1	Precursor, J. B. Paul.	—	55	7º/ 8 de Mujalo	1.200	GM	71"4/5	Sério adversário. Dupla.
2	Hipos, J. Silva	1	55	9º/10 de Cadipó	1.200	GU	73"4/5	Está em melhor forma.
3	Xantico, A. Reis	9	55	7º/12 de Sabinus	1.000	GL	59"	Deve dar trabalho.
2—4	Mifalah, P. Alves ...	7	55	4º/12 de Sabinus	1.000	GL	59"	Nosso indicado.
5	Maruco, F. Estêves ..	—	55	7º/ 9 de Harari	1.400	GL	84"4/5	Só como surprêsa.
6	Isnard, D. Moreira ..	2	55	10º/12 de Sabinus	1.000	GL	59"	Deve esperar.
3—7	Uganah, A. Ramos ..	—	55	3º/12 de Sabinus	1.000	GL	59"	Pode pegar um placê.
8	Carajá, F. Pereira Fº	6	55	4º/ 9 de Harari	1.400	GL	84"4/5	Melhorando aos poucos.
9	Cupidon, J. Santana ..	8	55	7º/ 9 de Asterix	1.200	AM	77"4/5	Azar apenas.
4—10	Belicoso, J. Machado .	5	55	ESTREANTE	—	—	—	Estréia preparado.
11	Mônaco, L. Corrêa ..	4	55	5º/ 9 de Asterix	1.200	AM	77"4/5	Deve correr mais, agora.
12	Suez, S. M. Cruz	—	55	6º/ 9 de Harari	1.400	GL	84"4/5	Há melhores no lote.
»	S. Quentin, A. M. Cam.	3	55	U./10 de Itararé	1.000	GU	60"	Chance reduzida.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 16H45M — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

	Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1	Realve, F. Maia	4	57	4º/14 de Rio Negro	1.300	GU	81"	Alguma chance.
2	Salvatore, A. Ricardo .	3	57	3º/ 9 de Lord Byron	1.500	GM	93"	Deve esperar.
3	Batenzambá, S. M. Cr.	7	57	1º/ 9 p/ Massacre	1.200	NP	78"1/5	Na dupla.
2—4	Honey Fool, B. Santos	—	57	5º/11 de Catatau	1.200	AL	77"2/5	Chance positiva.
5	Fistor, J. Machado .	2	57	9º/11 de Catatau	1.200	AL	77"2/5	Não cremos.
6	Beaurevers, R. Carmo .	5	57	6º/ 9 de Lord Byron	1.500	GM	93"	Talvez um placê. Azar.
3—7	Matagato, D. Santos .	—	57	U./ 8 de Hippo	1.200	GU	74"	Inimigo certo.
8	Rogam, P. Alves	6	57	6º/ 9 de Delegado	1.300	AL	85"	Não acreditamos.
9	Molicho, J. Corrêa .	—	57	8º/ 9 de Lord Byron	1.500	GM	93"	Caiu de produção.
4-10	Kopenick, M. Silva ..	—	57	7º/ 9 de El Maestro	1.400	AL	92"	Reaparece bem. Ponta.
11	Foxbridge, M. Carval.	—	57	3º/ 9 de Lord Byron	1.500	GM	93"	Gosta da areia.
12	Sotero, J. Queiroz ..	1	57	1º/ 9 p/ Massacre	1.300	AL	85"	Páreo forte, agora.

OITAVO PÁREO — ÀS 17H20M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting). (Prova Especial).

	Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1	Velvetta, F. Pereira Fº	3	54	1º/ 7 p/ Fairy Flower	1.000	AL	62"2/5	Séria adversária.
2	La Française, S. M. Cr.	—	55	U./ 7 de Lady Godiva	1.600	GM	97"	Volta bem. Ponta.
2—3	P. Donna, J. B. Paul.	—	55	3º/ 6 de Happy Moon	1.300	AL	82"4/5	Em plena forma.
4	Trucha, M. Silva ..	—	55	9º/10 de Diana	1.200	AM	78"	Deve correr melhor.
3—5	Estagira, J. Reis	—	54	1º/ 8 p/ Fort Prince	1.300	AL	[illegible]"3/5	Anda bem. Na dupla.
6	Onira, O. Cardoso ..	—	56	3º/ 7 de Rangpur	1.[illegible]00	GL	95"4/5	Deve dar trabalho.
7	Enase, J. Machado ..	—	55	U./ 7 de Trucha	1.200	NM	77"	Gosta da distância.
4—8	F. Class, J. Machado	1	56	U./ 8 de Fairy Flower	1.400	AP	93"	Artigo de fé.
9	Talisca, F. Menezes ..	—	55	2º/ 7 de Trucha	1.200	NM	77"	Anda bem. Perigosa.
»	Lune, A. Ramos	2	54	6º/ 7 de Trucha	1.200	NM	77"	Não está no páreo.

NONO PÁREO — ÀS 17H55M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting). (Variante).

	Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1	N. do Sul, A. M. Cam.	—	56	2º/ 6 de Bela Luiza	1.200	AM	79"3/5	Inimiga certa.
2	Fafá, A. Ricardo ..	2	56	U./ 6 de Bela Luiza	1.200	AM	79"3/5	Foi mal na última.
2—3	M. Sampaulina, N. Corrê	3	56	Não correrá	—	—	—	Não será apresentada.
4	M. Cambalhota, L. Carvalho	4	56	7º/ 8 de Majô	1.600	AL	105"1/5	Chance positiva.
3—5	Jazida, A. Ramos	—	56	4º/ 8 de Majô	1.600	AL	105"1/5	Nossa indicada.
6	Trempe, M. Carvalho .	1	56	4º/ 6 de Bela Luiza	1.200	AM	79"3/5	Nome perigoso. Pule alta.
4—7	Lindavice, S. Cruz ..	—	56	1º/11 p/ Galgo Branco	1.300	AL	85"2/5	Pode arranjar colocação.
»	Dariene, F. Menezes .	—	57	3º/ 6 de Bela Luiza	1.200	AM	79"3/5	Ótimo refôrço.

QUEDULCE

Correu bem na estréia quando não havia muita fé. Mesmo assim, figurou no final, arrematando p e r t o. Melhorou muito, tendo espetacular trabalho de distância.

CADILON

Muito veloz e com uma das melhores partidas para o páreo: 600 em 36"3/5, correndo muito. Pronta de partida tendo contra o fato de ser estreante.

ELORA

Volta «tinindo» e com ótimo trabalho de 106" e linhas nos 1.600, zombando de Fólio, que vinha dos 2.400 metros. Bem no «tiro» e na turma, tem tudo para ser a ganhadora.

CAUCASIANA

De volta a sua turma, onde é uma das principais figuras. Bem preparada e g o s t a da distância, pois corre na expectativa para atropelar na reta.

CZAR

Em novas cocheiras e bem preparado, podendo vencer apesar de ser sujeito a hemorragias. Em corrida normal deve largar e acabar com a brincadeira.

BIRK

Continua no mesmo páreo em que venceu, tendo contra a presença de Czar, animal superior. Mesmo assim. tem chance, pois anda «tinindo» e vai òtimamente na distância.

WILLY

Reaparece a p ó s longa ausência. Não é nenhuma espacialmente, mas está sobrando na turma, pois corria em outra turma. Vai bem no «tiro» e deve mesmo produzir destacada atuação, sendo a melhor indicação da [illegible]

EREMITA

Pule alta e pode ser, pois vem progredindo e é o que está melhor preparado no «tiro», possuindo mais de dois floreios no percurso. Bem montado, devendo figurar destacadamente.

MINHA GATINHA

Bem aguerrida e regulando, para melhor, com a turma. Muita fé, pois trabalhou bem, evidenciando sensíveis progressos em sua forma.

GANJA

Não valeu a última, quando ficou parada. Largando junto, é competidora, podendo vencer. «Tinindo» e com uma das melhores partidas de anteontem.

PRECURSOR

[illegible] ma, fracassou no páreo de uma vitória, mas na grama Parece melhor na areia, mas não é a «barbada» que está sendo apregoada. Pode ganhar, pois o «tiro» agra-[illegible]

MIFALAH

[illegible] para figurar com destaque. «Tinindo» e com excelente exercício de menos de 78" para os 1.200 [illegible]

BATENZAMBA

Ganhou bem e surpreendeu com excelente trabalho de 93" e linhas para os ... 1.400. Vai correr muito, podendo surpreender com pule boa.

KOPENIK

Volta devidamente empapelado e com ótimos floreios, dos quais, o último, em 94" para os 1.400. Tem um esplêndido apronto, floreando 45" nos 700, floreando no bridão de Bequinho.

Apreciações

LA FRANÇAISE

Volta em novas cocheiras e com ótima passada na distância. Estaria melhor em «tiro» mais longo. Mesmo em 1.300, pode vencer, pois regula para melhor com a turma.

Início da Corrida de Hoje

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 13 horas e 50 minutos.

O páreo de encerramento deverá ser corrido às 17 horas e 55 minutos.

Palpites

Quedulce — Cadilon — Borla
Elora — Caucasiana — Cobiçada
Birk — Czar — Cuidado
Willy — Batovi — Eremita
Minha Gatinha — Ganja — Alânia
Mifalah — Precursor — Belicoso
Kopenick — Batemzambá — Fox Bridge
La Française — Estagira — Velvetta
Jazida — Trempe — Negra do Sul.

CRIME SEM LIMITE: 5 METRALHADOS EM 72 HORAS

MAIS 3 HOMENS SEM NOME FORAM ASSASSINADOS NUMA SÓ MADRUGADA

Com a matança de mais três homens, na madrugada de ontem, em Caxias, Belford Roxo e Nova Iguaçu, aumentou para cinco o número de desconhecidos assassinados, na Baixada Fluminense, nas últimas 72 horas, numa sucessão terrível de crimes, que nunca são esclarecidos pela polícia, assim como a identidade das vítimas, as quais, em tôdas as execuções, sempre aparecem com os corpos crivados de balas e as cabeças trespassadas por um tiro a queima-roupa, como que parecendo ter sido o de misericórdia.

A seqüência pavorosa começou em Sarapuí, seguindo-se na divisa de Belford Roxo com Caxias e terminando neste município, com os dois homens assassinados, ontem, num matagal da rua Botafogo, com alguns moradores — já acostumados a verem tanta impunidade por parte dos culpados — informando, apenas, que, em todos os casos, estranhamente, os criminosos sempre conseguem escapar, às pressas, num misterioso carro prêto, o que, em parte, coloca até a polícia como suspeita.

TORTURADO A FOGO

Na estrada de Sarapuí ninguém conhecia o homem de côr, que vestia calça azul-marinho e camisa branca. Estava êle com o corpo trespassado por três balaços «45» — no tórax e abdome — e um último na cabeça. O carro prêto foi visto deixando o local, às pressas, mas sua chapa não foi anotada. O segundo executado, em circunstâncias covardes, mas também misteriosas, foi outro homem de côr, de uns 20 anos presumíveis, que apresentava 12 perfurações no corpo produzidas por balas dos mais diversos calibres. O desconhecido tinha a cabeça raspada e, nas costas, a tatuagem de um morcego, além de queimaduras produzidas por pontas de cigarros, marcas das torturas sofridas até a morte, com uma saraivada de tiros.

DOIS EM CAXIAS

Também com os corpos crivados de balas, dois outros homens desconhecidos — um prêto e um branco — foram encontrados às primeiras horas da madrugada de ontem. Como os demais, apresentavam o detalhe característico: um tiro na cabeça, a queima-roupa, como sinal de misericórdia ou para garantir a execução. As vítimas jaziam num ermo da rua Botafogo, uma distante da outra uns vinte metros. Marcas de pneus indicavam que os criminosos estavam motorizados. O fato foi confirmado pela sra. Maria do Carmo Silva, moradora na rua Chopin, 156, que, escutando os tiros, saiu à rua para ver o que ocorria. Disse ela que o carro era prêto, sem placa, e em seu interior estavam vários elementos que sorriam alto. Recordou-se, ainda, que ouviu quando uma das vítimas ainda gritou «José, não me mate», nome que seria de um dos acusados. O que estava com calça preta, camisa branca, sapatos pretos e meias vermelhas, enquanto o outro, blusão verde-claro, sapatos esporte, calça cinza e meias azuis.

18 TIROS

O quinto homem desconhecido, assassinado misteriosamente, foi encontrado às primeiras horas da manhã, na avenida Joaquim da Costa Lima, em Belfort Roxo. Era de compleição robusta, tinha quase dois metros de altura, usava calça azul e camisa branca. Nada menos de 18 tiros lhe foram desfechados, ficando evidenciado que os primeiros êle recebeu quando, desesperado, ainda tentava correr, pois chegou a perder um dos sapatos. Como sempre, quem por acaso viu alguma coisa, preferiu nada falar, temendo uma possível vingança posterior. A polícia, em todos os cinco metralhados, não logrou identificar ninguém, atribuindo a terrível matança a uma possível «guerra» entre marginais.

Carro de Cigarros Saqueado e Escola Arrombada

Bandidos Fugiram Sem Roupa Pelo Rio Trocando Tiros Com a Polícia

Os assaltantes «Djalminha», «Paulo Catete» e ...urinal Barros continuam em ação e, ontem, le...ndo vantagem contra a polícia, num tiroteio com ...trulheiros da Radiopatrulha e da 27ª DD, conse...uiram fugir, inclusive atravessando um rio a nado ...epois de saquearem um caminhão de entrega de ...garros, na estrada Vicente de Carvalho, sendo que ...m dos bandidos, na fuga, deixou uma pistola e ...té a roupa, fugindo despido.

Outras quadrilhas também voltaram à carga, em outros pontos da cidade, sendo que, em Campo Grande, até uma escola foi arrombada, estranhando a 35ª DD, entretanto, que os ladrões não tivessem roubado nada, mas apenas remexido a estante onde se encontravam os requerimentos para concessão de auxílio do MEC para aquisição de material escolar, ao tempo em que, em Barros Filho, um homem de pouco dinheiro perdeu êste e ainda foi surrado e esfaqueado.

TIROS E FUGA SEM ROUPA

Os assaltantes, integrantes do bando de Sebastião Oliveira Barros, o «Tiãozinho», morto por agentes da «Invernada», segunda-feira, num tiroteio no morro da Serrinha, continuam em ação na região, apesar da morte do bandido, irmão de Norival Barros, agora no comando da quadrilha ao lado de «Djalminha» e «Paulo Catete». Ontem, em plena tarde, os três investiram contra o caminhão GB 62-01-26, da Companhia Lopes Sá, que, na ocasião, entregava cigarros na altura do número 551 da estrada Vicente de Carvalho. O motorista José Silva e o cobrador Alcides Gomes da Silva gritaram e os patrulheiros da RP 8-121, que passava pelo local, acorreram em seu socorro, travando-se, então, cerrado tiroteio. Os bandidos, entretanto, conseguiram avançar no dinheiro das vítimas — NCr$ 84 mil — e lançaram-se em fuga, em direção ao rio Meriti. Policiais da 27ª DD disseram que se encontravam no morro do Juramento e, ouvindo os tiros, deslocaram-se para o ponto do «encontro» entre delinqüentes e patrulheiros, a tempo, ainda, de trocar tiros com os bandidos. Êstes, contudo, lograram completar a fuga, atravessando o rio a nado. Um dêles deixou, no local, além da pistola, a própria roupa, que tirara para poder nadar com maior facilidade, de modo a deixar os agentes para trás, como fizeram.

ESCOLA E SURRA

Enquanto isso, em Campo Grande, até a Escola Halfeld, na rua André Versales, foi arrombada pelos ladrões. Não havia muito que roubar e, segundo a diretora do estabelecimento, sra. Enizete Lima Silva, parece nada ter sido roubado. Entretanto, ela constatou que os marginais mostraram estranho interêsse pelos requerimentos para obtenção de auxílio do MEC, destinado à aquisição de material escolar. E' que remexeram a estante onde se encontravam tais documentos, deixando-os em desordem. A 35ª DD registrou para investigações, mas não tem, ainda, qualquer pista sôbre os ladrões. O mesmo ocorre com a 31ª DD em relação aos dois marginais que, na madrugada de ontem, atacaram, sob o viaduto Barros Filho, Jorge Barbosa Santos (26 anos, solteiro, travessa José Paulo, 36). Os bandidos não gostaram do fato de o homem ter, apenas, NCr$ 0,80, motivo por que o atacaram a sôcos e pontapés, ferindo-o a faca no braço esquerdo. Outro assaltado e baleado, na coxa, foi Valdomiro Francisco Gomes, atacado por uma quadrilha em Quintino. A 29ª DD registrou para investigações, mas como as demais Delegacias, em relação aos muitos assaltos, inclusive com mortes — como os de que foram vítimas Paulo Roberto Justino Pereira e José Gonçalves dos Santos — não dispõem, ainda, de qualquer pista.

DN polícia

CONTINUAM FORAGIDOS OS LADRÕES DO BANCO

BELO HORIZONTE, 2 (Sucursal) — A polícia está empenhada em capturar os dois bandidos que atacaram a tiro, ferindo-o na mão, o tesoureiro Marcelo Clementino Dias, da agência do Banco da Lavoura de Minas Gerais, no bairro Barro Prêto, nesta capital, roubando-lhe NCr$ 27 mil. ...ficou apurado que o audacioso assalto foi planejado em ...mínimos detalhes. Um dos assaltantes ocupou o táxi ...C 7.32, no centro, e, mais adiante, encontrou-se com o comparsa, que o acompanhou até a localidade de Sabará, onde os dois atacaram o chofer — Otacílio Afonso de São José — tomando-lhe o carro e voltando para Barro Prêto. ...ficaram à espera da saída do tesoureiro, que, como fazia habitualmente, deixou o banco cêrca das 18h30m, acompanhado de um auxiliar, Itamar Saul, dirigindo-se para o ...nto do táxi. Foi então que a dupla entrou em ação, atirando e tomando a pasta do tesoureiro. O táxi usado para o assalto foi encontrado, horas depois, abandonado na Cidade Industrial: estava com a pasta vazia. A polícia está concentrando as investigações na localidade de Ibirité, para ...de os «gangsters» teriam fugido num segundo veículo, ...a «Rural», vista naquela direção com dois tipos morenos ...tais como os bandidos — no seu interior. A polícia está convencida de que os ladrões estudaram bem o local do assalto, com vistas à hora da saída do Tesouro, não afastando, também, a hipótese de terem fugido para o Rio, a ...as autoridades foi pedida colaboração.

REGISTRO POLICIAL COM CAUBI E LOURA TRAIDORA

Zina Santos Silva (24 anos, rua Vinte e Oito, casa 1.190, ...Boaçu) foi surpreendida pelo marido, cabo da PM fluminense Sebastião Marques da Silva, em pleno romance com ...son Pereira de Araújo, de 20 anos, sendo que, para o ...ssico flagrante, o militar se fêz acompanhar da polícia. ... Delegacia, a mulher foi dizendo: «O caso é que êle (apontava para o marido) é prêto e feio. Daí...». Contudo, Zina, que é loura e vistosa, deixou sem resposta a ...uirição do policial sôbre sua atitude de só agora, depois ...casada e tudo, descobrir que o marido é isso e aquilo... O cirurgião plástico que trata de Caubi Peixoto, em São Paulo, indicou que, tão logo conclua seu trabalho, o cantor ...á de ser submetido a exame por parte do especialista de ouvidos e olhos, o que demonstra a gravidade dos ferimentos sofridos. Enquanto isso, correm as mais desencontradas versões sôbre as circunstâncias em que Caubi se feriu, sendo ...a delas a de que êle teria sido atacado a navalha numa ...te. O artista, entretanto, insiste na versão de acidente automobilístico: seguia para o aeroporto quando a porta do veículo se abriu, sendo êle lançado ao asfalto. A polícia, entretanto, não registrou qualquer acidente de acôrdo com ...istória do cantor... ● O celerado Sebastião Félix Lopes, vulgo «Tiãozinho», acusado de atacar menores no Cais do Pôrto, foi prêso e recolhido ao xadrez da 17ª DD. Entre as vítimas, figuram as menores M.A.P. e I.P.F., de 16 e 17 anos. ● Também foi prêso e teve o mesmo destino o ...tante Eugênio Batista, de 25 anos, responsável por um ...número de arrombamentos. Agia com chaves falsas e ...itas destas foram apreendidas em seu poder.

Agora São Dois da Polícia: Seqüestro já Tem 4.º Homem

SÃO PAULO, 2 (Sucursal) — Com a prisão do securitário Lívio Germano Alves de Paiva, apontado como terceiro personagem no seqüestro dos filhos do milionário Manuel Cardoso, as autoridades do Departamento de Investigações começaram admitir, apesar do sigilo de que cercam as diligências finais em tôrno do crime chocante, que há um quarto elemento ligado ao trio e que êste, como o guarda-civil José Pereira, pertencia, também, aos quadros da polícia.

Em que pêse a ação decisiva da polícia, salvando os meninos — Manuel e Antônio Carlos, de 14 e 11 anos — e recuperando os Cr$ 50 milhões antigos, o pai das inocentes vítimas encontra-se, ainda, em estado grave, traumatizado e ferido ao ser empurrado do carro quando da luta dos seqüestradores, então trocando tiros com os agentes, para porem as mãos no dinheiro, que, entretanto, segundo o guarda-civil e seu comparsa Mário dos Santos, ficaria quase todo com Lívio, tido como diretor de uma companhia de seguros no Rio.

O MENTOR DO CRIME

Conforme noticiamos, os dois meninos foram seqüestrados, à saída do colégio, na segunda-feira, e, por 72 horas, ficaram sob o domínio dos bandidos, que os mantiveram amordaçados e amarrados a uma cama, numa casa abandonada. Entrementes, os raptores entravam em contato, pelo telefone, com o milionário e, depois de uma série de indicações e ameaças, exigiram os Cr$ 50 milhões antigos de resgate. Apavorado, o pai dos meninos recorreu à polícia e esta entrou em ação, planejando a captura dos bandidos quando da entrega do dinheiro. Foi então que houve o tiroteio, seguido da queda do comerciante e da fuga dos criminosos. Mário dos Santos, das Relações Públicas da Guarda-Civil, foi prêso, primeiramente, e delatou o comparsa José Pereira da Silva, êste finalmente capturado em sua casa, onde também foi encontrado o carro utilizado para o crime. Mário demonstrou não saber de outros elementos no plano criminoso, mas o guarda José, ao ser inquirido, indiciou logo Lívio Germano Alves Paiva como mentor do seqüestro.

4º E' DA POLÍCIA

E disse José que, há meses, Lívio, banqueiro de seguros no Rio e com negócios em São Paulo, passou a emprestar-lhe dinheiro. Quando já lhe devia Cr$ 800 mil antigos, então Lívio que, segundo o guarda, já havia tentado extorquir o comerciante, propôs-lhe o seqüestro. Procurando amenizar sua situação, José seguiu dizendo que, a princípio, recusou-se a tomar parte no crime, tendo Lívio o ameaçado, inclusive dizendo que mataria a mulher dêle e os filhos. Por fim, capitulou e convocou Mário para a execução do audacioso rapto. Prêso, Lívio negou tudo, mas José insistiu, dizendo, ainda, que o bilhete dirigido ao pai dos meninos, através de um empregado do pôsto de gasolina, havia sido escrito pelo próprio securitário, cujos antecedentes estão sendo apurados, inclusive porque José diz ser êle diretor de uma companhia de seguros no Rio. Ao longo do interrogatório, ao que transpirou nos bastidores policiais, Lívio teria jogado a culpa num quarto elemento — e êste, como José, também seria da polícia — cuja identidade a polícia não revelou. Vem sendo mantido impenetrável sigilo em tôrno das investigações finais sôbre o seqüestro terrível, qeu emocionou todo o país — pois é o primeiro, em tais proporções — a ser registrado pela crônica policial brasileira. Os criminosos continuam sob interrogatórios, esperando-se que, nas próximas horas, as autoridades se manifestem sôbre a conclusão de seu trabalho. Enquanto isso, os seqüestradores que, se fôsse nos Estados Unidos seriam condenados à morte, cumprirão pena da ordem de 30 anos de reclusão.

Trasladada Vítima do Incêndio no Terminal

FOI trasladado para o Rio, onde foi desembarcado, ontem, no Aeroporto Santos Dumont, o corpo do radialista Aristoclides Pereira do Amaral, do navio «Quererá», vítima do incêndio irrompido, na véspera, no Terminal Marítimo «Almirante Alves Câmara», da Petrobrás, em Madre Deus, na Bahia. O sinistro, que provocou ferimentos em outros funcionários e causou sérios prejuízos, irrompeu quando o navio da FRONAPE fazia a operação de atracamento. O radiotelegrafista vitimado, que era, também, tenente reformado da Marinha, morreu afogado, quando, acossado pelas chamas, juntamente com outros funcionários, lançou-se às águas. Seu corpo, que está sendo velado na capela do Cemitério de Irajá, será sepultado hoje.

TRAGÉDIAS DO TRÂNSITO: TRÊS BATERAM NO POSTE

Ao volante do auto GB 29-06-80, Conceição Bastos Correia Cardoso (30 anos, solteira, rua Lafaiete Castro, nº 55, aptº 401) foi com o veículo contra um poste, na rua Vinte e Quatro de Maio, esquina da rua São Francisco Xavier, sofrendo ferimentos diversos, juntamente com a professôra Diná Prado Baía (40 anos, solteira, rua Barão de Ibituruna, nº 54), que viajava a seu lado. As duas foram socorridas no Hospital Salgado Filho, tendo a 25ª DD tomado conhecimento. ● Outra ferida em circunstâncias semelhantes foi Eliana Brando Bocaiuva Cunha (33 anos, desquitada, rua César Andrade, 222, aptº 302), cujo carro — GB 29-93 — desgovernou-se e bateu num poste no Aterro da Glória. Com ferimentos diversos, a vítima foi interna no HSA. A 9ª DD registrou. ● O estudante Hélio Gomes Couto, de 14 anos, residente na avenida Automóvel Clube, 8.607, aptº 201, sofreu graves ferimentos, ao cair de um trem da Central do Brasil, na estação de Todos os Santos. Foi medicado no HSF. Registro na 25ª DD. ● O motorista Nélson de Oliveira sofreu graves ferimentos, quando, na madrugada de ontem, o veículo que dirigia, chapa GB 28-97-99, da VARIG, desgovernou-se e bateu num poste, em frente ao quartel do 2º Batalhão da PM. A vítima, que ficou prêsa nas ferragens, foi retirada pelos bombeiros do Humaitá, sendo internada, grave, no HMC. A 10ª DD registrou.

DIÁRIO SINDICAL

Voto Obrigatório

OS juristas do Ministério do Trabalho precisam providenciar, urgentemente, a reforma da norma do art. 7º, alínea d, da Portaria nº 40, que regula as eleições sindicais, em face de sua manifesta inconstitucionalidade, frente à disposição do art. 159, § 2º da Constituição de 15 de março, que estabelece a obrigatoriedade do voto nas eleições sindicais.

Efetivamente, aquela portaria ministerial determina ...e é eleitor, entre outras condições, aquêle associado que, até 10 dias após a publicação do edital de convocação de eleições, quitar-se de suas contribuições». Assim, para que o associado possa votar, deverá pagar a mensalidade social, a partir de 10 dias do momento em que é notificado de que vão ser realizadas eleições no sindicato, ou seja, quando sequer existem ainda chapas inscritas para o pleito.

A LEI

A Consolidação das Leis do Trabalho, na parte em que disciplina tal matéria, não contém essa exigência, determinando, apenas, no particular, que «é eleitor todo aquêle que esteja em gôzo dos seus direitos sindicais» (art. 529, letra c).

Destarte, se no momento de votar não estiver o associado suspenso de seus direitos sindicais, e o não pagamento da mensalidade, pode ser um dos casos de suspensão prevista em estatuto, não poderia uma simples Portaria impedir que o associado quite, antes da votação, exercesse o seu direito de voto. Seria, pois, frente à própria legislação anterior e sob cuja égide se orientou a norma menor da Portaria, ilegal.

E mais ainda, ilegal frente ao Decreto-Lei 229, que regulamentou a matéria eleitoral para situar como obrigatório o voto nas eleições sindicais, ilegalidade que assume aspecto de maior relêvo quando tal princípio está inscrito na própria Constituição, na disposição citada.

Assim, o associado que não estiver privado de seus direitos sindicais, por ato expresso de exclusão do sindicato, com base nos estatutos, deverá votar.

É preciso ter em conta que a norma nova e constitucional na hierarquia das leis, tem preeminência sôbre qualquer outra norma jurídica, seja Decreto-Lei, Lei, Decreto-regulamentar, simples decreto do Executivo ou Portaria. E no caso, uma vez que, em razão de atraso de pagamento de mensalidade não estiver o associado excluído da entidade, portanto privado de seus direitos, nenhum impedimento outro é válido para retirar-lhe o dever de voto. Com muito mais razão quando, frente à norma da Portaria que determina a quitação até 10 dias após a publicação do edital de convocação, quita-se o associado com a entidade, antes da eleição, sem ter sido privado de seus direitos.

Ademais, não se compreende que estabelecendo o Decreto-Lei 229, sanções contra o sindicalizado que não votar, portanto enfatizando ó Estado o empenho em que as maiorias elejam, por fôrça de uma sutileza de mera portaria, introduza-se disposição que, indiretamente, estimula a evasão do eleitorado das entidades, em forma de não votar e sem que, do fato, advenha qualquer penalidade para o associado faltoso.

Salário de Ferroviários

O Sindicato dos Ferroviários informa que o pagamento do salário-família e de outros benefícios devidos aos aposentados e pensionistas, oriundos da E. F. Leopoldina, e referentes ao mês de abril, terá início no próximo dia 6, para os que recebem na Guanabara, obedecendo ao seguinte escalonamento: dia 6, para os servidores de matrícula nº 1 a 14.370; dia 7, de 14.922 a 21.523; dia 8, de 21.540 até 29.414 e dia 9, de 29.430 em diante. Os pagamentos serão efetuados no horário de 9 às 16 horas.

Sindicatos Querem Paz

A Confederação Internacional das Organizações Sindicais Livres (CIOSL), de sua sede em Bruxelas, expediu comunicado, no qual manifesta a sua «intranqüilidade ante a ameaça à paz suscitada pelos acontecimentos no Oriente Médio e pede, urgentemente, a todos os governos interessados, que se abstenham de empreender qualquer ação que possa ensejar um conflito armado.

Diz o documento que «o movimento sindical livre internacional, expressa uma vez mais sua firme convicção de que todos os conflitos internacionais devam ser resolvidos por meio de negociações pacíficas». E prossegue: «Mais do que nunca a CIOSL sustenta que uma solução pacífica e duradoura para o problema das relações entre Israel e os países árabes, requer garantias sôbre a independência e inviolabilidade dos territórios das respectivas nações do Oriente Médio».

APOIO À ONU

Reafirma a entidade sindical internacional, o seu apoio às Nações Unidas, concitando-a a assumir as suas responsabilidades no total cumprimento de sua função, para manter a paz. Como providência imediata, concita a CIOSL a que todos os governos interessados retirem suas fôrças armadas das atuais posições de combate, e apela aos sindicatos do mundo inteiro para que atuem sôbre os respectivos governos, no sentido de que êsses contribuam para diminuir a tensão no Oriente Médio e preservar a paz.

Nordestino Pode Voltar

O ministro do Trabalho em exercício, sr. Eduardo Augusto Brêtas de Noronha, autorizou o Departamento Nacional de Mão-de-Obra, a fornecer mil passagens à Associação de Proteção ao Nordestiso, da GB, para serem utilizadas pelos imigrantes dos Estados do Norte e Nordeste do país que, por não terem conseguido se ajustar na Guanabara, pretendem retornar às suas cidades de origem, mas não dispõem de recursos para o custeio da viagem de volta.

O diretor do DNMO, sr. Antônio Ferreira Bastos, informou que firmará um convênio com a Associação de Proteção ao Nordestino, da GB, pelo qual a Associação ficará com a incumbência de distribuir as passagens, que serão fornecidas pelo DNMO, entre os imigrantes dos Estados do Norte e Nordeste, carentes de recursos para a viagem de retôrno às suas cidades de origem.

EM SÃO PAULO

O diretor do DNMO informou que se encontra em entendimentos com o Govêrno de São Paulo, com o qual pretende firmar convênio, visando, também, ao fornecimento de passagens aos nordestinos que não conseguiram se ajustar naquele Estado, e que, sem recursos, pretendem retornar às suas cidades de origem.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

LIRA CONVOCA ALTO-COMANDO PARA REUNIÃO NA 2.ª-FEIRA

O MINISTRO DO EXÉRCITO convocou para a próxima segunda-feira, às 9 horas, os generais para a reunião do Alto Comando, a fim de tratar de interêsses das fôrças de terra.

Às 15 horas, o ministro Lira Tavares rumará para Brasília, onde vai despachar com o presidente da República assuntos de sua pasta, inclusive os resultados daquela reunião.

NAHON NA COSEF

Em cerimônia presidida pelo ministro Lira Tavares, realizou-se, ontem, às 15 horas, a posse do general Isaac Nahon na presidência da Comissão Superior de Economias e Finanças do Exército (COSEF), vendo-se presentes vários membros do Alto Comando, como numerosos outros chefes militares e todo o funcionalismo civil e militar ali em serviço. Após a leitura do ato de nomeação, houve a transmissão do cargo, que foi feita pelo coronel Agrófilo Brandt, que o exercia interinamente. Em seguida, o antigo comandante da Guarnição da Amazônia proferiu uma oração, dizendo inicialmente da sua satisfação em haver sido distinguido e honrado com a confiança pessoal do ministro do Exército, seu velho companheiro de bancos escolares, cuja amizade remonta dos idos de 1918, quando ingressou no Colégio Militar do Rio de Janeiro. Depois de referir-se lisonjeiramente ao seu antecessor, general José Nogueira Pais, encerrou a sua oração com as seguintes palavras: «Sei que cabe à COSEF executar a política econômico-financeira do Exército e a extensa gama dos itens e rubricas orçamentárias. Cabe-me, portanto, ser um executor da orientação e diretivas traçadas pelo ministro do Exército e meu esfôrço e empenho serão em cumpri-las rigorosa e fielmente. Prometo trabalhar sem desfalecimentos e sem limitação de tempo ou de esfôrço no desenvolvimento dos programas afetos a êste alto órgão e concernentes à defesa e segurança nacional, assistência social e previdência, habitação, educação e saúde, transportes, comunicações, agropecuária e administração geral. E' grande e complexa a tarefa a realizar. Espero em Deus levá-la a bom têrmo. Para isso sei que contarei com a experiência e com a cooperação esclarecida dos que aqui servem». Por fim, agradeceu a todos, especialmente ao chefe do Exército, que compareceram à sua posse.

O ministro Lira Tavares, encerrando a cerimônia, teve palavras amigas para com o nôvo presidente da COSEF, dizendo a certa altura deixar de desejar-lhe uma boa administração, por estar certo da sua desnecessidade, por se tratar de um chefe de alto gabarito, cujo passado o recomenda sobremodo. Por fim, o general Nahon recebeu cumprimentos de seus amigos, colegas e camaradas presentes ao ato.

HOMENAGEM AO CORREIO AÉREO

O Correio Aéreo Nacional será homenageado no dia do seu aniversário que transcorre a 12 do corrente pela Liga de Defesa Nacional. No Auditório do Ministério da Educação e Cultura, às 16h30m, será realizada a sessão solene em que o acadêmico Austregésilo de Ataíde, presidente da Academia Brasileira de Letras, fará a saudação à Aeronáutica e um pioneiro do Correio Aéreo Nacional falará sôbre o CAN, como fator de integração nacional. A cerimônia será pública.

GENERAL RECEBERÁ NOVOS CONSCRITOS DE 67

A 1ª Divisão de Infantaria, do comando do general Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, realizará na manhã de hoje, às 8 horas, no estádio do Regimento Sampaio, uma solenidade militar. Será o primeiro contato do general-comandante com os conscritos recém-incorporados no âmbito do escalão Divisão, e no mesmo tempo lhes serão apresentados os Estandartes de Guerra das Unidades que compõem aquela Divisão e os respectivos comandos. Finda a cerimônia, os novos soldados desfilarão em continência àquele alto chefe militar.

ATUALIZAÇÃO DA ARTILHARIA

Prosseguindo a série de inspeções e visitas às unidades de Costa e Antiaérea em todo o território nacional, viaja para Brasília, dia 5, às 9 horas, o general Carlos Luís Guedes, diretor de Artilharia de Costa e Antiaérea, fazendo-se acompanhar dos coronel Gabriel Aguiar, tenente-coronel João Manuel de Sousa Carvalho e Manuel Luís Braga Vieira. Na capital do país, o viajante visitará o aquartelamento da unidade antiaérea ali sediada, para dar cumprimento ao seu plano de trabalho para 1967, que visa atualizar o problema da Artilharia de Costa e Antiaérea no Brasil.

CARLOS GUEDES ELOGIA

Deixa a Diretoria de Costa e Antiaérea o major Nei do Gama Rosa Cardoso, para servir no EME. Na sua despedida foi consignado em boletim pelo general Carlos Luís Guedes um elogio, ressaltando as brilhantes qualidades profissionais dêsse oficial, pondo em relêvo os trabalhos por êle realizados em benefício do nome daquela diretoria e em prol da evolução da Artilharia de Costa Brasileira, objetivo em que se acham empenhados todos os oficiais da DACAAé tendo à frente o seu diretor.

DIA DO ARTILHEIRO

Dentre as festividades para o «Dia do Artilheiro» na data de nascimento de seu patrono, marechal Emílio Luís Mallet, dia 10 de junho, será realizado um coquetel no Forte de Copacabana, às 20h30m. Êsse coquetel é em complemento às solenidades militares que serão realizadas na Vila Militar com a presença de tôda a artilharia da Guarnição da Guanabara.

RECORDE DE NATAÇÃO

Segundo comunicações vindas de Resende, o cadete Sparta, da AMAN, onde se desenrolam as provas do Pentatlo Militar, disputado como extracampeonato, estabeleceu nôvo recorde do Exército na prova de natação utilitária, com tempo de 27 segundos, ficando apenas um décimo de segundo de diferença do recorde mundial.

CORRFA

O Clube de Oficiais Reformados e da Reserva das Fôrças Armadas avisa:

PAGAMENTO DE PECÚLIOS — Durante o mês de maio próximo findo foram pagos aos beneficiários dos sócios abaixo, por motivo de falecimentos: general José Carlos de Araújo Gertum, NCr$ 426,66; general José de Lima Prado, NCr$ 426,66; capitão João Alves Pessoa, NCr$ 586,66; 1º tenente da Marinha Amâlio Rodrigues de Lima, NCr$ 426,66; 2º tenente do Exército Nélson Anacleto Mendes, NCr$ 690,00; 2º tenente do Exército Antônio dos Santos, NCr$ 583,75; 1º sargento do Exército Orlando José Correia, NCr$ 500,00; 3º sargento FN Guido Amorim de Santana, NCr$ 500,00; cabo da PMEG Geraldo Gonçalves, NCr$ 333,33; funcionário Antônio Caetano dos Santos, NCr$ 1.000,00; civil dr. Nélson Pizelli de Sousa, NCr$ 500,00; civil dr. Erno Oscar Fritz, NCr$ 1.000,00; sra. Olívia Ferreira do Carmo, NCr$ 690,00; sra. Aurora Fernandes Coelho, NCr$ 500,00; sra. Geralda Ramos do Nascimento, NCr$ 500,00, todos perfazendo o total de NCr$ 9.663,72.

BOLETIM INFORMATIVO — Está sendo feita a distribuição do último Boletim Informativo referente ao mês de abril, no qual figuram entre outros assuntos de máximo interêsse estudos atinentes à criação da Pensão ou Pecúlio Santos Dumont.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Pelo chefe do DPE, foi feita a seguinte:

INFANTARIA — Adição — Por não ter passado à disposição do govêrno do Estado do Amazonas, anule a edição no QG/GEF do major José Maria de Castro Araújo, publicada no BI/DGP nº 83, de 5 de maio de 1967, permanecendo o referido oficial no 27º BC, no QO.

CAVALARIA — Sem ônus para a Fazenda Nacional — No 3º BCC, de acôrdo com a letra «a», nº 10.1, 1ª parte da portaria 475/66, do tenente-coronel Roberto Vargas, do 3º R Rec Mec, aguardando solução de seu pedido de transferência para a reserva.

ARTILHARIA — Classificação — Retificação — Da 28ª CSM para o 3º RO 105 o major Eurico Morais Neto, adido ao 2º GA 75 Cav, ficando sem efeito a classificação do referido oficial publicada no BI/DGP nº 84, de 8 de maio de 67, sendo incluído no QO; do DGP para o QGR/5 o major Ari Falcão Macedo, exonerado do comando da 1ª/5º GACosM, sendo incluído no QSG, ficando sem efeito a classificação do referido oficial publicada no BI/DGP nº 89, de 15 de maio de 1967.

Adição — Por necessidade do serviço — No 7º GACosM, de acôrdo com o nº 10.3, 1ª parte da portaria 475/66, o major Jair Rodrigues de Freitas, da mesma OM, por se encontrar em LTS há mais de seis meses, sendo incluído no QSG.

Nomeação — Por necessidade do serviço — Nomeio para exercer as funções de instrutor do Curso de Artilharia do CPOR/C, para o biênio de 1967/68, de acôrdo com a letra «b» do nº 3.14, da 1ª parte da portaria 475-GB, de 9 de novembro de 1966, o capitão Mário Pinheiro Nunes, do 2º/5º RO 105, sendo em conseqüência transferido do QO para o QSP. O referido oficial deverá apresentar-se o mais breve possível ao CPOR/C.

Exoneração — Por necessidade do serviço — Exonero das funções de instrutor do Curso de Infantaria do CPOR/RJ, de acôrdo com a letra «f» do nº 3.15, da 1ª parte da portaria 475-GB, de 9 de novembro de 1966, o major Dilson dos Santos.

Classificação — Por necessidade do serviço — QGR/1, o major Dilson dos Santos, adido ao CPOR/RJ, sendo em conseqüência incluído no QSP.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Desde ontem estão em carteira nas agências da Caixa Econômica Federal e nos bancos da rêde oficial e privada, os cheques de pagamentos do pessoal ativo da União dos ministérios civis, além dos aposentados do Ministério da Marinha, livros 4.301 a 4.310; Ministério do Trabalho, livros 4.801 a 4.802; Tribunal Marítimo, livro 4.340; IPASE, livros 4.900 a 4.991. Para segunda-feira estão anunciados, pela Diretoria da Despesa Pública, os pagamentos dos aposentados da Justiça e serventuários do mesmo ministério.

NOTÍCIAS DA MARINHA

OPERAÇÃO "BICHO DO MATO" É PARA MOTIVAR OS JOVENS

COM o objetivo de despertar nos jovens um maior interêsse e motivação pelo curso de formação de oficiais Fuzileiros Navais, 16 aspirantes daquela arma da Escola Naval iniciaram ontem a operação «Bicho do Mato», que consiste de uma marcha de 206 quilômetros, até à sede do Colégio Naval, em Angra dos Reis.

Diàriamente serão percorridos 40 quilômetrtos, durante 8 horas, a uma velocidade de 5 qulômetros por hora, com paradas para descanço e refeições e, completando a viagem, serão realizados exercícios e instruções de combate, como se fôsse uma operação de guerra real, numa duração total de 5 dias.

O OBJETIVO

Os alunos do Colégio Naval, após três anos de curso, são transferidos para a Escola Naval, na Ilha de Villegaignon. Aí escolhem o curso de formação de oficiais que desejam seguir. Fuzileiro Naval, Armada ou Intendência. Com uma série de promoções dêste gênero, o Corpo de Fuzileiros Navais pretende despertar entre os futuros oficiais, um interêsse maior pela sua arma, apontada como uma das mais importantes na guerra moderna e que nos Estados Unidos e em outros países possui um dos maiores potenciais bélicos, dispondo inclusive de aviação e foguetes mísseis, além de um efetivo que se compara ao do Exército.

«BICHO DO MATO»

Os aspirantes marcharão acompanhados de um oficial, e terão cobertura, em todo o trajeto, de uma ambulância, que carregará todo o equipamento de emergência, inclusive sôro antiofídico e outros medicamentos. Segundo os planos da operação, durante o dia, os aspirantes farão exclusivamente refeições frias, tipo ração de combate, mas à noite terão alimentação quente.

As noites serão passadas em acampamentos denominados «bivaques», nas proximidades das cidades de Muriqui, Mangaratiba e Jacuecanga, para onde serão transportados em caminhões, os alimentos que serão aquecidos em cozinhas de campanha. O percurso da marcha, será todo feito ao longo da projetada rodovia Rio-Santos e na penúltima etapa, de Mangaratiba a Jacuecanga, terão de aproveitar uma picada existente, já que a estrada ainda não está construída.

ESTANDARTE

A partida do grupo foi ontem às 17 horas, quando em presença do Corpo de Aspirantes, foi cantado o Hino da Escola e o Hino do Corpo de Fuzileiros Navais. Em seguida foi entregue ao aspirante mais antigo um estandarte do CFN, efetuada pelo comandante Haroldo Luís Rodrigues, do Serviço de Relações Públicas da corporação. O estandarte será oferecido ao Colégio Naval.

A meta de ontem foi considerada a mais perigosa e desinteressante, porque consistiu apenas em atravessar a cidade, acampando em Campinho, por volta da 20 horas, para passar a primeira noite. A alvorada diàriamente será às 6 horas, iniciando-se a marcha logo depois.

Paralelamente à marcha dos aspirantes fuzileiros, o Grêmio de Vela da Escola Naval realizará, a partir de hoje, um «raid» marítimo à Angra dos Reis, com três embarcações do tipo Guanabara, que levarão cêrca de dois dias para alcançar a meta, com os mesmos objetivos da «Operação Bicho do Mato».

ESQUADRÃO DE CONTRATORPEDEIROS

Em cerimônias realizadas às 10 e 11 horas de ontem assumiram, respectivamente, os cargos de Comandante do 2º Esquadrão de Contratorpedeiros, o capitão-de-mar-e-guerra Afonso José Pereira, e do 1º Esquadrão, o capitão-de-mar-e-guerra José da Silva Sá Earp. Passaram, os capitães-de-mar-e-guerra Erick Marques Caminha e Arcânjo Pereira da Silva.

GUARDA DO MONUMENTO

Em cerimônia especial a ser realizada amanhã às 10 horas, a Marinha de Guerra assumirá a guarda do Monumento aos Mortos da Segunda Guerra Mundial. A solenidade será presidida pelo vice-almirante Maurício Dantas Tôrres. Desfilarão, na oportunidade, contingentes da Aeronáutica e da Marinha. A Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais estará presente, realizando uma exibição. O Comando do 1º Distrito Naval convidou as Escolas Primárias «Almirante Barroso», «Argentina» e «Uruguai», para esta cerimônia cívico-militar, que antecede de uma semana as festividades comemorativas do 102º aniversário da Batalha Naval do Riachuelo, dia 11 de junho. Foram convidadas as agências de turismo, a fim de que os turistas nacionais e estrangeiros compareçam à esta solenidade que se realiza no primeiro domingo de cada mês, à semelhança do que acontece diàriamente em Londres, onde a passagem da Guarda do Palácio Real. se constitui numa atração turística.

TÉCNICA DE COMUNICAÇÃO ORAL

Estão abertas no Clube Naval, as inscrições para o Curso de Técnica de Comunicação Oral, a ser realizado em 4 semanas, a partir do próximo dia 4 de julho, às têrças e quintas-feiras. Do curso, constam modernas técnicas de comunicações em grupamentos humanos, como chefia de debates e reuniões, mímica e gesticulação, dicção, preparo de discursos, oratória etc. Apenas 20 vagas.

LEILÃO DE EMBARCAÇÕES

De acôrdo com o artigo 86 do Regulamento do Tráfego Marítimo, os proprietários de uma canoa de côr cinza, com comprimento de 5,15m, de um bote de côr azul com 4,65m, uma chalana de côr prêta e outra de verde, deverão apresentar na Polícia Naval da Capitania dos Portos dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, dentro de quinze dias, documentos comprobatórios de propriedade das mesmas. Findo o referido prazo, aquelas embarcações serão vendidas em leilão.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

BRASIL FORMA JURISTAS PARA A "ERA ESPACIAL"

Em solenidade, presidida pelo ministro Márcio de Sousa e Melo, ontem, no Salão Nobre do Gabinete, a Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico e do Espaço fêz entrega de diplomas a 23 alunos do V Concurso de Direito Aeronáutico e do Espaço, por ela ministrado.

Falaram, na oportunidade, o ministro Márcio de Souza e Mello, abrindo os rtabalhos, congratulando-se com os diplomados, e o marechal-do-ar- Hugo da Cunha Machado, presidente da entidade.

IMPORTÂNCIA

O professor João Botelho salientou a importância do curso ministrado pela SBDAE, face o desenvolvimento que se vem registrando a cada ano, nas atividades da Aeronáutica e do Espaço. Referiu-se às dificuldades encontradas pela entidade para manter os cursos, agradecendo ao ministro a cessão das dependências do Ministério da Aeronáutica. Mencionou ainda o projeto apresentado à Câmara sôbre a inclusão do Direito Aeronáutico no currículo escolar das Faculdades de Direito, de autoria do então deputado marechal-do-ar Hugo da Cunha Machado.

DIPLOMADOS

Concluíram o V Concurso de Direito Aeronáutico, os alunos Dilerman Buarque de Gusmão, Dirceu Ramos Neves, José Faustino de Alcântara, Lígia Barbosa Brito de Morais, Maria Lêda Pinheiro, Romualdo Teófilo Branco Baena, Valdemar Machado de Siqueira, Vilma Coutinho Pereira Baena, Manuel Aguiar Hereda, Pedro Alves da Rocha, Wellington Euclides de Sousa, Hoeraldo Barros Almeida, Luís Silveira Rodrigues, Lúcia Maria Soares Pifano, Maria Adaí Almeida, César Aguiar Portela, Rodolfo Vizens Somonek, Antônio Aníbal de Figueiredo, Nina Maria D'Aniballe, José Amar, Evando Ramos Lourenço, Alexandre Braga de Lucena Novais e Elza Maria Possinhas Pimentel. Foram diplomados ainda os conferencistas Hélio Monerath, secretário de Educação do Estado do Rio; dr. Joaquim Gomes Sousa e dr. Sílvio Barbosa Sampaio.

CAN ACEITA ADESÃO

O coronel Mário Gino Francescutti, comandante da Base Aérea do Galeão, montou um serviço telefônico especial, a fim de receber as adesões dos convidados do Correio Aéreo Nacional para a sua festa de 36º aniversário, no próximo dia 12, a partir de 9h30m, no Galeão, com a presença do presidente Costa e Silva.

Todos aquêles que tiveram ou têm ação direta ou indireta no desenvolvimento daquela unidade do COMTA deverão confirmar o seu comparecimento, diàriamente, das 8 às 16 horas, pelos telefones: 30-8865 e 30-2441, até o próximo dia 6 dêste mês.

MANUTENÇÃO DE FAMÍLIA

A Subdiretoria de Finanças da Aeronáutica avisa aos interessados que iniciará, na próxima segunda-feira, dia 5, o pagamento de Manutenção de Família, relativo ao mês de maio, através da rêde bancária e nos guichês da Tesouraria Geral do Ministério da Aeronáutica.

ENFERMEIRAS VISITARAM BASE

Um grupo de enfermeiras do Hospital Pedro II visitou as instalações da Base Aérea de Santa Cruz e as novas dependências do Hospital daquela unidade da FAB. A visita, segundo afirmou o diretor do Hospital Pedro II, teve caráter instrutivo para as enfermeiras, pois a grande maioria, jamais tivera contáto com um Quartel, e sentiram-se satisfeitas e encantadas com aquela organização hospitalar da Aeronáutica.

Govêrno do Estado

Prova Para Datilógrafo Começará no Dia 10 na ESPEG

NO dia 10, às 8 horas, na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54, será realizada a identificação da prova de conhecimentos gerais para o provimento dos cargos de mimeografista e fotocopista para a Secretaria da Assembléia Legislativa, seguindo-se a vista de prova, desde que os candidatos apresentem cartão de inscrição e documento de identidade.

Ainda no mesmo dia e à mesma hora, no local acima mencionado, os candidatos inscritos na prova de seleção para a contratação de escriturário para a Comissão Estadual de Energia, estarão fazendo a prova de datilografia, devendo chegar com 30 minutos de antecedência, munidos do cartão de inscrição e documentos de identidade.

UTILIZAÇÃO E RENTABILIDADE

Face ao despacho exarado pelo governador no processo que lhe foi encaminhado pelo presidente da ADEG, essa autoridade designou os srs. Carlos Osório de Almeida, José Júlio Cavalcânti de Carvalho, Osvaldo Astolfo de Resende, e José Carlos Vilela Rabêlo, para, em comissão, estudar e apresentar sugestões paar a reforma da legislação referente à aludida autarquia, e propor medidas. que entender necessárias para a melhor utilização e rentabilidade dos Estádios da Guanabara. Diz o ato baixado pelo sr. Abellard França, que aquela comissão será integrada ainda dos deputados Salomão Filho, Couto de Sousa, Jamil Haddad e Adélson Marge, designados pela presidência da Assembléia Legislativa.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados nas Secretarias do Govêrno, Educação e Cultura e na SUSEME. De três meses para Silvano Soares, Ari Dantas de Farias, Joaquim Cordeiro da Silva, Armandina Alonso, Edir Brauns Coutinho, Antônio Leonardo Pereira, Teresinha Rodrigues Giordano, Laurinda Maia Tristão, Dirce Simões, Josefina Zeloanda Ribas C. dos Santos, Joaquim Roça Nôvo, Elza Gaspar Gonçalves, Ísis dos Santos Abranches, Sahda Abraão Assaf, Maria Amélia da Cunha Leal Carneiro, Maria Déia Vieira da Rocha Borges, Valéria Correia de Oliveira, Teresinha Coury Amin, Ivete Cordeiro de Melo, Maria da Glória de Meneses Gonçalves, Leonor Chauviere, Maria José Bagulo Borges de Aquino, Elza Chueri, Lil de Freitas Montenegro, Maria dos Santos, Regina Maria Murat Vasconcelos, Elcir Duque Estrada Méler Almeida, Luís Alcides Guedes, Maria Regina Fonseca Bourguy Caetano da Silva, Nadliza da Silva Cunha, Iracema Domingues da Rocha, Maria Lúcia Lopes Pimentel, Dirce dos Santos Cerqueira, Maria Lúcia Santos Jansen, Dalila Pereira da Costa, Mirna D'Ângelo Benigno, Aristéia Tavares de Oliveira Simões, Nilcir Maria de Carvalho Costa, Antônia Ribeiro de Alvarenga, Iracema Nunes de Carvalho Lima, Vanda Balbi, Teresinha dos Santos Cerqueira, Ilza Helena Amaral dos Santos, Rosita Dexheimer, Gilda Ribeiro Antunes, Ângela Cecília Leal de Azevedo, Gilda Maria G. Mendonça, Lilian Dias Lobianco, Neide Cardoso Caeeira, Carmem Maria Secioso Serra, Dione Sampaio Figueiredo, Marina Santiago de Castro, Maria Cristina Brandão Couto, Vera Carneiro Galvêas, Irene Dofani, Maria Carmem Costa Marton, Osvaldo Silveira do Amaral Célia da Silva Vaz, Maria de Sousa Brandão, Fernanda dos Santos, Oscarina Calixto da Silva, Luís Botelho da Silva, Elisa de Freitas Bolivar, Euclides Lucena de Albuquerque, Lupércio Rodrigues da Silva, Dulce Faria de Autran, Sebastião Caetano, Brígida Célia Couto Campos, Sebastião Soares da Silva e Ivan Gabriel de Paula; de 6 meses para José Lourenço da Costa, João Batista, Eduardo de Passos Simas Filho, Deodoro Nogueira Pimenta, Teresinha Mesquita Rodrigues, Vera de Aquino Carneiro da Cunha, Marina de Abreu Hanriot, Noudemir Ferreira de Sousa, Eglantino Brito de Camargo Freitas, Mirian Gomes da Silva, Benedito Hipólito Machado, Marli Bastos Guimarães, Airton Siqueira Vaz e Egídio Delego; de 9 meses para Sofia dos Santos Paula e Sônia Regadas Farias, e de 12 meses para Maria Dulce Oliveira de Sá.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 50% sôbre os vencimentos que percebem, para funcionários lotados nas Secretarias de Educação e Cultura, Finanças e na SUSEME. Os beneficiados foram José Matias Cardoso, Marlene Espínola Conceição, Maria do Carmo Castanheira de Almeida, Francisco Silbert Sobrinho, João Tomás Vieira, Hugo Lisboa Dourado, José Dufrayer de Oliveira, Jorge Barbosa de Oliveira, José Raimundo dos Santos e Francisca Alves da Silva.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Julgada legal a documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração concedeu salário-família para os servidores Nicodemus Pereira de Abreu, João José Ferreira, Benito Alves de Oliveira, Maria da Glória, Miguel Ferreira dos Santos, Luísa Delfina de Oliveira, Nair Rodrigues Nogueira, Miguel Souto Mariaepi, Durvalina Leandro Coelho dos Santos, Maria Margarida Nunes, Sílvio Nunes Vieira, Florentino Ferreira da Rocha, Vitor Koifman, Scharlote Platterk Grosskorf, Marize Teresa Paraíso Pereira Lima, João Carlos Croce, Evandro Carvalho da Silva, Áurea Soares de Oliveira, Euclides Lacerda, Pedro Paulo Lima, Astyanax da Silva Ramos, Sebastião Carlos de Paiva, Sebastião Rangel dos Santos, Sebastião Manuel da Silva, Manuel Renato Gomes, Valdete Joaquim da Mota, José Luís Pacheco, João Domingos dos Santos, Domingos José de Oliveira, Antônio Soares de Melo, Manuel Maciel Ramos, Nair Pinto de Barros, Pedro Nunes dos Santos, Erasmo Gomes da Silva, Celestino Rodrigues, Valdir de Oliveira Andrade e Mário Alexandre Campos Mendonça.

AS READAPTAÇÕES

Tendo em vista os laudos médicos expedidos, o diretor da Divisão Médica da Secretaria de Administração resolveu readaptar em serviços compatíveis com o seu estado de saúde, os servidores Geraldo Júlio Cabral, Adolfo Gonçalves de Albuquerque, Válter Ferreira da Silva, Valquíria Ferreira Almeida, Vanderleu Goems de Oliveira, Sebastião Gedeão de Medeiros, Matilde de Sousa, João Afonso Coutinho, Adamastor Silva, Arlindo Ferreira da Silva, Evaristo Antônio Lourenço, Jorge Ruiz de Sousa, José Pedro Macedo, Júlia de Oliveira, João Pereira da Silva, José Alves, Geraldo Antônio, Francisco José da Silva, Edgar Moreira, Ernesto Roque Pena, Claudionor Monteiro, Clara Barbosa Medeiros, Agnaldo da Silva, Odilon Santana, Isaura de Sousa Santos, Vera Kuhner Calmon, Maria Helena Ramos de Paiva, Juraci Meneses Diogo, Lídia Lobianco Vicente, Arlete Ferrão de Azevedo Lima, Maria de Lourdes Tavares Alegria, Julieta Romei Moreira, Irene da Silva Ferreira, Vera Storino Bueno Penteado, Jorge de Melo e Ângela Maria Queirós Bastos Neves. A mesma autoridade determinou ainda que tais servidores tenham exercício em repartições próximas às suas residências. Ainda na Divisão Médica, estão sendo chamados com urgência, Arnaldo José Velasco, Ilda da Silva Rodrigues, Ione Penha de Andrade Ferreira Pinto, José Balinho, Renato Carvalho Mota, Rubens Nunes, Sebastião Batista, Sílvia Evangelista de Sousa, Vera Maria Ramalho Marques, Vital da Silva, Valdir Carpinte, Alberto Marinho Soares, Isolina Vaz, Geni Borges dos Santos, Júlia dos Santos Lisboa, Zilá Junqueira, Zilmar Dantas Maia, Altina Holaria da Silva, Antônia Rosária Albuquerquer, Expedito Feranndes, Firmino Paulo, Francisco Januário Correia, Maria Elba Vaz de Melo, Marinete Soares Galvão, Milton da Silva Bandeira, Orlando Rodrigues, Sebastião Tavares de Andrade, Tibúrcio Rodrigues Pereira, Valeriano José da Silva, Altacir Correia, Álvaro Tomás, Anísio Ventura, Guisner de Araújo Gonçalves, Henock Ferreira Leite, João Carvalho de Oliveira, Nélson Luís Santos e Válter Ferreira da Silva.

CONTRÔLE DE FREQÜÊNCIA

O secretário de Saúde e presidente da SUSEME transferiu à Divisão do Pessoal do Departamento de Serviços Gerais da SUSEME, as tarefas atinentes ao contrôle de freqüência e elaboração das fôlhas de pagamento dos bolsistas, contratados, pelo Centro de Aperfeiçoamento Médico.

TABELAS ANALÍTICAS

Modificando as tabelas analíticas dos Orçamentos das Secretarias de Administração, Segurança Pública, Economia e da Casa Militar do Govêrno, o chefe do Executivo assinou decretos destacando para a primeira, uma verba de seis mil cruzeiros novos, para aquisição de máquinas de impressão, encadernação e compra de peças e acessórios; para a segunda, uma verba de trinta mil cruzeiros novos, destinada à Polícia Militar, para pagamento de pessoal; de duzentos e cinqüenta mil cruzeiros novos, destinados ao Corpo de Bombeiros para execução de obras novas, e de dez mil cruzeiros novos, para o serviço de administração daquela secretaria, destinados à compra de material para a limpeza e higiene; para a terceira, uma verba de cinco mil cruzeiros novos, para aquisição de máquinas cinematográficas e de projeção, e ainda de peças e acessórios, e para a quarta, as importâncias de cinco mil, oitenta mil e cento e quinze cruzeiros novos, respectivamente, para compra de equipamento hospitalar, material para comunicações e viaturas especializadas.

SUBDIRETOR DE ESCOLA

Para exercer a função gratificada de subdiretor de escola, do Departamento de Educação Primária, o governador assinou atos designando Iára Cândida Moniz Freire, Dirce Pina Vieira, Lêda de Sousa Bitencourt, Sônia Maria da Penha Ferrão Pereira, Nanci Reis de Almeida, Neide Nóvoa Sardinha, Raquel Rocha Reis, Marta de Oliveira Vasconcelos, Ana Maris Pereira de Moaris, Dulce Consuelo Silveira Lopes, Iaci Guimarães da Silva Bragança, Vilca Vieira Barbosa, Luísa Marinho de Oliveira, Diane Teles de Meneses do Prado Maia, Lúcia Maria Belo de Moura Luz e Carmem Lúcia Domingues Pinheiro. Em outros atos, a mesma autoridade nomeou Evaristo Domingues Garcia para subchefe da Subseção de Expediente, da Seção de Administração, do Departamento de Seleção, da Escola de Serviço Público; jubilou Nize Bueno da Silva; aposentou Romagueira Pereira do Nascimento e Claudiano Antônio dos Santos; e demitiu, por abandono do cargo, o médico Euvaldo Tomás de Sousa.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Onésio Anísio Domingos e Hélio Soares para a Divisão de Administração (Zeladoria — Oficina de Reparações), da Secretaria de Administração; Inocêncio Montijo, Osvaldo de Magalhães e Guaraci Gonçalves Maia para a Superintendência de Transportes e comunicações; Epaminondas Euclides Barbosa Ferreira da Silva e João José dos Santos para a Secretaria de Administração (Divisão de Administração — Zeladoria); removendo Abel Viegas, Paulino Ramos e José Gonçalves Vieira para a Secretaria de Justiça; Delfino Antônio Machado e Antônio Mariano Soares para a Secretaria de Finanças; João Duarte e Flávio da Costa Moreira para a Secretaria de Saúde; Zacarias Luís e Sebastião Figueiredo Xavier para a Secretaria de Saúde (Superintendência de Saúde Pública); colocando à disposição da Procuradoria Geral, Geralda Pereira Ciodaro; colocando à disposição do DER, Geraldo Gomes; colocando à disposição da CEPE-1, Hélio Araújo de Sousa e Gérson Mortera Olivieri; colocando à disposição do IASEG, Cláudio Rosa da Silva; colocando à disposição do Departamento Administrativo do Serviço Público — DASP — Estela de Oliveira Tavares, com direito à percepção de vencimentos e mais vantagens do cargo efetivo, a que faz jus no Estado da Guanabara, para exercer a função de assessor; colocando à disposição do Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário. do Ministério da Agricultura, sem direito à percepção de vencimentos. Manuel Gonçalves Cunha Filho; e à disposição do Departamento Administrativo do Serviço Público, sem direito à percepção de vencimentos, Dagomir Azevedo.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: João Peixoto de Carvalho, Beloni Nogueira de Azevedo, Manuel Dias Ficheira, Manuel da Costa Maia, Oceano Pacífico da Costa, Gilberto Soares Blanco, Rubem Nunes, Nilo da Costa e Otacílio de Almeida Paula — Concedida a gratificação adicional; Coriolano Teixeira da Silva, José Cristino da Silva, Dadiconi da Silva, Valdir Miguês de Oliveira e Fernando Brasileiro da Costa — Concedidos três meses de licença especial; Sebastião Inácio da Silva — Concedidos seis meses de licença especial; José Onida — Concedidos doze meses de licença especial; Otacílio de Sousa Melo, Luís Moline, Odete Toledo, Valdemar Ferreira, Maria de Lourdes Mendonça Figueiredo, Francisco de Assis Aguilar, Arlindo de Azevedo, Antônio Azeredo Coutinho, Antônio Queiroga, Rute Ma..., Ademar Schotts, José do Couto Freitas, Alfredo de Almeida Faria, ...berico Barbosa, Paulo Monteiro ..., Silveira, Paulo Alves Brum, Luís Antônio de Araújo Carvalho, New... Almeida Rodrigues dos Santos, An...to José de Andrade, Judite de Carvalho, Noêmia da Silva Lourenço, Otacílio Ferreira de Araújo, An... da Rocha Barra, Manuel Afonso Ra..., Oto Venceslau da Silveira, Ana Machado, Milton Sales, Valdemiro Rap... e Júlia dos Santos Romiti — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade; Mário Co... Câmara — Anulado o despacho; Manuel de Carvalho Barroso, Estela ...noco Pereira da Silva, Maria José Ortegal Teixeira, Estélio Fernand..., Murilo Soares de Pinho, Maria E...nia Maia Verçosa, Sílvio Alexandre Morais e Oscar de Sousa Chermont — Assinadas as apostilas.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretário: Júlio S...gio Rodrigues do Amaral — Aut... para fins de aposentadoria; Maria Conceição Corrêio Daim — Indeferido; Laís Fernandes Vergara, Gil He...ques, Haroldo Silva, Cristina Ora... Favoreto, Neusa da Cunha Mont... Diva Magalheãs Vieira, Maria da N... Eiras, Odila Martins Vilhena de O...veira, Angélica José Veríssimo Mota, José César de Magalhães F... Juraci Silveira, Eufêmia do An... Fonseca, Maria José Menescal C... Célia de Matos Gervazoni, Pedro H... Marques, Herondina Guimarães, E...déa de Carvalho Oddone, Maria Te... Maduro Pais Leme, Iêda de Oli... Varadi, Marisa da Silva de Oli... Santos, Maria o Perpétuo S... Correia Lima, Faurio Knoploch ... Santos, Alice Cardoso Gondim, I... Glecht, Irene Maria Guimarães ...reira da Silva Teles, Luzia Célia S...ra Andrade, Cristiano Monteiro ...cica e Marisa Coutinho — Assinadas as apostilas.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A., creditará em conta, hoje, através de suas 33 agências metropolitanas os vencimentos dos Servidores do Estado — lote 01; Ministério Público; Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara; Diretoria da Despesa Pública — aposentados de ...ceiro dia; Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara

BRASIL TERÁ COM A URSS SEU JÔGO MAIS DIFÍCIL

MONTEVIDÉU (Especial para o DN) — A seleção do Brasil, depois de ganhar sem derrota a fase de classificação e estrear na final derrotando o Uruguai, dono da casa, terá esta noite, no Ginásio El Cilindro, talvez o seu mais difícil compromisso contra a representação da União Soviética, que, como os bicampeões mundiais, também realizou campanha de vulto, arrasando seus adversários e demonstrando ser o mais sério candidato ao título máximo do V Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino.

O encontro tem seu início previsto para as 20h45m, devendo os dois quadros começar o encontro com estas constituições:

Brasil — Amauri, Ubiratã, Mosquito, Menon e Jatir.

URSS — Andreev, Volnov, Polivoda, Lipso e Nesterov.

GIGANTES

Sôbre o selecionado soviético, o que se pode dizer é que possui, além da altura, cuja média é de dois metros, sendo os mais baixos de 1,95m, um preparo físico extraordinário e um nível técnico dos mais invejáveis, inclusive nas substituições, que em quase nada afetam o seu rendimento.

Esmagou o Peru (84x46), o Japão (95x56) e a Argentina (105x66), sendo o escore com os argentinos o mais alto, até agora, do atual certame, o que dá à seleção moscovita um crédito de alta envergadura.

Os brasileiros, no mundial do Chile em 1965, bateram os soviéticos por 90x79, a 23 de maio, num jôgo sensacional, que se definiu nos últimos instantes. Mas os brasileiros venciam no primeiro tempo por 43x42.

Os dois quadros formaram da seguinte maneira:

Brasil — Amauri, Vlamir, Ubiratan, Rosa Branca e Sucar, jogando ainda Vitor e Valdemar Blatskaukas (êste falecido num desastre automobilístico no interior de São Paulo).

URSS — Guran, Iuriy, Zubrov, Wladimir e Alexandre, jogando também Anzor, Iuriy Korneeu, Petrov e Gennadiy Volnov. Dêsses, apenas Volnov faz parte da atual equipe.

O Brasil, na fase de classificação, venceu o Paraguai (85x41), Polônia (83x67) e Pôrto Rico (92x56), ganhando na estréia da etapa decisiva o Uruguai por 63x45.

Futebol Carioca Não Fará Barganha Com CBD

Otávio Pinto Guimarães afirma que caberá aos cariocas decidirem se vão ou não à Copa Rio Branco

O presidente da FCF, sr. Otávio Pinto Guimarães, enviou ontem carta ao presidente João Havelange, da CBD, renunciando à chefia da delegação brasileira que irá a Montevidéu — a fim de evitar interpretações dúbias ou barganha que êle, como dirigente carioca, jamais faria, em nome dos seus filiados.

— Minha posição — esclareceu o presidente carioca — é deixar claro que o assunto não está absolutamente resolvido e o que a Assembléia Geral decidir na sua reunião da próxima segunda-feira, será a resposta da Federação à CBD — arrematou o dirigente que, pouco antes, havia recebido um telefonema do sr. Mendonça Falcão, apoiando a sua posição.

ESCLARECENDO

— É bom que fique esclarecido desde logo — prosseguiu o sr. Otávio Pinto Guimarães — que na reunião havida na CBD, com a presença dos presidentes João Havelange e Mendonça Falcão, ficou deliberado que, em face das outras filiadas terem desistido de disputar o Torneio de Seleção, caberia aos cariocas representar o futebol brasileiro, na Copa Rio Branco. Três horas depois — no entanto — fui surpreendido com declarações do funcionário Mozart di Giogrio e do diretor Heleno Nunes, dizendo coisas diferentes.

O sr. Otávio Pinto fêz uma pausa — puxou a carta que mandou ao presidente João Havelange e prosseguiu:

— Voltei imediatamente à CBD e falei com o presidente João Havelange, colocando-o a par do acontecido. Frisei que não era matéria decidida, como estavam divulgando os dois senhores, mas para ser debatida pela Assembléia Carioca na sua reunião da próxima segunda-feira. Assim procedi — continuou o presidente Otávio Pinto Guimarães — para evitar hipóteses dúbias e noticiários desencontrados, dando a impressão de que a reunião com os meus filiados seria próforme e não opinativa.

PORQUE

— A minha deliberação de renunciar à chefia da delegação que irá a Montevidéu, teve por objetivo evitar exploração, pois poderiam pensar que estava havendo uma negociação por uma simples chefia. Fiz sentir isto ao presidente Havelange, acrescentando mesmo que seria melhor assim para preservar, não sòmente o nome do futebol carioca, como também para deixá-lo à vontade, caso os clubes decidissem não mais apoiar a CBD dentro do mesmo espírito de solidariedade atual.

— Havia uma dignidade pessoal a preservar! — disse com ênfase o presidente da FCF — e para evitar qualquer interpretação dúbia, resolvi não mais chefiar a delegação.

QUEM DECIDE SÃO OS CLUBES

— Uma coisa eu posso logo adiantar aos senhores — prosseguiu — quem decidirá se abre mão ou não de sua ida ao Uruguai são os clubes cariocas na reunião de segunda-feira. A resolução será livre e se ficar decidido que irá a Seleção Carioca representando o Brasil, levarei esta solução ao presidente Havelange, tendo a certeza de que êle cumprirá a sua palavra. Também se ficar decidido que os cariocas abrirão mão, iremos com a mesma altivez comunicar à CBD, cujos responsáveis precisam ter mais cuidado com suas declarações.

ZIZINHO ESCALA VASCO SEM QUATRO TITULARES

Sem Brito e Fontana, que não se concentraram, e Nado Oldair e Jorge Luís, que estão contundidos, o time do Vasco foi escalado por Zizinho para o jôgo de amanhã, contra o América, decisivo do Torneio Internacional «Negrão de Lima».

No apronto de ontem, pela manhã, em São Januário, os titulares venceram por 1 x 0, gol de Nei.

O time que treinou e que jogará formou com Franz; Ari, Aananias, Jorge Andrade e Silas; Maranhão e Danilo; Zèzinho, Nei, Bianchini e Morais. Foram para a concentração, além do onze titular, mais os seguintes reservas: Pedro Paulo, Sérgio, Luizinho, Salomão, Acelino e Paulo Bim.

ÉDISON, AZARADO

O goleiro Édison, além de estar afastado do time há muito tempo e não ter clube que compre o seu passe, teve o seu carro roubado, um Volkswagem azul, chapa GB 29-51-94, pedindo que qualquer informação seja dada para São Januário.

NÃO ACEITOU

O atacante Adilson recusou-se a receber o ordenado com o desconto de 30 porcento, referente à multa que lhe foi aplicada pelo vice-presidente Armando Marcial, alegando que Brito foi perdoado e que êle também deseja o mesmo tratamento. Adilson disse que vai esperar o seu irmão voltar da Europa para resolver o problema.

Bangu Joga Hoje em Dalas Contra Dundee

DALAS (Texas) — O Bangu fará hoje, às 21h30m (hora Rio), sua segunda apresentação no Torneio norte-americano, jogando desta feita contra o quadro escocês do Dundee, após empatar com o Wolverhampton, da Inglaterra, em sua estréia.

Os campeões cariocas, que representa a cidade de Houston, na competição, estão esperançosos de realizar uma exibição que agrade a platéia de Tio Sam, podendo contar com Ubirajara, seu arqueiro titular, que se machucou no primeiro jôgo e estêve a pique de não atuar, recuperando-se, todavia, em tempo.

O técnico Martim Francisco, desta feita, mandará a campo a seguinte constituição: Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Tonho, Cabralzinho, Paulo Borges e Aladim.

VIAJOU

O goleiro Neri viajou ontem para Houston, a fim de substituir Devito, que se contundiu e que retornará ao Brasil segunda-feira.

COZZI ACHA FUTEBOL EUROPEU 5 ANOS À FRENTE DO BRASIL

Advertindo que «é imprescindível a imediata escolha do técnico da seleção brasileira, para acompanhar o futebol europeu atual que está física e tècnicamente cinco anos à frente do nosso, sem ter valôres individuais com a capacidade artística dos brasileiros», Odulvaldo Cozzi, um nome dos mais credenciados da crônica esportiva nacional, pelo que tem realizado na imprensa, no rádio e na televisão, voltou impressionado com a evolução do futebol europeu.

Cozzi diz que «a capacidade artística do jogador brasileiro não é o suficiente para ganhar. O remédio é observar e encaminhar a evolução do nosso futebol num sentido prático e objetivo. Isto deve ser feito o quanto antes, pois, uma alteração profunda em métodos de preparo, como a que preconizo para nosso futebol não se consegue em meia dúzia de dias.»

PRESTIGIO BRASILEIRO

O famoso locutor esportivo afirmou que os 16 convites que Havelange recebeu para jogos da seleção brasileira, e ainda o interêsse demonstrado pela Hungria, Alemanha e Inglaterra, em fazer um plano de reciprocidade, da bem uma dimensão exata do prestígio que continua a desfrutar o futebol brasileiro no exterior. «Possivelmente, mais sólido no exterior do que dentro de nossos domínios».

Salienta que em tôda parte encontrou grande curiosidade em tôrno do que está sendo feito no Brasil. Se foram tomadas por nós providências para modernizar os métodos de preparo e atualizar a técnica. E comenta: «Tôda a curiosidade que encontrei é bem uma demonstração do interêsse dos europeus pelo futebol brasileiro».

MASSACRE DO LATINO-EUROPEU

Indagamos se havia assistido a jogos na Europa e Cozzi conta: «Assisti a dois jogos que permitem dar uma idéia precisa do que ocorre com o futebol no Velho Mundo. O prélio pela Copa da Europa, entre Celtic e Inter, foi um massacre do futebol latino-europeu. O Inter apresentou-se lento, fìsicamente mal preparado e tècnicamente superado. Os escoceses deram verdadeira lição de futebol moderno, com sentido prático, enérgico sem ser violento, jogando para a frente. Outro jôgo que assisti foi entre o Eintratch e Dortmund Borussia. Um espetáculo diferente, com futebol moderno praticado pelas duas equipes. Sem enfeites, com rapidez, objetividade e buscando o caminho mais curto para chegar à meta adversária. Vive-se os 90 minutos com a sensação do gól. Um nôvo sentido de beleza dentro do futebol». Os esquemas estão ultrapassados e cederam lugar a um futebol enérgico que luta 90 minutos pela posse da bola.

FUTEBOL ENÉRGICO

Indagamos finalmente quais as conclusões que tirara depois disso em relação ao futebol brasileiro. Cozzi responde prontamente como se estivesse esperando a oportunidade para propalar aos quatro ventos o que é preciso fazer, o que devemos realizar, o que é inadiável e urgente promover:

«O Brasil tem que preparar seus homens para praticar um futebol enérgico, sem brutalidade ou aspereza. Dar condições aos jogadores para a luta pela posse da bola numa briga de 90 minutos. O futebol europeu moderno não adota esquemas. **São dez atacando e dez defendendo**, dentro de uma disciplina de ação. É prático, objetivo, lutado e a **solidariedade dos onze é impressionante**. É imprescindível a imediata escolha do técnico de nossa seleção para acompanhar o futebol europeu, que iremos encontrar no México, em 1970».

AMÉRICA SEM GÍLSON NO JÔGO DE AMANHÃ

Gilson será a única ausência do América na partida contra o Vasco, amanhã à tarde no Maracanã, porque não melhorou da sua contusão, deixando de participar do último ensaio da equipe, ontem à tarde no Andaraí, e Djair jogará em seu lugar.

A equipe que enfrentará o Vasco será a mesma que empatou com os reservas em dois gols, ontem à tarde, em 70 minutos de treino (dois tempos de 35 minutos), e formará com Ita; Sérgio, Alex, Aldecir e Djair; Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo.

O TREINO

Um treino bastante corrido e disputado com entusiasmo realizou ontem o elenco do América, e no final dos 70 minutos cada time tinha dois gols. Os dos efetivos foram marcados por Marcos e Edu, enquanto Miguel conquistou os dos reservas.

A concentração começará esta manhã, logo depois do treino recreativo que o técnico Evaristo programou para hoje, e além dos 11 já escalados, se concentrarão mais Arésio, Luciano, Fará, Jorginho, Artur, Wilson e Valença.

Olaria Trouxe Dólares e Até Malária Pegou

Trazendo um lucro de cinco mil dólares, queixas das arbitragens na Espanha (todos queriam ganhar de brasileiros) e da comida pesada dos lugares por onde andou, retornou a delegação do Olaria, que realizou em dois meses, 19 jogos, ganhando nove, perdendo seis e empatando 4.

Dizendo que o «time está certinho e vai ser a sensação da Taça Guanabara», Daniel Pinto acrescentou que «Naldo contraiu malária, assim como o goleiro Alcir teve diarréia, mas ambos já estão bem». Ambos, todavia, chegaram a preocupar a todos. Após a chegada, foram liberados os craque barririenses.

Fifi Treinou no Flu Fazendo Gols

O Fluminense encerrou os seus preparativos para a partida de amanhã, na cidade Mineira de Itajubá, contra o Azurra, com uma exercicio coletivo, em que os titulares perderam para os reservas por 4 x 2, tentos de Mário, ambos, e para os reservas, Fifi (2), Samarone e Lula. Apesar de tudo, Tim começará a partida «hinterland» montanhês com a formação que perdeu, reaparecendo Jardel e mantendo Oliveira na extrema direita, após as pazes que o craque fêz com o treinador.

O quadro formou com Vitório; Valdez, Valtinho, Altair e Bauer; Jardel e Denilson; Oliveira, Cláudio, Mário e Gilson Nunes.

FALCÃO NÃO ACREDITA

Em entrevista concedida ontem, o sr. Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista, informou que não acredita no rompimento da Federação Carioca de Futebol com a Confederação Brasileira de Desportos e que um denominador comum será encontrado em tôda a crise que se anuncia, a fim de que o futebol brasileiro saia ganhando. (SP-DN)

VASCO X AMÉRICA É CLÁSSICO DE HOJE

O América estará defendendo a vice-liderança do certame de juvenis, esta tarde, contra o Vasco da Gama, em São Januário, no jôgo mais importante da etapa, enquanto o Flamengo, líder absoluto do certame, enfrentará o Bonsucesso em Teixeira de Castro, em partida também difícil.

Fluminense e Bangu, nas Laranjeiras, e Portuguêsa x Botafogo, na ilha do Governador, completam as atrações da rodada — sexta do returno —, que têm todos os jogos marcados para às 15h30m.

DISTRIBUIÇÃO

As autoridades, jogos e locais para a jornada de logo mais, estão assim distribuidos:

PORTUGUESA X BOTAFOGO, na ilha do Governador — Juiz — Euripides Matos Carmos — Auxiliares — Antônio da Graça e Edelmar Freire. BONSUCESSO X FLAMENGO, em Teixeira de Castro — Juiz — Luís Carlos de Oliveira — Auxiliares — Glênio Guiamarães e José Alves da Silva. VASCO DA GAMA X AMÉRICA, em São Januário — Juiz Álvaro Siqueira — Auxiliares — José Felicio Lopes e Ronald Monassa. FLUMINENSE X BANGU, nas Laranjeiras — Juiz — Hélio Alves — Auxiliares — Ademar Pereira da Cruz e Edir Pires Teixeira. SÃO CRITÓVÃO X OLARIA, em Figueira de Melo — Juiz — Alfredo Ferreira de Sousa — Auxiliares — Carlos Alberto Fernandes e João Mazzoli. MADUREIRA X CAMPO GRANDE, em Conselheiro Galvão — Juiz — José Ferreira de Sousa — Auxiliares — Aiton Sampaio Duque e Sebastião Bahia.

BATE-BOLA — José Dias

Até agora não conseguimos entender porque a diretoria da CBD decidiu levar uma seleção nacional a Montevidéu, já que o ofício da própria entidade, entregue a Otávio Pinto Guimarães, aborda completamente o contrário do que ficou deliberado, reconhecendo o direito da entidade carioca e solicitando que ela abra mão dêsse mesmo direito, em favor da formação da seleção brasileira. Se ficara combinado o envio de um ofício à FCF com a decisão da entidade máxima, o seu texto deveria ter sido discutido na reunião da diretoria.

☆ ☆ ☆

Ao contrário do que dizem, a ida de uma seleção nacional a Montevidéu está dependendo dos cariocas, que estarão reunidos segunda-feira em assembléia geral para decidir se atenderão ou não ao apêlo da CBD. A verdade é que a situação, que parecia estar sendo encaminhada em favor da entidade da rua da Quitanda, complicou-se nas últimas horas da tarde de ontem com a decisão do presidente Otávio Pinto Guimarães renunciando à chefia da delegação que irá a Montevidéu, convite que lhe foi feito — e aceito — pelo presidente João Havelange.

☆ ☆ ☆

Enquanto os nossos colegas dirigentes não se entendem — e nosso ponto de vista é de que deve ser formada uma seleção nacional com os melhores jogadores que estão no país —, chamamos a atenção para a entrevista que vai publicada em outro local desta edição, concedida pelo brilhante locutor Oduvaldo Cozzi, uma voz abalizada, com mais de 30 anos de vivência no esporte, fazendo uma advertência ao futebol brasileiro.

☆ ☆ ☆

O goleiro Humberto, presidente da FUGAP, vai pedir o apoio dos clubes na assembléia geral da Federação Carioca de Futebol, no sentido de conseguir uma percentagem das emissoras de televisão sôbre os «video-tapes» dos jogos da Taça Guanabara e campeonato carioca. A FUGAP, que presta relevantes serviços aos jogadores que estão necessitados e ainda agora tomou uma decisão das mais importantes, qual seja a de custear os estudos de todos os jogadores juvenis após um ano de atividade, bem merece uma percentagem dos «video-tapes», cujos artistas, afinal, não ganham um tostão.

☆ ☆ ☆

Por falar em televisão: o nosso amigo Vitorino Vieira nos dá a informação de que Vasco e América serão contratados pelo empresário argentino Jorge Boloque, para realizarem jogos em Buenos Aires e Montevidéu, sob o patrocínio da «TV-Libertad», canal 9, que irá televisar os jogos dos dois clubes brasileiros, diretamente dos estádios sem qualquer torcedor. Serão jogos exclusivos para a televisão, e Vasco e América tomarão parte em um torneio quadrangular. E' uma bossa nova, não acham?

☆ ☆ ☆

Aplaudindo a decisão da CBD, de formar uma seleção brasileira para a Taça Rio Branco, o ministro Geraldo Starling não esconde o seu contentamento, ao afirmar ao repórter: «No momento, uma seleção brasileira não poderia, em hipótese alguma, deixar de contar com jogadores do Cruzeiro, que é o campeão do Brasil».

Santos Vence no Congo

KINSHASA (Congo) — O Santos manteve-se invicto, em sua excursão pelos gramados africanos, ao derrotar por 2 x 1, ontem, a seleção nacional do Congo, com tentos de Lima, aos 25, empatando Kalamda, aos 39 da primeira fase, para Pelé, aos 30 minutos do tempo final, atirar de dez metros após fintar três defensores congoleses e o goleiro Mantumona, deixando a torcida, constituída de 80 mil pessoas, em pé para aplaudir a sensacional jogada. (R-DN)

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

"Mouchette", de Robert Bresson

O NÔVO filme do diretor francês Robert Bresson, cujo recente «Au Hasard, Balthazar» obteve numerosos prêmios internacionais, chama-se «Mouchette», e é baseado no romance de Georges Bernanos, o grande escritor que o Brasil acolheu durante a guerra, como sua segunda e amorosa pátria. «Mouchette» é a heroína do romance de Bernanos. Ela tem 14 anos e seus pais são pobres e alcoólatras. Uma noite, ao sair da escola, toma o caminho através dos bosques e se perde. As trevas noturnas a surpreendem, desaba um temporal. Mouchette abriga-se sob as árvores. Arsène, o caçador furtivo que volta de uma de suas rondas, leva-a à sua choupana onde ela seca a roupa. Arsène está embriagado. Acusa-a de haver assassinado o guarda-campestre naquela noite. Mouchette, menina revoltada, propõe encontrar um álibi para Arsène, a fim de despistar a polícia. Estabelece-se uma cumplicidade entre a garôta e o caçador furtivo. Perturba-se o clima e Arsène violenta Mouchette. De regresso à sua casa, Mouchette debruça-se sôbre a mãe agonizante para confiar-lhe sua infidelidade, mas é tarde demais: a mãe morre sem ouvi-la. Mouchette guarda seu segrêdo e descobre que Arsène, alcoólatra e epilético, imaginou ter morto o guarda e que a luta corporal, na qual o guarda e o caçador se empenharam, não passava de uma questão de mulher, uma criada de nome «Louise», que os dois partilhavam. Mouchette sente-se sòzinha, abandonada, repelida pela mulher do guarda, pela dona do armazém, pela zeladora dos mortos. A menina é incapaz de lutar mais tempo contra a miséria de sua vida. Seu refúgio único é a morte, para ela um sinônimo de esperança.

Nascido a 25 de setembro de 1907, em Bromont-Lamothe, Bresson estudou no Liceu Lakanal, em Borg-la-Reine, e terminou os cursos de latim, grego e filosofia antes de consagrar-se à pintura. Depois deixou bruscamente de pintar e se voltou para o cinema. Após mais de um ano passado num campo alemão, durante a última guerra mundial, conseguiu realizar sua primeira longa-metragem em 1943, «Les Anges du Peché». O melhor retrato de Bresson foi, ao que parece, esboçado por Roland Manod, o pastor de «Un Condamné a Mort s'Est Echappé»:

«Tudo é contraste em Robert Bresson, seus cabelos grisalhos, a mocidade de seu andar leve, a doçura de seus olhos claros, um pouco frios, a penetrante e clara autoridade de sua voz grave e cálida, a graça quase frágil de certas atitudes, a fôrça viril de suas grandes mãos de escultor, sua inalterável tenacidade subterrânea».

Jean Cocteau, por sua vez, assim define o grande cineasta:

«Bresson é «à parte» neste terrível ofício. Êle expressa-se cinematogràficamente como um poeta pela pena. E' vasto o obstáculo entre sua nobreza, seu silêncio, sua seriedade, seus sonhos e todo um mundo onde êles passam por hesitação e por mania».

O diretor François Truffaut, finalmente, declara que «as teorias de Bresson não deixam de ser apaixonantes, mas são tão pessoais que só convêm a êle próprio. A existência, no futuro, de uma escola «Bresson» faria tremer os mais otimistas observadores. Uma concepção teórica, matemática, musical e, sobretudo, acética do cinema, não saberia engendrar uma «tendência», mas apenas permitir a seu autor que, por sorte, é igualmente um artista exigente e dotado, tornar-se um pouco o «Monsieur Teste» da tela e não o Flaubert como se repete com demasiada complacência».

(Unifrance Film).

PRÓXIMA ESTRÉIA

"Os Incríveis Neste Mundo Louco"

A "Jamaica" vai apresentar, brevemente, nos cinemas do Rio, um filme musical na base de iê-iê-iê, intitulado "Os Incríveis Neste Mundo Louco", destacando-se a participação do conjunto "Os Incríveis", além de Vera Lúcia Couto dos Santos, "Miss" Brasil 64, Clara Célia da Silva, Maurílio José da Silva, Denise Treme Terra, Reynaldo Pimentel Filho e outros. A direção, argumento e roteiro são de Brancato Júnior, a fotografia, em "Eastmancolor", de Guglielmo Lombardi e João Bourdan de Macedo, a direção musical de Mingo e Risonho. A história relata as aventuras de cinco rapazes que embarcam clandestinamente num navio que vai percorrer a Europa. São descobertos a bordo e obrigados a trabalhar juntamente com a tripulação. Filme com muitas canções e os ritmos da moda, a nova realização do cinema brasileiro foi filmada na França, Itália, Espanha, Portugal e Inglaterra

FOTOGRAMAS

CONVÊNIO ASSINADO — Foi assinado um convênio cultural entre a Associação de Artes e Ciências Cinematográficas e a Associação Brasileira de Imprensa visando a apresentação de filmes e palestras, no auditório da ABI. A programação semanal do convênio constará de uma Retrospectiva do Cinema Brasileiro, durante a qual serão exibidos, entre outros, os seguintes filmes: «Rio, 40 Graus», de Nélson Pereira dos Santos; «Ganga Bruta», de Humberto Mauro; «Agulha do Palheiro», de Alex Viany; «Vidas Sêcas», de Nélson Pereira dos Santos; «Deus e o Diabo na Terra do Sol», de Glauber Rocha; «O Padre e a Môça», de Joaquim Pedro; «A Grande Cidade», de Carlos Diegues; «A Hora e Vez de Augusto Matraga», de Roberto Santos e «O Desafio», de Paulo César Saraceni.

☆ ☆ ☆

MOLIÈRE NA «MAISON» — Em sessão conjunta, a Cinemateca do MAM e o Cine-Clube da Aliança Francesa vão apresentar, na próxima segunda-feira, dia cinco de junho, às 18h15m, no auditório da «Maison de France», o filme de Jean Meyer, «As Sábias Mulheres», produção de 1966, versão da peça de Molière, sem legendas.

GENTE DA TELA

Assim, como mostra a foto, aparecerá a bela atriz do cinema francês Marie Laforêt no filme de Robert Boussinot, "Le Treizième Caprice". A fita começa como um vaudeville. Um homem acha-se encerrado uma noite inteira no quarto de uma jovem mulher, ao passo que o amante dela cerca o apartamento. "A heroína — esclarece Boussinot — é uma mulher moderna que aceita sem complexos os suntuosos presentes de seu amante, e que percebe, de súbito, que se tornou uma mulher vulgar, mulher sustentada, e quer escapar a essa humilhação. Quanto ao homem ao qual se entregará a fim de libertar-se, será, por sua vez, humilhado ao constatar que sòmente deve essa felicidade à humilhação do outro, o amante. Irá, por sua vez, libertar-se pela violência"

CÂMARA EM AÇÃO

NA FRANÇA — «La Petite Vertu», o próximo filme de Serge Korber, nos mostrará Dany Carrel no papel de uma ladra astuciosa, cujo encanto vai agir em prejuízo de um jovem fotógrafo que ela receia amar. Grande parte da ação dêsse filme terá lugar em Saint-Germain-des-Près. Jacques Perrin trabalhará ao lado de Dany Carrel.

● Tendo visto «Galia», um crítico entusiasta de Nova York escreveu que se Mireille Darc não é uma parenta de Jeanne D'Arc, queima, porém, com o mesmo fogo. «Galia» será brevemente lançado no Art-Palácio Copacabana.

☆ ☆ ☆

● André Hunebelle aprecia os heróis de grande envergadura, sejam êles históricos ou imaginários. O realizador do «Bossu», do «Capitan», do «OSS-117» e dos célebres «Fantomas», vai levar à tela as aventuras de Cagliostro, o misterioso «mago» do século XVIII, em seu próximo filme. Esta gigantesca superprodução será rodada na França, Alemanha e Itália.

NOS ESTADOS UNIDOS — Um dos mais conhecidos cantores americanos de música popular e folclórica, Barry Mc Guire, foi contratado pela «Paramount» para a produção «T.P.A.» («The President's Analyst», da «Panpipper Company», estrelando James Coburn. A direção foi entregue a Theodore J. Flicker, baseada em sua própria peça teatral.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

«Negra Meobem» no Teatro Serrador

COMENTAMOS aqui já dois espetáculos assistidos depois, sem nos animarmos a escrever sôbre o atual cartaz no Teatro Serrador. E não gastaríamos com êle uma linha sequer, não fôsse nossa obrigação opinar sôbre o que é oferecido ao público, tão pouco a sucessão de equívocos que é a nova apresentação do Festival de Teatro de Comédia estimula que se diga algo a seu respeito. O simples fato de a comédia de François Campaux ter ficado cinco anos em cena em Paris não certifica que tenha qualidades. Inúmeras razões podem determinar um êxito de "boulevard" e entre elas predomina quase sempre a excelência da interpretação.

"Chérie Noire", que Millôr Fernandes traduziu com o título de "Negra Méobem" e êle próprio afirma em comentário do programa ser "uma peça que poderia perfeitamente não ter sido escrita", é uma dessas historinhas sem pé nem cabeça, que misturam alguma malícia com muitos lugares comuns, uma dose de ingenuidade e conceitos que são sempre o pior de tudo, fórmula que só funciona quando executada com muita competência, possuindo efeitos teatrais irresistíveis e defendida por uma representação brilhante.

Ora, "Negra Meobem" é extremamente primária como idéia, destituída de qualquer lampêjo de originalidade, sem imaginação, bisonha como estrutura, carregada de inverossimilhanças gritantes no seu enrêdo, com uma falta de plausibilidade que nada compensa ou escamoteia, fraca até como humor, apesar da contribuição do tradutor, decerto encaixando piadas que o original não deve trazer a apresentada num espetáculo pobremente amadorista.

A direção de Antônio de Cabo não é muito mais eficiente que a observável em representações de clubes e os atores, desorientados ou sem envergadura para os papéis que lhes cabem, tampouco conseguem em geral ultrapassar êsse nível. Lady Hilda é uma presença extremamente agradável, mas sua inexperiência de cena é ainda evidente. Raul da Mata e Maria Pompeu são simpáticos, mas nem mostram fôrça para desempenhar os papéis que lhes foram distribuídos, nem a existência de qualquer direção que os guiasse. O desempenho de Celso Marques é um equívoco total, além de sua inadequação para o personagem que interpreta. Fernando José e Aníbal Marota sofrem as conseqüências da procura da comicidade através do exagêro e do excesso de recursos exteriores, prova que sòmente José de Freitas vence, apresentando uma figura realmente engraçada e que de fato funciona.

Que dizer do apavorante cenário, também devido a Antônio de Cabo? As côres ora fúnebres, ora sugerindo objetos de plástico para cozinha ou banheiro (como as lombadas dos livros), compõem um festival de mau gôsto requintado em que a última palavra são as coroas de louros douradas estampadas em tôda parte, até nas cortinas. Será a adoção do emblema da Academia de Letras uma tentativa de simbolismo, já que estamos na casa de um escritor? E os castiçais da "vovó"? Será que nenhum antiquário possuía peças de linhas um pouco menos modernas e conseqüentemente mais apropriadas para objetos de família? Mas não tem sentido ficar a preocupar-se com pormenores numa realização cujos elementos principais — texto e direção — são tão deficientes.

TÔNIA CARRERO ESTREARÁ NO DIA 8, EM CURITIBA

Tônia Carrero realizará a estréia nacional de seu nôvo espetáculo: "Os Corruptos" ("The Little Foxes"), de Lilian Hellman, que será apresentada em tradução de Clarice Lispector e Tati de Moraes, sob a direção de João Augusto, com cenário de Gianni Ratto, figurinos de Maria Francisca e música de Reginaldo Carvalho, no próximo dia 8 no Teatro Guaíra da capital paranaense. Já Flávio Rangel e Paulo Autran estrearam sua versão da tragédia "Édipo Rei", de Sófocles e Maria Della Costa e Sandro Polloni realizaram o lançamento de "A Próxima Vítima", de Marcos Rey, em Curitiba. Em virtude do apoio fornecido para a montagem dêsses espetáculos pelo govêrno do Estado do Paraná, os mesmos são depois apresentados sob seu patrocínio no Rio, em São Paulo e outras capitais do país.

O espetáculo de Tônia Carrero inclui em seu elenco, além dessa artista, Célia Biar, Djenane Machado, Alzira Cunha, Raul Cortez, Jorge Cherques, Othon Bastos, Ari Coslov, Paulo Gracindo e Adalberto Silva. A estréia carioca está prevista para o dia 23, no Teatro Maison de France, no qual a peça será apresentada no Rio.

«A PENA E A LEI» VOLTARÁ, TERÇA-FEIRA

A comédia de Ariano Suassuna, com música de Capiba "A Pena e a Lei", que o Grupo Visão estreou recentemente no Teatro Jovem, sob a direção de Luís Mendonça, com cenários de Ilo Krugli, figurinos de Ecchio Reis, coreografia de Teresa d'Aquino e direção musical de Geni Marcondes, voltará a ser apresentada, a partir da próxima têrça-feira, dia 6, agora no teatro de arena do Grupo Opinião, na rua Siqueira Campos, 143 (com entrada pela rua República do Paraguai), em Copacabana, com o elenco um pouco modificado, nêle figurando agora Agildo Ribeiro, Ilva Niño, Milton Gonçalves, Rui Cavalcanti, Rafael de Carvalho, José Wilker, Ecchio Reis, Enrico Puddu, J. Diniz e Nildo Parente. Depois do Rio a peça será levada em Curitiba, São Paulo e Brasília.

ASSESSORIA DE IMPRENSA DO TEATRO MUNICIPAL

O jornalista Hildon Rocha, responsável pela assessoria de imprensa da direção do Teatro Municipal, está convidando para as apresentações da nossa principal casa de espetáculos também os cronistas não especializados naquelas manifestações. O acêrto da louvável iniciativa dêsse confrade é evidente, porquanto tanto nos interessamos pelas demais atividades artísticas, como todos, para bem podermos desempenhar nossas tarefas, precisamos conhecer os outros gêneros artísticos, pois nenhum dêles é um compartimento estanque, havendo não só influências recíprocas, como freqüentemente se complementam os outros.

COM TÔNIA — O ator Ari Coslov integra o elenco com que a atriz Tônia Carrero estreará no próximo dia oito em Curitiba uma nova versão da peça "The Little Foxes" de Lillian Hellman, com o título de "Os Corruptos", que será depois levada no Rio, no Teatro Maison de France, a partir do dia 25 do corrente

Dança de Milhões

POSSÍVEL que antes de terminarem as obras do «1800» (ex-boate e futura churrascaria) a casa seja vendida aos atuais donos do Castelinho. Joaquim Pimenta pede 700 milhões de cruzeiros velhos, enquanto que Manolo, o maior societário do Grupo dos Oito, atualmente dono do Castelinho, chegou aos 650 milhões. O problema, segundo nosso informante, não está nos 50 milhões de diferença, mas no contrato de locação do «1800». O casarão é a reunião de três antigas lojas, de donos diferentes. Com um dêles, Pimenta conseguiu contrato de seis anos: os outros donos ainda não concordaram com a prorrogação. Possível que um dêsses dois concorde em fazer nôvo contrato recebendo 80 milhões de luvas. Enquanto a situação não se decide, Pimenta vai tocando as obras, pois de qualquer maneira não pode ficar com o capital empatado. Para os da Velha Guarda, uma observação: quem poderia imaginar que o «Mau Cheiro» de dez anos atrás estaria valendo hoje quase um bilhão de cruzeiros?

CLEIDE NO FRED'S

Cleide Magalhães, a **crooner** mais disputada de 61, está firme no Fred's, abrindo o «show» das 23 horas. Cantando com perfeição em inglês, italiano e francês (coisa rara nos **crooners** de hoje) Cleide subiu ràpidamente neste meio de ano.

TUCA NO SARAU

O nôvo chefe do conjunto da boate Sarau é o contrabaixista Tuca. Juarez não demorou na casa, o que vai ser lamentado por muitos dos clientes já **habituée** da casa de Roberto Vogel e Hilton Monteiro. Luís Bandeira e Teresa Cúri atuando como **crooners**. Em noite desta semana, mesa grande em homenagem a Gilka Serzedelo Machado.

«SHOW» DE NOTÍCIAS

Notícia ainda não confirmada oficialmente: o «show» «Meia Volta Volver» irá em agôsto para o Teatro Opinião. No momento, o Teatro de Arena da rua Siqueira Campos anuncia a estréia da trilogia de Ariano Suassuna, «A Pena e a Lei», espetáculo montado pelo Grupo Visão, no Teatro Jovem e que mudará de palco na próxima semana. ✻ O elenco de «Sabiá 67» está empolgado com um musical escrito por Mário Lago, **script** e roteiro realmente excelentes. A história, ainda sem título, fixa várias épocas da musical brasileiro apresentadas de forma moderníssima. Assim, como Grisolli fêz de «Onde Canta o Sabiá», velha comédia de Gastão Tojeiro, um espetáculo **pop**, ultramoderno, onde entra até iê-iê-iê, da mesma forma Mário Lago trabalhou com os quadros das velhas revistas da praça Tiradentes, dos «shows» dos cassinos e outras lembranças. Êste é o musical que apaixona no momento Gracindo Júnior, Nestor Montemar e o grupo do Pequeno Teatro Musicado.

Show

NEY MACHADO

Maria Pompeu e Celso Marques em uma cena da comédia "Negra Meobem" (Chérie Noire), de François Campaux, tradução de Millôr Fernandes, recém-estreada no Teatro Serrador. Lady Hilda, estreando no declamado, faz o papel-título

✻

Hoje, sábado, «Cabral 1500», uma casa quase portuguêsa, inaugura horário de feijoada, que vem cheia de novidades: torresmos, água de côco e farinha torrada na manteiga, à vista do freguês. Lá pelas três horas, sorteio de elepês entre os feijoandos. ✻ Dia 15, início do 1º Campeonato Carioca de Boliche Inter-Jornais, no Copaleme Boliche. Cada grupo elegerá uma vedete como madrinha. ✻ Com a mudança para o Teatro Opinião da peça «A Pena e a Lei», quase que muda todo o elenco. Encontro o diretor Luís Mendonça no Texas Bar e êle me dá a lista dos novos atôres com os quais remonta a peça: Agildo Ribeiro (no lugar de Aguinaldo Batista), Rui Cavalcânti (no lugar de Francisco Milani), Milton Gonçalves e Echio Reis.

✻

Jorge Amado mandou de Salvador telegrama felicitando Bibi Ferreira pelo seu programa «Bibi Especial», que é visto naquela capital em «video tape». ✻ Paulo Maurício, ex-galã de rádio, atualmente homem de publicidade, deverá voltar aos elencos de novelas da TV Tupi. ✻ Jantando ontem no Lisboa à Noite, os casais Paulo Figueiredo e Luís Antônio.

O Que Vai Pelas TVs

OS COMEDIANTES — A TV-Tupi está apresentando aos sábados, às 17h45m o seu nôvo programa "Os Comediantes", no qual aparecem os humoristas do Canal-6 em várias cenas alegres.

JORGE AMADO — Jorge Amado escreveu à Bibi Ferreira congratulando-se com a artista pelo seu "Bibi Especial" que está sendo apresentado também na TV-Itapuan. "Bibi Especial" é exibido pela TV-Tupi tôdas as quartas-feiras, às 20h20m.

CHICO ANÍSIO — Depois de um intervalo para tratamento de saúde, voltou à atividade no Canal-6 o humorista Chico Anísio. Chico, que sofreu ligeira intervenção cirúrgica, está se apresentando tôdas as têrças-feiras, às 20h20m, na TV-Tupi.

Será no próximo dia 13 de junho a festa com que a revista "Intervalo" fará realizar a entrega dos troféus premiando os "favoritos" do ano. O sensacional concurso já apresenta um milhão e duzentos mil votos apurados em todo o Brasil. A TV-Rio foi a emissora escolhida para apresentar o "Show do 13".

A direção geral da programação do Canal 13 prepara o lançamento do "Show Duplo". Segundo Carlos Manga, a qualquer hora em que você sintonizar "O Jovem 13" será possível ver e ouvir programas de música, otimismo e alegria. Em junho já teremos, pois, o "Show Duplo", "ao vivo" na TV-Rio.

NOTICIÁRIO RADIOFÔNICO

● *Vanderléia* também manda a sua "brasa" diàriamente, das 9 às 10 horas, na Rádio Metropolitana.

● A cantora Denize Barreto é mais um cartaz dos ritmos da juventude que assina contrato com a Emissora Metropolitana e a estréia de seu programa "Metrô-Rádio-Show" foi dia 1º de junho, às 8 horas.

● *O compositor Jair Amorim*, que vinha apresentando sua programação *"Jair e o Disco"* pela Rádio Nacional, de segunda a sexta-feira, das 8 às 9 horas, se despediu do rádio, dizendo que iria passar uma longa temporada, fora do microfone, para tratamento de saúde. O fato se deu, com a presença de tôda a direção da Rádio Nacional, no dia 31 de maio último.

● *O sr. Sérgio Vasconcelos*, diretor do "Broadcasting" da Rádio Nacional, instituiu um Grande Concurso, na programação "O Mundo Fantástico e Real de Júlio Verne", distribuindo para os ouvintes, diversas coleções completas dêsse genial autor. "O Mundo Real de Júlio Verne" estará no ar, de segunda a sexta-feira, a partir de 5 de junho, às 20 horas, contando com a participação do "cast" do radioteatro da PRE-8, sob direção de Floriano Faissal.

● Ronnie Von está sendo ouvido, a partir do dia 1º de junho pela Emissora Metropolitana (1.060 Khz), às 9 horas.

SEXY E INDISCRETA

Na foto, Lilian Fernandes, Eunice, Italo e Eva no programa "Sexy e Indiscreta". São quatro de cinco rosas que distribuem rosas aos seus convidados, tôdas as segundas-feiras, na TV-Rio depois das 22 horas

TV

● CANAL 4 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

— SÁBADO —

12.00 (6) Crônica
(2) Carrossel
(4) Clube do 1500
(13) Canal 100
12.10 (6) Inglês com Kiss
12.30 (6) Bonecos
(9) Dennis, o travêsso
(13) Cine atualidades
13.00 (4) Teatro de Estrêlas
(13) Casey Jones (filme)
(6) A [illegible] Show
(9) Jóias da Tela
13.20 (2) Revista Excelsior
13.25 (13) Lanceiros de Bengala
13.30 (9) Filme
(4) Filme
13.50 (13) Seriado
(4) Nos caminhos da vida
14.00 (4) Telejornal fluminense
(9) Viva o «show»
14.20 (4) Decoração
14.30 (4) Os grandes mágicos
(2) Revista Excelsior
15.00 (4) William Duba Show
(13) [illegible]
(2) Vesperal da Juventude
(9) Viva o «show»
15.30 (4) Teverone
(2) Cinema de Aventuras
16.30 (9) Clubinho da Tia Arlete
17.00 (6) Roberto Auci
17.30 (6) Pullman Júnior
18.10 (9) O mundo é nosso
18.30 (2) Os incríveis
18.40 (6) Perdidos no espaço
19.00 (9) Portugal meu trimestinho
19.20 (13) TV-Rio Notícias
19.30 (2) Novela
(9) A família Mato [illegible]
[illegible] (4) Ultra-Notícias
19.50 (13) Agnaldo Rayol show
19.55 (6) Diário de um Repórter
(9) Paulo Gil
20.00 (2) Luta-livre
(4) Tele-Catch
(6) Repórter Esso
20.20 (6) Um instante maestro
(9) Futebol
20.55 (13) É uma graça, mora
21.15 (4) Hebe Camargo
21.30 (4) Bonanza (filme)
(2) Bronco [illegible] (filme)
22.00 (13) A palavra de [illegible]
22.15 (4) Sessão das Dez
(13) Big-Valley (filme)
22.30 (2) Os incríveis
(6) A caldeira do diabo
(2) O agente da UNCLE (filme)
(9) [illegible]
23.00 (6) Ed Sullivan Show
(9) Arabesque
23.15 (13) Comando (filme)
23.30 (2) Deixe-se Esporte
(9) Passos da Lei (filme)
00.15 (13) Impacto (filme)

Rubinstein, Velhice Gloriosa

PARIS — maio 1967 — Estivemos no primeiro dos dois recitais Chopin, que Artur Rubinstein veio dar em Paris. O Theatre des Champs Elysées estava lotadíssimo, com gente sentada nas escadas e a ovação que recebeu êsse extraordinário artista foi das maiores.

Com mais de 80 anos de idade, só no poder da música, que é tôda a sua vida, se pode atribuir as condições físicas que possui ainda, permitindo que a unanimidade de opiniões o considere melhor do que nunca.

Já não tem aquêles arroubos excessivos da juventude, nem aquêle entusiasmo da maturidade. Mas precisamente nesse autocontrôle, nessa serenidade de espírito, reside, agora, a beleza e a pureza das suas execuções.

A parte virtuosística continua perfeita, como a segurança, a limpidez e, antes de tudo, a grande linha interpretativa, a classe do pianista-músico, que sempre foi.

Não se pense, todavia, que Rubinstein está vencido pelos anos, mesmo no que diz respeito ao brilho necessário daquilo que executa. Seus dedos tanto amaciam as teclas na doçura de um "touché" admirável, como crepitam no fulgor de certos momentos. A dinâmica nada deixa a desejar e sobretudo se envolve de uma admirável beleza nas terminações de frase.

Seu programa constou da "Polonaise, em fá menor", 2 Valsas (que delícia a número 1) "Noturno em dó menor" e "Sonata da Marcha Fúnebre", fechando a primeira parte. A segunda, apresentou a "Balada número 3", 4 "Estudos" entre os quais o de harpejos e o "Andante Spianato e Grande Polonaise".

Como se vê, um conjunto de peças da maior responsabilidade e que teve, sem excessão, realização completa.

Houve ainda vários extras, sempre de Chopin, um dos quais foi o "Scherzo".

Êsse apanhado de obras, pôs à prova as múltiplas facêtas de Rubinstein, a sensibilidade e o brilho, passando por todos os matizes da gama expressiva e deixando ao público a convicção de que ainda é êle um dos maiores pianista da atualidade e, mais do que isto, de que a sua velhice gloriosa, tão cheia de vitalidade, tão corajosamente enfrentada e vencida, é prova de que a música conserva e domina o corpo e o espírito.

Aquêle homem impecável na sua casaca, ereto, firme, com o cabelo todo branco e debruçado sôbre o seu piano, representa um dom de Deus conferido aos predestinados.

D'Or

MÚSICA

Krystyna Jamboz Dia 8

A cantora polonesa Krystyna Jamroz apresentar-se-á no Rio de Janeiro, no Teatro Municipal, dia 8, às 21 horas, em Noite de Gala, na ópera "Don Giovanni", e dia 11 de junho, na mesma ópera e mesmo local, às 16 horas. A 14 de junho a cantora Krystyna Jamroz, dará um recital na Sala Cecília Meireles, às 21 horas, interpretando músicas polonêsas, obras de Bach, Paisiello, Faure e Schubert, assim como composições de Mignone e Rebelo.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

Hoje, — "Modernas Correntes da Música na Itália". Orquestra Sinfônica Brasileira. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Segunda-feira, 5 — Pianista Miriam Mendes Ramos. Escola Nacional de Música, às 21 horas.

Têrça-feira, 6 — Violinista Nina Belina. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 7 — Festival Telemann. Conjunto Música Antiga. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quinta-feira, 8 — Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa. Duo Howden-Parpinelli, às 20h30m.

Sexta-feira, 9 — Pianista Laís de Sousa Brasil, às 20h45m, no Teatro Municipal.

Sábado, 10 — Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Municipal, às 16h30m.

Recital de Canto e Concêrto de Violão

Amanhã, às 10 horas, no auditório da TV Globo, em "Concertos para a Juventude" atuarão o soprano Lolita Salvat, o violonista Jodacil Damaceno e a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura sob a regência de Alceu Bocchino.

O violonista Jodacil Damaceno iniciará o programa interpretando: "Concêrto para Violão e Orquestra, em lá maior" e "Concêrto em ré maior", de Vivaldi, acompanhado pela Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC.

Acompanhado pela OSN da Rádio MEC o soprano Lolita Salvat, interpretará: "Qual é questa mai", de Gluck; "Mia Speranza Adoratta", de Mozart; "Ária de Lia", de Debussy e "6 Canções", de Tosar.

Correntes Modernas da Música Italiana

A Sala Cecília Meireles apresentará músicas de autôres italianos da atualidade, hoje, às 21 horas, com um programa denominado "Correntes Modernas da Música na Itália" e que consta dos seguintes números; Casella — "Sinfonia" para 4 instrumentos; Ricardo Malipiero — "Núcleos", para 2 pianos e percussão; Luigi Dallapiccola — "Divertimento", para 1 voz e instrumentos, com a participação do meio-soprano Norina Barra; Sandro Fuga — "Últimas Cartas de Stanlingrado", para orquestra e recitante (ator Guilherme Dieken), e na execução da Orquestra Sinfônica Brasileira, regida pelo maestro Mário Ferraro.

Conservatório Brasileiro de Música

CURSO DE BATERIA — Acham-se abertas na Secretaria do Conservatório Brasileiro de Música, as inscrições para o Curso de Bateria, cuja finalidade é formar profissionais em Conjunto Orquestrais.

O referido Curso está sob a orientação do maestro Aécio Alexandrino Azevedo Santos.

«Dois Perdidos Numa Noite Suja»

EIS o que se chama um grande e belo espetáculo teatral. O autor, paulista, de Santos, é Plínio Marcos e apenas dois atores — Fauzi Arap e Nélson Xavier — levam a gente à vida miserável de dois trabalhadores em mercado. Não falaremos no enrêdo; nosso coleguinha e amigo Henrique Oscar, crítico de teatro dêste «DN» já nos falou na «grande fôrça do texto». Mas o trabalho de Arap e Xavier é dêsses que a gente não pode esquecer. Tudo nesta peça é tão «o que acontece» que, em certos momentos se tem um nó na garganta. Na noite em que fui assistir ao espetáculo (não pude ir na noite dos convidados), a platéia ria, ria, ria. E' difícil explicar as reações da platéia diante de um espetáculo dêsses, tão humano, tão vida e tão simples que até o próprio palavrão passa quase despercebido. O que se sente é a decomposição lenta de dois homens que a miséria vai aniquilando aos poucos. Lembro então que, vendo «Luzes da cidade» sofri horrivelmente com Chaplin, enquanto a platéia ria, ria, ria. Repito Henrique Oscar: «Não se poderá desejar maior economia e ao mesmo tempo fôrça e eficiência. Como o texto, o espetáculo nada tem de supérfluo, de gratuito. Tudo tem um sentido, um objetivo e funciona». Em «Dois perdidos numa noite suja» tudo é de se louvar: o cenário de Marcos Flaksman, a direção que é também de Fauzi Arap (o Tonho tão covarde, mas dono de um revólver) e de Nélson Xavier (o Paco, muito mais sabido porque mais sofredor) etc. A peça é impressionante e os que gostam de teatro (teatro mesmo) não devem perdê-la. Está no Teatro Nacional de Comédia e merece todos os aplausos. E' tão sério que pode ser levado em qualquer parte do mundo.

ENCONTRO MATINAL

eneida

*

DAQUI, DALI, DACOLÁ: — Na próxima segunda-feira, dia 5 de junho, na Galeria Santa Rosa (Rua Visconde de Pirajá, 22) inauguração da expô de pinturas de João Henrique. E' a primeira exposição do pintor capixaba, que é apresentado por Rubem Braga e Vinícius de Morais. * Na têrça-feira, é a Galeria Bonino (Rua Barata Ribeiro, 578), inaugurando uma exposição de pinturas de Roberto Burle Marx. * Tônia Carrero volta ao palco com sua companhia. Vai apresentar «Os Corruptos», cuja estréia será no Teatro Guaíra, de Curitiba, dia 8. Teremos Tônia com «Os Corruptos», no Rio, dia 23 de junho, no Teatro da Maison de France. A direção é de João Augusto, o dinâmico João Augusto que trocou o Rio por Salvador onde instalou o seu teatro de absoluto sucesso. Cartaz e envelope noticiando «Os Corruptos» que estão sendo enviados, são de melhor qualidade. Em tudo sempre: «O govêrno do Estado do Paraná», que, segundo dizem é realmente um incentivador do teatro nacional. Ora viva! * Mazza Investimentos Hoteleiros e Mazza Imóveis S. A., estão convidando (outro convite gentilíssimo e original) para um coquetel na próxima têrça-feira, 6, às 17 horas, em sua sede (Rua da Quitanda, 19 — 9º andar). Iniciando uma nova etapa, dizem, querem rever os amigos de quem têm saudades. * A professôra Sula Jaffé comunica que está constituindo novas turmas para o seu curso (infantil) de Iniciação Pianística. Melhores informações: — Tel.: 37-2687. * «Tournée» está dando uma boa notícia: «A Pena e a Lei», peça de Ariano Suassuna, que permaneceu seis semanas no Teatro Jovem, estréia dia 6, têrça-feira, no Teatro de Arena do Grupo Opinião. O espetáculo que reúne três peças num ato, merece ser visto e conta agora com Agildo Ribeiro que é sempre sucesso.

*

AGRADECIMENTOS: — A Revista de Portugal que me convidou para uma recepção comemorativa de seu primeiro aniversário, realizado em 31 de maio próximo passado. Infelizmente não pude comparecer, pelo que, aqui estou pedindo desculpas e desejando sucessos à revista.

*

NOTÍCIAS DE LIVROS: — Últimos volumes das «Edições de Ouro»: na coleção «Brasileira de Ouro», o célebre e belo livro de Manuel Bandeira «Guia de Ouro Prêto», com ilustrações de Luís Jardim. Esta é a quarta edição, sendo que houve uma, em francês, tradução de Michel Simon. E ainda, na coleção «Clássicos Brasileiros»: «Garimpos», de Herman Lima, com biografia, introdução e notas de M. Cavalcânti Proença. O filho do sempre lembrado Cavalcânti Proença — Ivan — faz a introdução que o pai, infelizmente, não pôde realizar.

Pomona Politis INFORMA

ÁRABES NO ITAMARATI

Durante uma hora o chanceler Magalhães Pinto conferenciou ontem no Itamarati com o enviado do presidente Nasser. Houssein Fabry se fêz acompanhar do embaixador Farid Aboud-Shady. Houve seis minutos de fotografias antes. Jornais nacionais e estrangeiros lá se fizeram representar e até a NBC. O embaixador Sérgio Correia da Costa participou do encontro. Êle é genro do Osvaldo Aranha, o brasileiro que ajudou a fundar o Estado de Israel. O ministro Ramiro Guerreiro e o secretário Eduardo Hosannah também estiveram presentes. Dizem que a reunião foi cordialíssima. Francês e inglês foram os idiomas usados. O empenho do govêrno brasileiro em assegurar a coexistência pacífica dos Estados árabes e de Israel é evidente. A atuação diplomática brasileira tem evitado desde os primeiros momentos da crise a criação de uma pausa para negociar. Por isso mesmo, não há lugar nesse contexto para nenhuma iniciativa espetacular. Trata-se de um trabalho silencioso, consciente e construtivo.

SÓ PARA HOMENS

O embaixador da RAU no Brasil é antigo chefe do serviço secreto de Nasser e seu amigo pessoal. Assim, está programando com habilidade as atribuições dos árabes. Por exemplo, o coquetel de logo mais será na Embaixada da Argélia. E a resposta para o encontro de Fabry com o presidente Costa e Silva deverá ser notificada também ao representante argelino.

MALA DIPLOMÁTICA

De Gaulle almoçou ontem em Paris com o rei Faisal, da Arábia Saudita. ● O presidente francês declarou: «O Estado que iniciar as hostilidades no Oriente-Médio não terá apoio da França». ● Indira Ghandi também manifestou seu repúdio à guerra entre árabes e israelenses. «Nenhuma solução poderá ser tomada — diz ela — por uma nação poderosa à margem das Nações Unidas». ● O embaixador Vasco Leitão da Cunha retornará ao Brasil a 28 de julho vindouro. ● Correm rumôres de que o embaixador David Silveira da Mota será o nôvo secretário-geral-adjunto para assuntos da Europa Oriental, Ásia e Oceania. ● O embaixador Sérgio Correia da Costa foi ontem homenageado com um coquetel pelo embaixador da Índia, sr. Bejoy Krisha Acharia, seu antigo colega em Ottawa.

PASSO DE DISCÓRDIA

Está havendo um movimento muito grande nos meios militares da chamada «linha dura», insatisfeitos com a liderança política na Câmara. Tanto assim que quinta-feira o deputado Clóvis Stengel fêz a defesa do govêrno e, ao que se sabe, por imposição dêsses militares. O assunto tratado foi o convênio aéreo fotogramétrico entre o Brasil e os Estados Unidos. Stengel veio com uma documentação dos ministérios militares, provando mais uma vez a interferência das Fôrças Armadas no assunto.

CARTIER COM LACERDA

Notícias de Carlos Lacerda. O Brasil tem perdido anos com a ausência de Carlos Lacerda. Mesmo que sejam notícias de sua atividade de homem de negócios ou do jornalista, avicultor ou do botânico, elas trazem alegria aos leitores. Em dia da semana, CL jantou com Raymond Cartier no «Antonio's». Os dois, Lacerda e Cartier, são mestres do mesmo ofício. A questão, entretanto, é saber se êles, jornalistas, alinharam no trato de um assunto que prevaleceu durante êsse encontro: política nacional — brasileira e francesa...

POT-POURRI

O sr. David Nasser recebeu um contrato em branco: vai para a revista «Manchete». ● Sandra Cavalcanti também de mudança: passa para o Canal 13. ● Procedente de Nova York, transitou pelo Rio dom Agnelo Rossi, arcebispo de São Paulo. Admitiu a possibilidade do Papa Paulo VI visitar o Brasil em 68. ● O pintor e gravador paulista Clóvis Graciano, no Rio, tomando «drinks» no apartamento do casal Marcos Tamoio. Graciano é a mais recente peça do já milionário acervo artístico de Tamoio. ● O deputado Raul Brunini estará no Rio hoje. Deverá se encontrar com o ex-governador Carlos Lacerda. Irá também aos subúrbios de Maria da Graça e Olaria tratar de assuntos de interêsse de seu eleitorado. ● Em recente jantar na casa da família Madureira do Pinho, o sr. Carlos Lacerda fazia a defesa da estatização da televisão no Brasil, medida que tomaria se fôsse govêrno. Como está, a televisão só serve para imbecilizar as massas.

ALCORÃO

Eis alguns excertos do «Alcorão» que certamente dão o que pensar: «Das entranhas maternas o homem nasce livre... Ninguém tem o direito de escravizá-lo... O homem é irmão do homem, queira ou não.. Todos os homens são iguais, não há coroas nem cetros no Islão. Não assuste um passarinho... E' proibido atacar um homem desarmado... Não é permitido fazer guerra de conquista... O homem não se ajoelha diante de outro homem nem diante de Deus. Deus não gosta de escravos... O govêrno é responsável pela segurança do povo até mesmo contra as intempéries...».

RESTAURANTE PARA ESTUDANTES

Hoje, o ministro Tarso Dutra visitará a avenida Chile, em companhia de Gilson Amado, a fim de verificar a possibilidade de vir a ser construído ali o nôvo restaurante central dos estudantes cariocas. Ontem, o titular da Educação, em encontro mantido com o governador carioca, à noitinha, estabeleceu as bases preliminares para o entendimento entre os governos federal e estadual, a fim de ser encontrada a solução mais rápida para o problema.

VIDA DE CACHORRO

Publicamos, faz tempo, uma informação, segundo a qual um psiquiatra nos Estados Unidos estava sendo processado por crueldade aos animais porque deu algumas dentadas na sua cadelinha. O próprio presidente Johnson foi acusado de sádico por ter segurado o seu cão pelas orelhas. Em Paris, os veterinários inventaram um processo destinado a tornar menos ruidoso e latir dos cachorros domésticos, a fim de evitar reclamações da vizinhança, enrouquecendo o latido dos quadrúpedes de estimação. Enquanto Madame vai às compras, o seu cãozinho não necessita mais de visitar o poste e adjacências mediante uma pílula anti... Em linguagem brasileira, trata-se de uma autêntica cachorrada.

TÉCNICOS FOGEM POR MELHOR REMUNERAÇÃO

O presidente Costa e Silva promulgou lei em que engenheiros e arquitetos têm o seu padrão de vencimentos aumentados para 6 salários-mínimos — elevando, assim, ainda que discretamente, os proventos dos nossos técnicos. Realmente, quando o govêrno admite que procuradores atinjam vencimentos mensais de cêrca de 3 mil cruzeiros novos, nada mais acertado que engenheiros e arquitetos mereçam o padrão de seis salários-mínimos, ou seja, 630 cruzeiros novos. O que não será razoável é que o Estado continue a pagar aos técnicos salários inferiores a êsse padrão. Mesmo com essa remuneração, será difícil impedir o êxodo dêsses profissionais. São inúmeros os técnicos brasileiros que emigram para outras terras em busca de melhor remuneração.

COM O PESSOAL DA TAP

A convite do nosso confrade e prezado amigo Gontijo Teodoro — o mais completo e correto narrador dos noticiários de televisão —, participamos de uma ceia realizada no «Lisboa à Noite», ao ensejo do 14º aniversário da emprêsa de aviação aérea dos portuguêses — TAP. Após a peregrinação do Santo Padre a Fátima, os portuguêses deram uma versão à sigla: **transportou até o Papa...** Inúmeros jornalistas e membros da direção da emprêsa estiveram presentes. A prestigiar a festa, a figura do embaixador de Portugal, sr. José Manuel Fragoso. Do «menu» constou **caldo verde e filé Nicola** (servido em prato de barro). Um grupo de fadistas da safra brasileira fazia suas despedidas: ontem já atravessara o Atlântico para se exibir aos lisboetas, provando que o que se canta lá se canta cá e vice-versa.

PARA O TRIBUNAL DE CONTAS

Tem fundamento a notícia de que o professor Abgar Renault teria sido sondado para ocupar a próxima vaga a ser aberta no Tribunal de Contas da União. Existe apenas um «porém» no problema: é que Abgar leva a vida tôda tratando de assuntos de educação e tem atualmente duas funções técnicas das quais não desejaria desligar-se delas. A primeira é a de membro do Conselho Federal de Educação e a segunda é de diretor-executivo do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Minas Gerais. Abgar Renault acompanhou na parte educacional os relatórios fornecidos ao então marechal Costa e Silva antes de assumir o poder.

CONSTRUÇÕES ESCOLARES

O ministro da Educação empossou ontem os membros do grupo nacional de desenvolvimento das construções escolares que será presidido pelo professor Carlos Marcaro, diretor do Instituto Nacional de Estados Pedagógicos. Serão membros dêsse grupo representantes dos Ministérios da Fazenda, do Planejamento, do Interior e BNH, do Instituto dos Arquitetos do Brasil e da Confederação Nacional da Indústria. Segundo os especialistas, a previsão de necessidade do país em matéria de salas de aula é um mínimo de 150 mil a curto prazo. Atualmente, o Brasil tem pouco mais de 8 milhões de crianças matriculadas da escola primária, o que representa apenas 10% da população global. Da rêde atual, 8 mil e 500 não dispõem de instalações sanitárias para os seus alunos.

GOVERNADORES BRASILEIROS NA ALEMANHA

Os governadores dos Estados do Ceará e Pará, srs. Plácido Castelo e Alacid Nunes, encontraram-se em Bonn, no decorrer da viabem de informações que êles realizaram. Ambos foram convidados pelo diretor ministerial, sr. Berger, do Ministério das Relações Exteriores, para um jantar na «redoute» de Bad Godesberg. O governador do Ceará manteve conversações no Ministério Federal para Cooperação Econômica, enquanto o governador do Pará conferenciou no mesmo Ministério e no Ministério dos Correios e Telégrafos e encontrou-se com o presidente do Conselho Federal. Na sede da Sociedade Germano-Brasileira, os dois governadores concederam entrevista à imprensa. O sr. Plácido Castelo disse estar impressionado com a perfeita organização que encontrou na Alemanha. Seu colega Alacid Nunes aludiu suas intenções de obter investimentos de capital estrangeiro para o seu Estado. Pretende interessar técnicos pelo seu país e empregá-los nas escolas profissionais e oficinas para aprendizagem. Diz êle que recebeu estímulo pela República Federal da Alemanha para uma administração técnica. O sr. Plácido Castelo visitou, além da capital federal, as cidades de Frankfurt e Berlim. O sr. Alacid Nunes visitou Bonn, Frankfurt e instalações para pesquisas nucleares em Juelich.

DROPS

Comentava-se numa roda de gente de sociedade a separação de um casal. Êle tem negócios em Portugal. Ela mora em Paris. ● O sr. e sra. Válter Moreira Sales, após as bodas em Portugal — casamento do irmão de Elisinha — rumarão para Nova York, a fim de participar do baile que o casal David Rockefeller oferecerão dia 9, sexta-feira que vem. ● O ex-presidente Castelo Branco foi entrevistado em Orly, ao chegar ao aeroporto francês. Disse que estava feliz por rever Paris. E quando lhe indagaram se gostava de teatro: «Muito. Pretendo assistir a tôdas as peças em cartaz», declarou. ● De 12 a 16 do corrente, apresentação do «Ballet Australiano» no Teatro Municipal. Alguns dos seus intérpretes se notabilizaram no filme «Os Sapatinhos Vermelhos». ● Agora estamos às voltas com a leitura de «Invocações Poderosas Extraídas da Cabala», publicadas pelo professor Ragy Basile, localizado pelo senhor Carlos Lacerda semana passada no «roteiro de uma consciência».

ECONOMISTA SUECO VEM AO BRASIL PARA CONFERÊNCIAS

A vinda do famoso economista sueco Gunnar Myrdal ao Brasil, em outubro vindouro, já está acertada, a convite da Faculdade de Direito Cândido Mendes, a fim de proferir uma série de conferências integrante de um seminário especial, com o qual a escola da Praça XV de Novembro encerrará o seu Curso Internacional intitulado "o desenvolvimento: balanço de uma década".

Atualmente, Myrdal é presidente do Instituto de Estudos Internacionais de Estocolmo, depois de haver sido senador em seu país e membro de várias Universidades, na qualidade de professor de Economia. Recentemente, estêve êle, na qualidade de professor visitante, proferindo uma série de cursos especiais em Universidades européias e norte-americanas. O convite a Myrdal para visitar o Brasil foi feito pelo prof. Cândido Mendes, no ano passado, sendo agora confirmado, inclusive com o programa que será cumprido pelo conhecido estudioso da problemática das regiões subdesenvolvidas.

EM OUTUBRO

O seminário especial que Gunnar Myrdal dirigirá no auditório da Faculdade Cândido Mendes será iniciao a 23 de outubro vindouro, com uma conferência intitulada: "A perespectiva do desenvolvimento diante de uma economia de integração mundial". As demais palestras se subordinarão aos seguintes assuntos escolhidos pelo próprio mestre sueco: "Os efeitos da integração nos países ricos e pobres no mundo"; "Prioridades nos esforços de desenvolvimento e seu impacto nas relações financeiras e comerciais com os países ricos"; "Crescimento econômico e política econômica nos Estados Unidos"; "Os Estados Unidos face à integração européia"; "O que se pode esperar do Welfare State Europeu"; e, finalmente no dia 31 de outubro, encerrando o programa do Curso Internacional "O desenvolvimento: balanço de uma década", Gunnar Myrdal falará sôbre "As ciências sociais e seu impacto contemporâneo". Os interessados em participar dêste ciclo de conferências deverão dirigir-se à Secretaria da Faculdade Cândido Mendes a fim de se inscreverem, pois só farão jus ao certificao de freqüência os candidatos regularmente matriculados.

DIÁRIO DE BOLSO

maria claudia

O BOM ESTILO CHEMISE

A «chemise» está na ordem do dia, como estilo adotado pelas elegantes de qualquer idade, em diversas versões. Tanto podemos encontrar uma «chemise» em tecido precioso, para coquetel, como em um «longo» para noite, ou simplesmente em saída de praia, bem informal.

De José Ronaldo o modêlo de hoje, em cambraia vermelha, usada sob bermudas. As meias 3/4 que acompanham a «chemise» são igualmente vermelhas.

SEU PESCOÇO, ESPELHO DE SUA IDADE

É no pescoço, em sua flacidez, em suas rugas, que se lê a idade feminina. Mas você pode muito bem, através de certos cuidados parar os ponteiros do tempo — ou, pelo menos, não deixar que êste relógio «galope» desenfreadamente... Eis os conselhos:

1º — Massagear: primeiro de cima para baixo, regularmente, com as mãos abertas para puxar o sangue em direção ao coração. Depois, belisque o pescoço horizontalmente, com o polegar e o index, lentamente, em direção à nuca.

2º — Alimentar: com um creme bem escolhido, não apenas nutritivo mas também tonificante (geléia canforada é o ideal), unte seu pescoço regularmente.

3º — Estimular: depois de cada massagem, dê palmadinhas circulares com uma compressa embebida em tônico. Se você não tiver um bom tônico, eis um truque eficaz: use duas esponjas, uma embebida em água gelada, outra em água quente, que você usará alternadamente até que a pele do pescoço fique rosada.

4º — Maquilar: o pescoço deve ser maquilado ao mesmo tempo que o rosto. Empregue a mesma base que usou para o rosto tomando cuidado para não sujar o decote do vestido.

RODAPÉ

Muito comentado o qui-pro-quo acontecido com a Delegação Argentina ao Congresso de Cabeleireiros, realizado recentemente no Rio. Foi uma pena, mesmo, que, por questões de minutos (e de desorganização, diga-se de passagem...), os nossos «vizinhos do peito» não tenham podido apresentar suas criações. Mas aqui fica um voto de louvor à colaboração recebida de alguns de seus colegas brasileiros que procuraram lhes facilitar em tempo recorde esta apresentação (que não houve...). E a Jane Mellin, da «Mariazinha Moda», que em um dia apenas havia selecionado nove vestidos de gala para vestir as manequins que mostrariam os penteados.

x x x

Glorinha, Suzana e Natalina continuam criando coisas lindas, em matéria de **lingérie**. Aliás, alguns de seus mais belos modelos desfilarão junto com a coleção Silhueta-Di Roma dia 14, no Hotel Regente, em benefício de obra social, durante chá-desfile organizado por Lourdes Carvalho. Entre as últimas criações do trio-maravilhoso, as liseuses que Beatriz Danilo Nunes encomendou para sua nora, Silvinha, que está esperando neném; o enxoval de Sônia Fowler, que casa-se em setembro com Carlos Henrique Moscosos; os conjuntos de Elza Millet; o jôgo em renda cinza e romano fucshia, para Nora Silvia Boaventura, que casa-se breve, usando vestido de Hugo Rocha, e embarca em viagem de núpcias para Bariloche.

x x x

O grupo «Damiana da Cunha» composto de senhoras da colônia goiana, tem se reunido em diversas residências amigas, organizando um esquema para angariar donativos para as obras sociais de Goiás.

x x x

Foi festejado no «Sarau» (casa gostosíssima), o aniversário da coleguinha Gilka Serzedelo Machado. Por falar em «Sarau», Gilson Amado já faz parte de seus «habitués».

x x x

Muito boa essa idéia do «El Cordobés», lançando um «fetuccini da madrugada», semelhante ao servido no «New Jimmys», em Paris. Como freqüentadores assíduos do «El Cordobés», Hélio Macedo Soares e sua noiva Eliana Sabino, os casais João Pinheiro Neto, Antônio Vieira de Melo, Norma Benguel.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707

RUA CONDE DE BONFIM, 497

GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs.: HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA

ORIENTAÇÃO

Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA

Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa

INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO

Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos, Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica, Visão Ocupacional

CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. BARBOSA DA LUZ

Clínica Ortóptica — Estrabismo infantil, tratamento urgente, desde 1 ano. Dores de cabeça em adultos, tratamento rápido com exercícios.

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 219 — SALA 902 — TELS.: 56-2103 e 37-9584

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 6 horas.
AV. N. S. COPACABANA, 634 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

DR. F. MIRANDA

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
Marcar hora — Tel. 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

HOMEOPATIA

DR. RODRIGUES, MD. Ex-Chefe da Clínica do HCM. Hora marcada. Rua Ferreira Cantão, 551 — Irajá — Tel. 91-0516.

Dr. Adjalbas de Oliveira

ANÁLISES CLÍNICAS

Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-0505

ADVOGADOS

OCTÁVIO BABO FILHO

ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31.3074

DR. JOÃO ALVES DE MATTOS

ADVOGADO

AV. PRESIDENTE VARGAS, 590 — SALA 403 — ED. LISBOA
TELEFONE: 23-3028.
Diàriamente, das 14 às 19 horas, exceto aos sábados.
Inventários, desquites, despejos, cobranças, pedidos de alimento, causas trabalhistas, administrativas e criminais.
Especialista em legislação militar.

IMÓVEIS

TERESÓPOLIS VENDO SÍTIO com casa piscina pomar nascentes próximo cidade rua Edmundo Bittencourt, 61 — Tel 3401 — CRECI-ERJ 31.

Sítio Testada 240 Metros

TERESÓPOLIS — Vendo lindo sítio, com casa modesta, nascentes, tratar rua Edmundo Bittencourt, 61. Sobral CRECI-ERJ 31.

TERESÓPOLIS VENDO SÍTIO com casa modesta nascentes tratar rua Edmundo Bittencourt, 61 — Sobral CRECI-ERJ 31.

SÍTIO — SÃO GONÇALO — E. DO RIO — Vende-se à Estrada Amaral Peixoto, 20 minutos das barcas, com 115.000 m2, próprio para residência de luxo, colônia de férias, restaurante, fábricas, loteamento, colégio e clube campestre. Tratar com Doralício pelo telefone 06-002497 — CETEL.

FÁBRICA DE MÓVEIS

Rua Marquês de Sapucaí, 171

Vendem-se móveis jacarandá, cavíúna, marfim, peroba, sucupira e outras. Grande estoque de armários embutidos e estantes em diversos tamanhos. Tudo em liquidação por motivo de desapropriação. Sábado, 3, aberto até as 18 horas.

PRÉDIO NO CENTRO DA CIDADE

ALUGA-SE EDIFÍCIO NOVO AINDA NÃO HABITADO, À RUA GONÇALVES DIAS, 80/2 com 1 800m2 de construção, 2 elevadores, loja e 8 pavimentos; dependência de empregado. TRATAR NA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA, rua Santa Luzia, nº 206 — Secretaria —

MODA E BELEZA

CURSO DE PERUCAS

APRENDA EM APENAS UMA AULA POR NCr$ 40,00 Inf — Tel.: 34-8508

COSTUREIRA para seu vestido ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

REFORMAM-SE CAMISAS DE HOMENS E SENHORAS. De 2ª a 6ª-feira, p/ tarde. D. MARTHA — Tel.: 26-3236.

PERUCAS

A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-2311

CASA PÊCEGO

CASIMIRAS — NYCRON — TERGAL — RETALHOS — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires, 75, esquina Miguel Couto. Telefone: 52-9088. Gentileza: Chapelaria Alberto.

COSTUREIRA — Roupas finas de SENHORAS e MENINAS e reformas. Rua Visconde de Pirajá, 151/201.

ALUGAM-SE vestidos de baile, noiva e toilette. Aceita-se feitio — Edifício Odeon, s/ 315. Tels.: 25-8507 e 52-1440.

VENDE-SE

Vestido de noiva, alta costura. Manequim 44. CELINA — Telefone 52-0211. Rua Oriente, 221, apto. 102 — Santa Teresa.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Telefone: 57-0638 — OLÍMPIO

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

OFICINA «DKW-VEMAG»

MECÂNICA — LANTERNAGEM — PINTURA — Serviços Garantidos. Avenida Suburbana, 104 — Benfica. Fones: 31-7999 e 48-7896

DIVERSOS

PINTURA EM PORCELANA — Ensina-se pintura em porcelana e azulejos. Técnicas diversas. Curso rápido e eficiente — Informações: 45-1327.

Baratas, Cupim?

Rio Norte-Sul Dedetizações Ltda. Avenida Rio Branco, 185 s/1223, Tel.: 30-9787.

Larry — Detetive

Sindicâncias, vigilâncias, flagrantes. Atende dia e noite, telefonar prèviamente tel. 22-6175 — Cinelândia.

EDITAIS E AVISOS

2ª Convocação

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO DOS ACIONISTAS
DISTRISA

São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 12 de junho próximo vindouro, às 16 horas, na sede social, à Rua São Bento nº 3 — sobrado, para o seguinte:

a) Tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, Balanço e Contas de Lucros e Perdas, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1966, bem como Parecer do Conselho Fiscal e deliberar a respeito;
b) Eleição da Diretoria;
c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;
d) Assuntos de interêsse geral.

A diretoria aproveita a oportunidade para comunicar que se acha à disposição dos Senhores Acionistas na sede Social os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei nº 2627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1967
NILTON ESCARLATE — Diretor-Presidente

Ministério da Aeronáutica

Diretoria de Engenharia

AVISO

Concorrência Pública Nº 03/67

A Diretoria de Engenharia da Aeronáutica chama a atenção dos interessados para o EDITAL publicado no D. Of da GB de 26/05/67, pág nº 9391 referente à pavimentação da pista de pouso do AEROPORTO DE PONTAPORÃ, Estado de Mato Grosso.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1967

JOSÉ AUGUSTO VIANA — Cel Int Aer
CHEFE do S I

Ministério da Aeronáutica

Diretoria de Engenharia

AVISO

Inscrição de Firmas do Ramo de Engenharia

A DIRETORIA DE ENGENHARIA DA AERONÁUTICA chama a atenção dos interessados para o EDITAL publicado no D. Of da GB de 04/05/1967, página nº 8420 para Registro Qualificado das firmas do ramo de engenharia para licitação de obras, serviços e projetos.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1967

JOSÉ AUGUSTO VIANA — Cel Int Aer
CHEFE do S I

Cooperativa Carioca de Crédito Popular

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Nos têrmos do art. 19, letras «A» e «B» do estatuto ficam os senhores quotistas desta sociedade a comparecerem no dia 7 de junho de 1967, às 9 horas, em nossa sede social, na rua México, 41, grupo 1402, para em 2ª convocação deliberarem sôbre o seguinte:

1º) Relatório da diretoria, demonstração de Sobras e Perdas, Balanço, e respectivo parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício findo em 31/12/66.
2º) Eleição dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal efetivos e suplentes
3º) Assuntos Gerais

A realização desta se efetivará com a presença de metade mais um dos associados presentes.

Belmira Nogueira da Rocha
Dir. Presidente em exercício

PERBRASIL S/A. IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

C.G.C. — Inscrição nº 33 452 038

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 12 de junho de 1967, às 17 horas, na sede social, à Avenida Brasil nº 12 698 — Rua 10 — Portão 104, nº 7, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1966;
b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1967 e fixação dos respectivos honorários;
c) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, GB, 30 de Maio de 1967

MATTEOTTI DAVEGNA
Diretor-Presidente

Livre-Docência de Ciência da Administração na UEG

Após brilhante concurso para livre-docente da Cátedra de Ciência da Administração da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Estado da Guanabara, obteve indicação unânime da banca examinadora a professora Maria da Conceição Miragaia Pitanga, com quatro distinções conferidas na defesa de sua tese.

Os princípios que defendeu em sua tese, escrita em 1960, no que se refere à administração pública federal, constituem hoje preceitos da Reforma Administrativa aos Serviços Públicos da União, conforme decreto-lei número 200, de março de 1967.

A ilustre professôra, que pertence ao quadro docente da UEG, é delegada do Tribunal de Contas da União junto ao Departamento Federal de Compras e já exerceu inúmeras comissões no serviço público federal e, ainda recentemente, integrou a comissão, designada pelo governador do Estado da Guanabara, para Reforma do Código de Contabilidade Estadual.

Na UEG integrou a Comissão de Planejamento da mesma.

A comissão examinadora foi constituída pelos professôres catedráticos Caio Tácito, Alvaro Moitinho, Umberto Momtano, César Cantanhede e Cândido de Almeida Marques.

Semana de Portugal

A Casa das Beiras, sociedade luso-brasileira, na semana dedicada a Portugal, realizará em sua sede na rua Barão de Ubá, importante conferência, sôbre a instituição do «Novo Código Civil Português», na palavra do jornalista Artur de Castro Borges, catedrático da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas.

RÁDIOS E TELEVISORES

TÉCNICO TV 46-8855

SOM ou IMAGEM .... NCr$ 10,00 Regulagem Antenas — NORTE-SUL — MARTINS.

ARQUITETURA E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços ARENITO LTDA Rua São Clemente, 164. Tel.: 46-7431.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

CORTINAS JAPONESAS — SUPERLUXO — Entre em 3 dias — Consertos e reformas de qualquer tipo de janelas. Técnico Especializado JONAS — Telefone: 37-6928.

CORTINAS A PRAZO

Lindos tecidos, ref. estofados conf. Capas. 28-3795 SARAIVA

"CORTINAS"

Faço e coloco rápido — Reformo e fabrico móveis estofados. Oficina especializada no ramo — Atendo em qualquer bairro para fazer orçamento. Tels. 38-8648, 38-6635 — LOPES.

AGORA, O SEU SÁBADO É MAIS ALEGRE COM

OS COMEDIANTES

HOJE ÀS 17:45 hs.

Com os «Cobras» do Humorismo:
JORGE LORÊDO
JOSÉ SANTA CRUZ
BRANDÃO FILHO
LUIZ JACINTO
IRAN LIMA

Liderando um elenco que vale ouro!
TELEVISÃO É RENOVAÇÃO
E RENOVAÇÃO É O QUE LHE OFERECE A

TV-TUPI — CANAL 6

Juízo de Direito da 14ª Vara Cível do Estado da Guanabara

E D I T A L

Com o prazo de trinta (30) — dias, para citação de HERMANN KLEINHEISTERKAM, EDWYN MAY e SIGMUND WEISS, por se acharem em lugares incertos e não sabidos, para ciência das peças abaixo transcritas: ...

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO, NA DÉCIMA QUARTA VARA CÍVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

F A Z S A B E R

Aos que o presente edital virem e dêle conhecimento tiverem, que por êste Juízo e Cartório, se processam os autos da AÇÃO DECLARATÓRIA, movida por MARIO JORGE DE CARVALHO contra a COMPANHIA SIDERÚRGICA MANNESMANN E OUTROS, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de trinta dias, para citação de HERMANN KLEINHEISTERKAM, EDWYN MAY e SIGMUND WEISS, por se acharem em lugares incertos e não sabidos, para ciência das peças abaixo transcritas: ...

PETIÇÃO INICIAL DE FÔLHAS DOIS/DEZ: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível: Mario Jorge de Carvalho, brasileiro, casado, médico, residente à Av. Atlântica n. 3.502, apartamento 1.201, vem propor uma AÇÃO DECLARATÓRIA contra a) Companhia Siderúrgica MANNESMANN, uma societas sceleris, com sede administrativa à rua Araújo Pôrto Alegre n. 36, 13º andar; b) Banco Econômico da Bahia S/A, com sede na cidade de Salvador (Estado da Bahia), e sucursal nesta cidade, à rua da Assembléia n. 83; c) A MOEDA — Administração e Aplicação de Valôres Ltda., com sede à rua Sete de Setembro n. 34; d) Sigmund Weiss, de nacionalidade ignorada, viúvo, presidente da primeira suplicada, residente à rua Paulo Freitas n. 20, apartamento 1.101; e) Edwyn May, alemão, casado, diretor da primeira suplicada, residente na cidade de Belo Horizonte à R. Manoel Couto n. 316; f) Hermann Kleinheisterkamp, alemão, casado, diretor da primeira suplicada, residente na cidade de Belo Horizonte, à Av. Amazonas, 491, 5º andar; g) Jorge Serpa Filho, brasileiro, casado, residente nesta cidade, à rua Almirante Gonçalves n. 15, apartamento 1.202, ex-diretor da primeira suplicada; h) José Machado Freire, brasileiro, casado, residente na cidade de Belo Horizonte, à rua Carangola, n. 723, ex-diretor da primeira suplicada. Ligeiro Histórico. Vivendo exclusivamente de sua profissão e não sendo homem de negócios, sentiu o Suplicante necessidade — para resguardar-se dos ruinosos efeitos da inflação — de aplicar as suas economias na aquisição de títulos idôneos e de fácil disponibilidade. Transmitindo essa intenção a amigos e conhecidos, foi, por um dêles — o senhor Luiz Francisco Alves da Cunha, funcionário do Banco do Brasil e colega, nesse estabelecimento, de um seu tio, e sobrinho do seu amigo e colega, professor Magalhães Gomes — levado a uma sociedade corretora de títulos, cujo nome é A MOEDA — Administração e Aplicação de Valôres Ltda., com sede à rua Sete de Setembro n. 34, por insinuação da qual adquiriu quatro notas promissórias de Cr$ 500.000 cada uma, de emissão da famosa CIA. SIDERÚRGICA MANNESMANN e avalizadas por dois de seus Diretores, os senhores José Machado Freire e Jorge Serpa Filho, contendo no verso declaração firmada pelo Banco Econômico da Bahia atestando a autenticidade da assinatura da emitente, circunstância esta que pesou largamente no espírito do Suplicante para efetivar a operação. Contra o pagamento de Cr$ 1.560.000 — efetuado pelo cheque n. 42.125, que emitiu contra o Banco Português do Brasil — Agência Catete, datado de 30-7-1964 — recebeu aquelas notas promissórias, nas quais se viam lançados os seguintes números: M-1.785, M-1.786, M-1.787 e M-1.788, tôdas com vencimento para o dia 25 de janeiro do corrente ano. Na data do vencimento, compareceu o Suplicante ao estabelecimento da corretora para receber o seu crédito. Mas foi induzido a «reinvestir» o capital, recebendo, já agora, cinco notas promissórias do mesmo tipo e mais Cr$ 50.000 em dinheiro, tôdas elas com as mesmas características das anteriores, com alteração apenas da data do vencimento — que passou a ser o dia 25 de julho do corrente ano — e dos seus números que passaram a ser JR-208, JR-209, JR-210, JR-211 e JA-212. Repúdio da MANNESMANN — No mês de junho próximo passado, estourou aquilo que tôda a imprensa do país passou a chamar, «o grande escândalo do século». A MANNESMANN veio a público, através de Aviso que divulgou largamente por todos os jornais, informar que não tinha nenhuma responsabilidade pelas notas promissórias que circulavam no mercado, «emitidas pelos seus ex-diretores Jorge Serpa Filho e José Machado Freire em nome da emprêsa e pelos mesmos avalizadas, individualmente» (documento n. 6, junto). Promoveu, em seguida, dois Inquéritos policiais, um perante a Polícia dêste Estado, outro perante a Polícia do Estado de Minas Gerais, visando comprovar o seu alheiamento na emissão das aludidas notas promissórias e apurar a responsabilidade criminal de seus ex-diretores Freire e Serpa e de eventuais cúmplices. Paralelamente a essa atitude da MANNESMANN, inúmeros portadores de notas promissórias tomaram medidas tendentes a compelir a emprêsa a honrar os seus compromissos. Inúmeros títulos foram protestados, o credor Marcus Grinspum requereu a falência da emitente, outros estão promovendo Ações Executivas. Contra todos êles, a atitude da emitente é a mesma: de repúdio a êsses títulos, sob a sistemática alegação de que não os deve, e que o produto dêles não se incorporou, jamais, ao seu patrimônio. O escândalo do século. Quem poderia supor que uma Emprêsa de renome universal como é a MANNESMANN, depois de beneficiar-se largamente, durante seis longos anos, de vultoso empréstimo tomado na classe média brasileira, todo êle representado por notas promissórias de Cr$ 500.000, cada uma, por ela emitidas e firmadas por dois de seus Diretores, pudesse um dia renegar o débito assim contraído? Quem poderia supor que, durante seis longos anos, pudessem ser largamente «vendidos» ao público, através de todos os corretores do país e nos próprios balcões da Emprêsa, títulos de sua emissão mas à sua revelia, isto é, sem que ela o soubesse, quando muitos de seus próprios funcionários — dentre os mais bem qualificados — e membros do seu próprio Conselho Fiscal também os tomavam tranqüilamente? Quem poderia de boa fé — admitir a nulidade de títulos que eram, em nome da Emprêsa, firmados por dois Diretores legais, digo, legalmente eleitos em Assembléia Geral e em pleno exercício de seus cargos, e a propósito de cuja expansão no mercado fôra advertida pelas próprias autoridades financeiras do país? A estranheza dêsse repúdio constituiu o grande escândalo do século, para cuja apuração instauraram-se diversos «rigorosos Inquéritos», não só aqui no Rio, como em Belo Horizonte, tendo o Govêrno Federal, também, nomeado uma Comissão chefiada por um General do Exército para o mesmo fim. Também a Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais resolveu instituir uma «Comissão de Inquérito» para fins semelhantes. Afirma-se que o próprio Conselho de Segurança Nacional não está alheio ao problema, tendo chegado a resultados não, digo, divulgados ao público. Já se sabe, através de diversos depoimentos que teriam sido colhidos nos diversos «Inquéritos» que o montante do débito assim contraído monta a 27 bilhões e quinhentos mil cruzeiros. E ninguém se move para obrigar a Emprêsa a honrar os seus compromissos! Enquanto isso, a Imprensa de todo o país vem se agitando em tôrno do problema. Vejam-se os títulos dos comentários dos mais importantes jornais do Brasil: «Corretor Prêso afirma que a Mannesmann sabia do negócio» (documento n. 7, junto); «Mannesmann pede à Justiça que a desobrigue dos títulos do paralelo» (documento n. 8, junto); «Autoridades estranham que a emprêsa se exima» (mesmo documento n. 8); «A Mannesmann comunica a Bulhões que não reconhecerá os títulos» (documento n. 9, junto); «Polícia de Minas acusa tôda a diretoria» (documento n. 10); «Esclarecimentos ao público e às autoridades sôbre o escandaloso golpe da Mannesmann» (documento n. 11, junto); «A verdade sôbre o caso Mannesmann» (documento n. 12, junto); «Antecedentes do caso Mannesmann em Minas Gerais» (documento n. 13, junto); «Novela escandalosa» (documento n. 14, junto); «Saldo para Mannesmann» (documento n. 15, junto); «Mannesmann joga com cartas marcadas» (documento n. 16, junto). Imperturbável, tranqüila, alheia a grita das vítimas e da imprensa, a Mannesmann continua em seus anúncios nas Revistas e nos jornais estrangeiros, a proclamar sua pujança (documento n. 17, junto), em que comprova a sua existência vitoriosa em 87 países diferentes! E, por «Avisos aos acionistas» [illegible] subsidiária brasileira, informa que está distribuindo «bonificações» a êstes, bom sinal de sua lisonjeira situação econômica e financeira! Todos êsses fatos constituem, realmente, «o grande escândalo do século». Inspirado qualificativo êsse que lhe deu a imprensa brasileira! E os credores, os «otários» da classe média que contribuíram com as suas economias para a pujança da Emprêsa, serão acaso, criminosos? Nenhuma ação eficiente e coercitiva terão contra a inescrupulosa Emprêsa para cujo enriquecimento tanto contribuíram? Nem o Poder Executivo, nem o Poder Legislativo nem o Poder Judiciário se movem em defesa da exibilidade do pagamento dessas notas promissórias, «vencidas» nos balcões da própria MANNESMANN e dos inúmeros corretores todos credenciados pelas Autoridades Federais — aos quais ela confiara a colocação de seus títulos cambiais no mercado do país? Onde está êsse tradicional estabelecimento de crédito que é o Banco Econômico da Bahia, que assegurou a autenticidade das assinaturas dos diretores da MANNESMANN, induzindo o público a subscrever o empréstimo? Por que se mantém êle em tão completo mutismo, sem uma palavra esclarecedora da sua posição nesse escândalo? E os CORRETORES, por intermédio dos quais a maioria dos títulos foi negociada? Cartas marcadas. Parece que a MANNESMANN está, realmente, «jogando com cartas marcadas», tal a sua tranqüilidade diante da celeuma que provocou. Depois de beneficiar-se largamente do dinheiro da classe média brasileira, a MANNESMANN arquitetou — segundo tudo faz supor — um «golpe» excepcional, que consistiu em ir substituindo, nos vencimentos, títulos bons, por títulos irregularmente emitidos, isto é, por títulos em que foi introduzindo uma irregularidade qualquer, imperceptível aos tomadores, e que, agora — depois de tantos «Inquéritos» policiais — se supõe seja a falsificação da assinatura do ex-diretor José Machado Freire. Com êsse escuso, imoralíssimo expediente, pretende — se a fraude tiver, de fato, sido praticada — esquivar-se da obrigação de resgatar o seu vultoso débito, cujo montante ela demonstra saber que é de cêrca de Cr$ 27.500.000.000, numa demonstração ostensiva de que tinha o contrôle absoluto da «operação». Jogando com cartas marcadas, convencida de que vai beneficiar-se da fraude ignominiosa que praticou, mostra-se inteiramente tranqüila diante dos credores — portadores das indigitadas notas promissórias — como se nada lhes devesse. E dá-se ao luxik, digo, luxo, ainda, de posando de vítima, ameaçá-los com sanções diversas, com o objetivo de intimidá-los e neutralizá-los. Errou, entretanto, em relação ao Suplicante, um homem sem modos e sem contas a prestar ao Fisco, e que não está disposto a doar as suas economias, amealhadas à custa do trabalho honesto e penoso, a qualquer «gang» internacional e sem entranhas que pretenda reproduzir, no Brasil, o «golpe» dado pela Alemanha no fim da primeira grande guerra. O mau exemplo, agora seguido e imitado, nesta tentativa de «liquidação» da economia da classe média brasileira, não vai prosperar, mercê de Deus. Se o Executivo e o Legislativo falharam no cumprimento do seu dever, não falhará, por certo, o Poder Judiciário, ao qual a societas sceleris, terá que prestar contas do seu estelionato. Objetivos desta Ação. O Suplicante entende, data vênia, que a MANNESMANN responderá integralmente pelas notas promissórias lançadas no mercado chamado paralelo, mesmo que a assinatura de um de seus ex-diretores seja falsa, como vem ela espalhando, e que os empréstimos por elas representados não tenham sido, maliciosamente, contabilizados na escrita oficial. E mais, no caso da comprovação de tal falsidade, entende que são solidàriamente responsáveis pelo débito, não só o Banco Econômico da Bahia, como também as sociedades corretoras que auxiliaram a MANNESMANN a colocar no mercado os títulos incriminados, notadamente A Moeda Administração e Aplicação de Valôres Ltda., e todos os Diretores da emitente, de início enumerados e os dois ex-diretores Freire e Serpa, pelos seguintes motivos: o Banco Econômico da Bahia por haver autenticado as assinaturas dos diretores da Emprêsa, induzindo o público a êrro; A Corretora, porque teria exposto à venda e vendido títulos irregularmente emitidos, tendo meios de apurar a autenticidade da emissão, dada a sua estreita convivência com a emitente; e os ex-diretores e diretores da MANNESMANN, porque estariam coniventes com a fraude e desta se aproveitaram largamente durante anos a fio, só vindo a denunciá-la em junho do corrente ano, quando — segundo parece — todos os títulos em que figurava a assinatura autêntica de José Machado Freire haviam sido discretamente substituídos por outros com tal assinatura falsificada por preposto da desonesta emitente. Visa a presente Ação, pois, a declaração judicial de que as notas promissórias que acompanham esta petição são da responsabilidade da CIA. SIDERÚRGICA MANNESMANN, mesmo que a assinatura de um de seus diretores tenha sido falsificada por qualquer de seus prepostos; Visa, ainda, o reconhecimento judicial de que, no caso de falsidade de uma daquelas assinaturas, pela dívida responderão solidàriamente todos os demais e já enumerados suplicados. Visa, finalmente, o reconhecimento de que se trata de dívida líquida e certa, contra todos os suplicados. Protesta pelo depoimento pessoal de todos os Réus, e dos representantes legais daqueles que sejam sociedades comerciais, por prova testemunhal e por perícias. Para os fins de direito, requer a expedição de mandado de citação dos Suplicados, expedindo-se precatória, para as cidades de Belo Horizonte (onde residem os srs. Edwin May, Herman Kleinheisterkamp e José Machado Freire) e de Salvador (Estado da Bahia), sede do Banco da Bahia, sem prejuízo da citação do Gerente da sucursal dêste Banco nesta cidade. Dando ao pedido, para os efeitos da taxa judiciária, o valor de Cr$ 2.500.000. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1965 — (as) Milton Barbosa — advº — insc. 498 — DESPACHO: A. venha. R. 13.10.65 (as) — Clóvis Rodrigues. ...

PETIÇÃO DE FÔLHAS TRINTA E CINCO: «Exmo. sr. Dr. Juiz de Direito da 14ª Vara Cível: Mário Jorge de Carvalho, nos autos da Ação Declaratória intentada contra «Cia. Siderúrgica Mannesmann e outros» tendo V. Excia. mandado cumprir o V. Acórdão da egrégia 8ª Câmara Cível — que reconheceu a competência dêste Juízo para processar e julgar o feito — vem requerer a V. Excia. que se digne de determinar: a) expedição de mandado de citação contra os Suplicados residentes nesta cidade; b) expedição de Precatória para a Justiça de Salvador (Estado da Bahia), para citação do Banco Econômico da Bahia; c) Precatória para a Justiça de Belo Horizonte para citação da 1ª Suplicada e dos demais, enumerados nas letras e, f e h da inicial. E. deferimento. Rio, 19 de setembro de 1966 — (as) Milton Barbosa — adv. — Insc. 498 — Em tempo: O V. Acórdão acima referido encontra-se nos autos do Agravo de Instrumento devolvido a êste Juízo pela egrégia 8ª Câmara Cível — Milton Barbosa. ...

DESPACHO DE FÔLHAS TRINTA E SEIS: Fls. 35 — Defiro tal qual se requer. 20.9.66 (as) Dalmes Rodrigues Monsores. ...

PETIÇÃO DE FÔLHAS CENTO E DOIS: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14ª Vara Cível: Mário Jorge de Carvalho, nos autos da Ação Declaratória intentada contra a Cia. Siderúrgica Mannesmann e outros, em face de não ter sido possível intimar os Réus Hermann Kleinheisterkam, Edwyn May e Sigmund Weiss, por se acharem em lugares incertos e não sabidos, vem requerer a expedição de editais de citação, com o prazo de vinte dias, prosseguindo-se na forma da lei. E. deferimento. Rio, 17 de abril de 1967 (as) Milton Barbosa — advº — insc. 498. ...

DESPACHO DE FÔLHAS CENTO E TRÊS: Proc. 26.850. Expeçam-se editais, prazo de 30 dias. Rio, 12-5-1967 (as) José Edvaldo Tavares.

Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo de trinta dias, para citação de Herman Kleinheisterkam, Edwyn May e Sigmund Weiss, por se acharem em lugares incertos e não sabidos, para ciência das peças supra transcritas, ficando, outrossim, cientes de que êste Juízo funciona, à Rua Dom Manoel, n. 29, 2º andar. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no «Diário Oficial» e pela Imprensa Local. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e dois dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e sete. Eu, Amaury José de Abreu Guimarães, escrevente juramentado, datilografei, e eu, Yvone Pinto Sobral, escrivã, subscrevo. (assinado) José Edvaldo Tavares — Juiz Substituto.

ESTA CONFORME O ORIGINAL.

JOSÉ DE CARVALHO
SUBSTITUTO DA ESCRIVÃ

ESPETÁCULOS

★ ESTRÊIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÊIA

● O ANJO ASSASSINO — Brasileiro. Direção de Dionísio Azevedo. Com Flora Geny, Raul Cortez, Altair Lima, David Neto, Egídio Eccio, Nadir Fernandes e outros. Drama. No **São Luís e Santa Alice**. Censura: 18 anos.

● O ANJO EXTERMINADOR — Mexicano. Direção de Luís Buñuel. Com Silvia Piñal, Claudio Brook, César Del Campo e outros. Drama. No **Cine Paissandu**. Censura: 18 anos.

● OS AMORES DE UMA LOURA — Tcheco. Direção de Milos Forman. Com Hana Brejchova, Vladimir Pocholt e outros. Drama. No **Cine Opera**. Censura: 18 anos.

● COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES — Italiano. Colorido. Direção de Luciano Salce. Com Elsa Martinelli, Michele Mercier, Anita Ekberg, Sandra Milo e outros. Comédia. No **Condor-Largo do Machado**. Censura: 18 anos.

● BOUNTY KILLER, O PISTOLEIRO MERCENÁRIO — Coprodução ítalo-espanhola. Colorido. Direção de Eugênio Martin. Com Richard Wyler, Tomás Milian, Hugo Blanco e outros. Faroeste. No **Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote**. Censura: 18 anos.

● POUCOS DÓLARES PARA DJANGO — Italiano. Colorido. Direção de Leon Klimovsky. Com Anthony Steffen, Glória Osuna, Thomas Moore, Frank Wolf e outros. Faroeste. No **Coral, Caruso-Copacabana, Rio, Festival e Regência**. Censura: 18 anos.

● PISTOLEIROS EM DUELO — Americano. Colorido. Direção de William Hale. Com Bobby Darin, Emily Banks, Leslie Nielsen, Donnelly Rhodes e outros. Faroeste. No **Vitória, Roxy e América**. Censura: 18 anos.

● BALA PERDIDA — Mexicano. Direção de Chano Urueta. Com Miguel Aceves Mejia, Antonio Aguilar e outros. Drama. No **Presidente, Coliseu, Fluminense**.

● OURO, BRILHANTES E MORTE — Drama. Com Jean Seberg e Jean-Paul Belmondo. MGM. Nos Cines **Pathe, Metro-Copacabana, Tijuca, Azteca, Pax, Mauá e Para Todos**. Proibido até 18 anos. Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 hs.)

● HOMEM NAS TREVAS — Inglês. Colorido. Direção de Lance Comfort. Com William Sylvester, Bárbara Shelley, Elizabeth Shepherd e outros. Drama. No **Império, Madrid e Botafogo**. Censura: 18 anos.

CENTRO

CAPITÓLIO — O mundo jovem (14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.) — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FLORIANO — Senhor dos navegantes — 18 anos.
IMPÉRIO — Homem nas trevas — 18 anos.

ODEON — Cortina rasgada (14, 16.30, 19 e 21.30 hs.) — 18 anos.
PALÁCIO — A Bíblia (14.40 - 17.50 e 21 horas) — 10 anos.
PRESIDENTE — A bala perdida — 10 anos.
REX — Caçador de aventuras — 18 anos.
RIO BRANCO — O implacável Colt do Gringo — 18 anos.

ZONA SUL

ALASCA — O bandido Giuliano — 18 anos.
ALVORADA — Terra em transe — 18 anos.
ART-COPACABANA — Sete horas de fogo (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
BRUNI-COPACABANA — A opinião pública — Livre.
BRUNI-BOTAFOGO — Sete horas de fogo — 14 anos.
BRUNI-FLAMENGO — Portugal meu amor — Livre.
BRUNI-IPANEMA — Sete horas de fogo — 14 anos.
COPACABANA — Caçador de aventuras — 18 anos.
FLÓRIDA — Mineirinho — 14 anos.
JUSSARA — O filho de César e Cleópatra (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
LAGOA DRIVE-IN — Elas querem é casar (20.30 e 22.30 hs.) — 14 anos.
LEBLON — Caçador de aventuras — 18 anos.
KELLY — A opinião pública — 14 anos.
MIRAMAR — O mundo jovem — 18 anos.
PARIS PALACE — O implacável Colt do Gringo — 14 anos.
PIRAJÁ — A bala perdida e Carroussel da Alegria — 10 anos.
POLITEAMA — O Senhor dos Navegantes — 18 anos.
RIAN — Georgy, a feiticeira — 18 anos.
ROIAL — O corintiano — Livre.
SCALA — Mineirinho — 14 anos.
VENEZA — Um homem, uma mulher — 18 anos.

ALFA — Poucos dólares para Django — 18 anos.
ANCHIETA — O tesouro perdido dos Aztecas.
ART-MADUREIRA — Sete horas de fogo (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ART-MEIER — Sete horas de fogo (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ART-TIJUCA — Sete horas de fogo (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
BRUNI-S PEÑA — Portugal meu amor — Livre.
BRITANIA — Mineirinho — 14 anos.
BRUNI MEIER — Mineirinho — 14 anos.
BRUNI PIEDADE — Mineirinho — 14 anos.
CACHAMBI — Rasputum, o monge maluco — 18 anos.
CAIÇARA — O tigre dos 7 mares e o bandido sanguinário.
CAMPO GRANDE — Turma Bossa Nova — 10 anos.
CARIOCA — O mundo jovem — 18 anos.
COLISEU — A bala perdida — 10 anos.
CASCADURA — Pistoleiros em duelo — 18 anos.
COIMBRA — Três almas danadas — 14 anos.
FLUMINENSE — A bala perdida — 10 anos.
IMPERATOR — Pistoleiros em duelo — 18 anos.
LEOPOLDINA — O grupo — 18 anos.
MADRID — Como possuir Lissu — 14 anos.
MELO-PENHA — Poucos dólares para Django — 18 anos.
MATILDE — Johnny Yuma — 18 anos.
METRO-TIJUCA — Doutor Jivago (14, 17.30 e 21 hs.) — 16 anos.
MOÇA BONITA — O grupo — 18 anos.
NATAL — Os selvagens — 10 anos.
PALÁCIO CAMPO GRANDE — As sete mulheres da minha vida — 14 anos.
PALÁCIO SANTA CRUZ — Arenas sangrentas — 14 anos.
PARAÍSO — Mineirinho — 14 anos.
ROSÁRIO — Poucos dólares para Django — 18 anos.
RIO PALACE — Mineirinho — 14 anos.
S. PEDRO — Sete horas de fogo — 14 anos.
TIJUCA — Elas querem é casar (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
VAZ LOBO — A espada de Monte Cristo — 10 anos.

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «Meia Volta, Vou Ver», às 20h30m e 22h30m.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «Onde canta o sabiá 67», às 20 e 22h30m.
DULCINA (32-5817) — «O Beijo no Asfalto», às 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «Boa Tarde, Excelência», às 20 e 22 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Os Sete Gatinhos», às 20 e 22h30m.
MINI (37-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 20 e 22h30m.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Dois Perdidos numa noite Suja», às 20 e 22 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Megera Domada», às 16 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Com Açúcar e Com Afetos», às 20 e 22h30m.
RECREIO (22-8565) — «Põe Tudo no Negócio», de 18 às 24 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — «O Coronel de Macambira», às 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente Que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de Ouro», às 20h15m e 22h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Negra Moebem», às 20 e 22h30m
TABLADO (26-4555) — «O Diamante de Grão Mogol», às 16 e 18 horas.

SOCIAIS

Aniversários:

Fazem anos hoje:
— Dr. Geraldo Mascarenhas da Silva
— Sr. Luís Severiano Filho
— Sr. Sérgio Gomes de Oliveira
— Sr. Alexandre N. Paulo
— Eng. José Alvim Lins
— Sr. Jaime Guimarães Morais
— Sr. Norival Lopes da Costa
— Sr. José Cardoso Ribeiro
— Sr. Clóvis Paiva Veloso
— Sr. Luís Alberto Lopes da Costa
— Sr. Serafim de Almeida
— Sr. Paulo César Lopes da Costa
— Sra. Maria de Lourdes Tavares
— Sra. Maria Isabel Tavares, espôsa do ministro João Lira Filho
— Menina Iara Maria
— Srta. Lígia Maria Amorim Borges

NASCIMENTOS

Leonardo — O tenente Marco Antônio Dilscher e senhora Sueli Pacheco Saraiva anunciam o nascimento de seu filho **Leonardo**

CASAMENTOS

— **Professôra Maria Regina Braga Berbem-Sr. Elson Stramandinoli** — Realiza-se, hoje, às 18 horas, na Igreja de São Sebastião (Capuchinhos), a cerimônia de casamento do senhor Elson Stramandinoli, filho do casal Wilson O. Stramandinoli, com a professôra Maria Regina Braga Berbem, filha do casal Eduardo Navarro Berbem. Os noivos, após a cerimônia religiosa, recebem parentes e amigos na residência da noiva, onde será oferecida uma recepção.

— **Srta. Maria José Neves Alves-Sr. Óton Teixeira de Carvalho** — Na igreja de São Geraldo, realiza-se, no dia 14 do corrente, às 18 horas, o enlace matrimonial da senhorita Maria José Neves Alves com o sr. Óton Teixeira de Carvalho.

— **Srta. Estela Teresa Guasque Monteiro-Sr. Jorge Peixoto Xavier** — Realiza-se hoje, às 11 horas, na Igreja do Outeiro da Glória, a cerimônia religiosa do casamento da senhorita Estela Teresa Guasque Monteiro, filha do casal Otávio da Silva Monteiro, com o sr. Jorge Peixoto Xavier, filho do casal Antônio Xavier.

HOMENAGENS

Doutor Haroldo Lisboa da Cunha — Os corpos docente, discente e administrativo da UEG prestarão significativa homenagem ao atual reitor Haroldo Lisboa da Cunha que deixará o cargo, no próximo dia 5 do corrente. Ser-lhe-á oferecido um jantar na Churrascaria Gaúcha às 21 horas dessa mesma data. As listas de adesão encontram-se em tôdas as unidades, à disposição dos que desejarem tomar parte.

DIPLOMÁTICAS

Embaixada da Austria — O embaixador da Áustria, Albin Lennkh, ofereceu um jantar «black tie» em sua residência, em homenagem ao secretário-geral de política exterior, embaixador Sérgio Correia da Costa. Presentes, ainda, o embaixador da Índia e senhora Acharya, o embaixador da Grã-Bretanha e «lady» Russel, o senador Alvaro Catão e senhora, assim como outras personalidades da sociedade carioca.

PELOS CLUBES

— **The Essential Sound** — Chegou a esta cidade e foi contratado, com exclusividade para o Estado da Guanabara, pelo empresário Edel Ney, o Conjunto «The Essential Sound» (O Essencial Som»), formado por quatro rapazes e uma moça.

RECEPÇÃO

A sra. Elisa Brunet comemorando o aniversário de seu filho Paulo Humberto oferecerá hoje, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

«IN MEMORIAM»

Mário Rocha — Na Capela do Colégio Militar, será celebrada, hoje, às 9 horas, missa de 7º dia em intenção da alma de Mário Rocha.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:
Mário Rocha — 9 horas. Colégio Militar
Marechal-do-Ar Ari de Albuquerque Lima — 11 horas. Igreja Cruz dos Militares
Maria Rosa de Miranda — 10h30m. Igreja do Carmo
Comendador Joaquim Ferreira Rêgo — 18 horas. Igreja Santa Edwiges
Sílvio Leonardo Schons — 10h30m. Igreja São Paulo Apóstolo
General Pedro Eugênio Pires — 10h30m. Catedral — Niterói
Antônio de Meneses — 11 horas. Igreja São Francisco de Paula
Charles Charneaux — 17 horas. Igreja dos Dominicanos — Leme
Elvira de Almeida Pinto — 10 horas. Igreja Santíssima Trindade
Luís Simões Batista — 11 horas. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte
Rubens da Silva Graça — 11 horas. Igreja Candelária
Cândida Almeida Pessoa — 9h30m. Igreja N. Sra. do Carmo da Lapa
Jaime dos Santos — 9h30m. Catedral
Zulmira Domingues Bitar — 10 horas. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte

TRIO YPACARAÍ — Após uma breve ausência, o Trio Ypacaraí retorna para cumprir uma longa temporada, desta vez contratado pela «Churrascaria Las Brasas», onde a partir de hoje brindará o público carioca com uma seleção de músicas do cancioneiro guarani. Conforme informou à reportagem o Maestro Lorenzo Gonzalez, o Trio recolheu os últimos sucessos da música paraguaia, para difundi-los junto ao público brasileiro. Disse também que uma vez terminado o contrato firmado com a «Churrascaria Las Brasas», o conjunto seguirá para a Europa, onde tem programada uma grande «tournée».

TEATROS

HOJE: — ÀS 20h30m E 22h30m. — RES.: 57-6651
MINI-TEATRO
Figueiredo Magalhães, 286 — sobreloja. Cine Condor — Copa.
«E talvez seja esta a mais correta e certa montagem brechtiana até agora realizada no Brasil ao lado de A ALMA BOA DE SETCHUAN» — (Yan Michalsky — «Jornal do Brasil»).
4º Mês de Sucesso
O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS
«a exceção e a regra»
«De Brecht a Stanislaw Ponte Preta»
Com Aldo de Maia, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro.
DESCONTO PARA ESTUDANTES

«Uma fantasia que contagia o adulto e alegra a criança». — Waldyr Nunes. — («Correio Fluminense»)
"O COELHINHO SABIDO"
ÚLTIMAS SEMANAS
De NEY COSTA
Na APRESENTAÇÃO dêste ANÚNCIO, você compra 2 INGRESSOS e PAGA 1.
TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
Largo da Carioca - Reserve já - Tel.: 52-3550
SÁBADOS E DOMINGOS: — ÀS 15 HORAS — MESMO!

2º MÊS DE SUCESSO
"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES
Apresentação no TEATRO POPULAR DA GUANABARA no
TEATRO MIGUEL LEMOS
Proibido até 18 anos — Rua Miguel Lemos, 51-H
HOJE: — ÀS 20h30m E 22h30m. — RES.: 56-1954
Estudantes: - Têrças, quartas, quintas e domingos: NCr$ 3,00

JANTAR-DANÇANTE, DAS 22 ÀS 3 HORAS, com OSCAR GALENDE e seu famoso CONJUNTO.
DIÀRIAMENTE, DE TERÇA A DOMINGO
Reservas e Informações: 57-1818.

A PARTIR DO DIA 6 DE JUNHO, no GRUPO OPINIÃO (Teatro de Arena de Copacabana) - R. Siqueira Campos, 143
AGILDO RIBEIRO em
«A PENA E A LEI»
Comédia-musical de ARIANO SUASSUNA.
Música: CAPIBA.
Com: Milton Gonçalves, Rafael de Carvalho, Ruy Cavalcânti, José Wilker, Ilva Niño e grande elenco.
RESERVE JÁ PELO TELEFONE: 36-3497

TUCA
TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA apresenta a sátira musicada
O CORONEL DE MACAMBIRA
A REALIDADE BRASILEIRA EM MÚSICA E VERSO
TEATRO REPÚBLICA
Quartas, quintas, sextas e sábados, às 21 hs. Domingos, às 18 e 21 hs.
AV. GOMES FREIRE, 474 —
TEL.: 22-0271
ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO PRINCESA ISABEL
APRESENTA NORMA BENGELL
Rosinha de Valença - Chico Batera Trio em

2 ÚLTIMOS DIAS
Direção: MIELLI-BOSCOLI
HOJE: — ÀS 20h30m E 22h30m. — RESERVAS: 37-3537

Você prefere um tiro, uma facada... ou um beliscão?!
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

de Plínio Marcos — 6 meses de sucesso em São Paulo, com Fauzi Arap e Nelson Xavier
Hoje, às 20 e 22 horas. - Impróprio até 18 anos - Res.: 22-0367

TEATRO COPACABANA
SABIÁ 67
2 ÚLTIMOS DIAS
HOJE: AS 20 e 22h15m — Traje Esporte — Censura Livre
RESERVAS: 57-1818 — RAMAL: TEATRO

TEATRO MUNICIPAL
SÁBADO, DIA 10 DE JUNHO, AS 16h30m.
«ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA»
Solista: JACQUES KLEIN
Regente: CHARLES DUTOIT

COLÉ E SILVA FILHO apresentam a super-revista
«DE COSTA A COISA VAI»
Com Nilza Magalhães e grande elenco
3 "Strip-Teases" - ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente, sessões contínuas, a partir das 17h30m.
Poltrona: NCr$ 3.00 — Estudantes e Balcão: NCr$ 1,50.
Às segundas-feiras, «shows» de travestis: «BONECAS EM MINI-SAIA». — Sessões contínuas, de 18 às 24 horas.
TEATRO CARLOS GOMES — RESERVAS: 22-7581
Breve: — «VEM NO EMBALO E COME DE GALO»

ORLANDO MIRANDA e PEDRO VEIGA apresentam A CIA. TEATRO PRINCESA ISABEL
AGORA EM RECIFE no TEATRO SANTA ISABEL
"OS PAIS ABSTRATOS"
De PEDRO BLOCH
No RIO: — No TEATRO PRINCESA ISABEL
"A Revolta Dos Brinquedos"
O maior sucesso infantil de todos os tempos!!!
SÁBADOS E DOMINGOS: — ÀS 16 HORAS — RES.: 37-3537

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
com as 20 mais badalativas «bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
DE TERÇA A DOMINGO: — ÀS 20 E 22 HORAS
VESPERAL, AOS DOMINGOS, AS 16 HORAS

TEATRO SERRADOR — TEL.: 32-8531
FESTIVAL DO TEATRO DE COMÉDIA apresenta
LADY HILDA em
"NEGRA MEOBEM"
(CHERIE NOIRE), de F. CAMPAUX
Trad.: MILLÔR FERNANDES
Com: MARIA POMPEU, RAUL DA MATTA e CELSO MARQUES.
Direção: ANTÔNIO DE CABO
HOJE: — ÀS 20 E 22h15m.
INGRESSOS À VENDA

HOJE: — AS 20 E 22 HORAS — BILHETES À VENDA
Reservas e Informações: — TEL.: 42-4880

GRUPO OPINIÃO
apresenta
MEIA ATLOV VOU VER
de Oduvaldo Vianna F.º
Odete Lara • Susana Moraes
Maria Lúcia Dahl • Maria Regina
Hugo Carvana • Oduvaldo Vianna F.º
Dir. Musical: Roberto Nascimento • Dir. Geral: Armando Costa
TEATRO DE BÔLSO
TEL. 27-3122
HOJE: — ÀS 20h30m E 22h30m. — BILHETES À VENDA
Têrça, quarta, quinta e Vesperais, aos domingos. — Estudantes em grupo de 6: 50%.

TEATRO GLÁUCIO GILL
Praça Cardeal Arco Verde — Tel.: 37-7003
ESTRÉIA DIA 8
"A VOLTA AO LAR"
de Harold Pinter
Trad.: Millôr Fernandes
Com: FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITO, Ziembinsky, Paulo Padilha, Delorges Caminha, Cecil Thiré.
Sob os auspícios do Serviço de Teatros da GB.

MARACANÃZINHO — TUDO NÔVO

SOMENTE ATÉ 18 DE JUNHO
De têrça a sexta-feira, às 20h30m. Sábados, às 16h30m e 20h30m. Domingos, às 15 e 18 horas — Permitido para crianças maiores de 3 anos, nas Vesperais e maiores de 5 anos nas sessões noturnas. — Venda antecipada: — Teatro Municipal, Mercadinho Azul, Barcas e no Maracanãzinho.

ABC-Pró Arte — Teatro Municipal
Quarta-feira, 7 de junho, às 21 horas, — (Ticket nº 6)
Quinteto de Sôpro de Stockholm
No Programa: — VIVALDI — FRANZ — DANZI — VILLA LOBOS — CARL NIELSEN.
Informações: — RUA MÉXICO, 74 — SALA 601 — TEL.: 22-1076

"DN" em Campo Grande e Arredores

DEODORO, REALENGO, PADRE MIGUEL, BANGU, CAMPO GRANDE E SANTA CRUZ

EM PROL DO TRABALHO HONESTO

A contravenção, em Campo Grande, é um fato ostensivamente gerador de corrupção. Por sua extensão e profundidade, penetra já em quase todos os setores da vida local. O que deveria ser reprimido, com energia, é visto com benévola tolerância, que chega a ser já uma cumplicidade, extremamente prejudicial à vida social.

Lembra o estranho «laissez faire» policial a advertência do famoso Jhering de que o ganho fácil e mesmo isento de tôda a dificuldade, faz com que deixe «até de existir a inteligência do sentimento da propriedade, tal como vive na alma de todo o homem que deve ganhar o pão com o suor do seu rosto».

Se é impossível extirpá-la, não se conclui seja difícil restringí-la. Parece, porém, estar ocorrendo o contrário. Admite-se, francamente, a idéia de deixá-la propagar-se transqüilamente, como atividade honesta. Em si mesma, a contravenção se constitui num fato essencialmente imoral. Não depende, pois, da política governamental, a sua criminalidade, como certos delitos que deixam de existir uma vez mudada a política econômica.

Sob o ponto de vista prático, o ganho fácil, que ela proporciona, ocasiona, no meio social, o perecimento do amor ao trabalho honesto, e a morte do respeito a Lei. O exemplo dos bem sucedidos em sua maléfica prática se comunica, inexoràvelmente, a tôda a composição social. A aquêles que deveriam ser estigmatizados como grupo nocivo, dentro da sociedade, passam a representar o «way of life» de tôda uma juventude, e que não deixa de ser alarmante.

Sob o alienado ângulo burguês, a contravenção especialmente o jôgo de bicho, uma vez transformada em poder econômico, ganha o fascínio de ser o lucro por excelência, embora à margem da moral e da Lei, pois que, servindo-nos de Jhering novamente, a burguesia alheiada do processo histórico não compreende que o «comunismo só prospera nos pântanos onde a idéia da propriedade está dissolvida».

É, pois, um dever imperativo alertar a opinião pública, e chamar a atenção dos altos escalões governamentais, para o progressivo alargamento do poder da contravenção, o que fere as bases estruturais da sociedade, num desafio acintoso ao trabalho honesto, à Lei e ao regime.

Assinado

A Laboriosa Família Campograndense.

O CANTO DO GALO

CAMPO GRANDE — Voltamos aqui a focalizar as escolas primárias Monteiro Lobato e Euclides Roxo, cujos prédios estão em estado lamentável.

Nove escolas, em Campo Grande, encontram-se nas mesmas condições. E nenhuma providência foi tomada pelas autoridades estaduais no sentido de reformá-las.

Outro problema, em Campo Grande, é o abandono das vias públicas. Ruas como a Agostinho Coelho, Engenheiro Trindade, Viúva Dantas, Campo Grande, Aracaju, ou estradas, como a do Tingui, a de Inhoaíba, tôdas importantíssimas, continuam em condições deploráveis, sendo mesmo que as duas primeiras, no centro comercial de Campo Grande, apresentam-se em estado deplorável.

◆ Os comerciantes de Campo Grande, associando-se aos anseios da população pedem-nos cobrar da Região Administrativa a instalação de iluminação com lâmpadas de mercúrio, no centro do comércio do bairro — ruas Coronel Agostinho, Ferreira Borges, Augusto Vasconcelos, praça Raul Boaventura, Barcelos Domingos, Campo Grande e Viúva Dantas.

◆ O «Diário de Notícias», compreendendo a importância do movimento sindical legítimo, proporcionou tôda cobertura jornalística ao Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, sôbre a Segunda Delegacia de Campo Grande, resultando, daí, a inauguração das novas e amplas instalações de sua nova sede, sábado último, na rua Gianerine. Com gabinete dentário, onde funcionará uma equipe com cinco cirurgiões-dentistas, seis amplos cômodos, e área recreativa com duas piscinas e pista da dança, possui agora a segunda delegacia condições concretas para reunir todos os bancários do «Triângulo Carioca». Presentes à bela festa de inauguração, entre outros, o senhor Anísio da Fonseca e sua elegante espôsa, senhora Neide Moreira da Fonseca; a bela e elegante senhorita Lúcia Valeria Coelho; o sr. Modesto Horta Carvalho e sua graciosa e elegante noiva, senhorita Sueli Dolores da Fonseca; a srta. Norma Coelho Lopes; o sr. Rubino Alves da Mota, proprietário da Mota Editôra; a bonita e elegante senhorita Lídia Cunha com a simpática e bem vestida srta. Teresinha Barros; a elegantíssima senhora Iara Neves e sua linda e inteligente filha; senhorita Mara Cristina Neves; o sr. e sra. Válter Saraiva; e o advogado Clavin Elias dos Santos, representando o «Diário de Notícias». ◆ Realizou-se, sábado passado, festa de encerramento do mês de maio, em honra a Nossa Senhora Mãe de Deus, em Inhoaíba, com pregações, meditações e manifestação pública que percorreu ruas do bairro. ◆ A Feira da Fraternidade, amanhã, no Clube dos Aliados, promovida pela Sociedade de Amigos do Hospital Estadual Rocha Faria, apresentará «show» de bateria, com o professor Benício Ferreira Neto, «show» de bossa-nova e iê-iê-iê, pelo Conjunto «Gemini 6». Será às 16 horas. Também amanhã, a BOA — Brasília Organização Artística, às 15 horas, no Ginásio Esportivo da Escola Técnica de Comércio Afonso Celso, estará sendo inaugurada, em grande estilo.

FÚNEBRES

Faleceu ontem, dia 2, a senhora Ana Maria de Jesus, avó da espôsa do gerente da Agência Campo Grande do «DN». O féretro saiu de sua residência para o Comitério de São João Batista.

SANTA CRUZ

INTERCAMBIO

A Colônia Nipônica de Santa Cruz recebeu no dia 28 último, a visita de seus irmãos paulistas, em cumprimento às atividades programadas de intercâmbio entre colônias de japonêses no Brasil. Nos discursos pronunciados no dia 29, foi feito um voto de louvor à presença dêste matutino em Santa Cruz. O «DN» se fêz representar.

AGRADECIMENTO

A Agência do «DN» de Santa Cruz agradece ao amável convite feito à sua Equipe para os festejos juninos em comemoração ao IV Centenário desta localidade.

CLUB CAMPESTRE STA. CRUZ

Dia 4 oferecerá aos seus associados um almoço (angu à baiana).

IPÊS VAI REUNIR BIBLIOTECÁRIOS ESPECIALIZADOS

O Centro de Biblioteconia do Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais da Guanabara vai realizar de 17 a 22 de julho, em sua sede social, no Edifício Avenida Central, sala ... 2 702, 27º andar, um seminário dedicado à especialização de bibliotecários em assuntos de Medicina.

O conclave conta com a colaboração da The W. K. Kelle Foundations, através da Franklin Book Programs, dos Estados Unidos.

AGENDA

Da agenda do encontro figuram, com destaque, a importância da documentação médica: as bibliotecas médicas brasileiras; automação; atividades de grupo biomêmico da Associação Paulista de Bibliotecários; pesquisa bibliográfica em Medicina; fontes de informação no campo das ciências médicas; meios de comunicação a serviço da informação; sistema de cooperação, compreendendo o programa do livro científico, os bônus da UNESCO e a aquisição planificada; periódicos em bibliotecas médicas e a terminologia médica.

GRATIS

Maiores informações poderão ser recebidas diretamente na sede do Centro de Biblioteconia do IPÊS, que custeará tôdas as despesas de passagem e de estada na Guanabara dos interessados residentes em outros Estados.

GENTE QUE INTERESSA

O professor Luís Mendes, que conseguiu, no Ginásio Freire Alemão, do qual é diretor, completar, com denodado esfôrço, o quadro de professôres daquele estabelecimento de ensino estadual, que vinha funcionando com dois ou três professôres apenas, tendo o fato até sido motivo de notas do «DIÁRIO DE NOTÍCIAS. ◆ O sr. Benedito Motta Melo, presidente do Campestre Club, de Santa Cruz, que muito tem feito pela ativação social daquela localidade, fato por todos reconhecido. ◆ A professôra Jacinta da Motta Ferreira, que brilhante e eficazmente respondeu pela direção da Escola Normal Sara Kubistchek, cuja capacidade e integridade são um orgulho de Campo Grande.

SERVIÇO DE INTERÊSSE DO POVO

D. Geni de Oliveira, moradora na rua São Sebastião nº 22, em Santa Cruz, procura d. Augusta da Silva, que reside em Queimados, para tratar assuntos de seu interêsse.

Eis a lista dos documentos que se encontram na Agência Campo Grande do seu "Diário de Notícias" — rua Coronel Agostinho número 7, sala 2, Campo Grande, GB, à disposição dos senhores proprietários, nos horários de 9 às 12 e de 14 às 18 horas, de segunda-feira a sábado:

Carteiras de Identidade: Jonas Nunes da Cunha, Alfredo de Orlando Tenório, José Vieira Ramos, Deodoro Vieira Lopes Ribeiro, Antônio Francisco Monteiro, Manuel Marques da Cruz, Wilson Gervásio Oriente, Jorge Braga Faria, Roberto Dias dos Santos, Belídio Benício Chaves, Cristiano Maia da Silva, Regina Garcia de Barros, Wilson de Lima, Genice Soares da Silva, Válter Marques Rabelo, Cláudio de Andrade Joazeiro, Justiniano José de Sousa.

Títulos de Eleitor — Evaldo Matias Pereira, Iracema dos Santos Amaral e Gildete Heloísa da Costa de Oliveira.

Vários documentos — Lúcia Maria Calábria, Adilson Marques da Costa, Alencar Joventino dos Santos, Antônio Guedes, José Tadeu da Silva, Ari Matos de Córdova, Geraldo Tomé de Sousa e Álvaro Rosa.

Carteiras Profissionais — Sebastião de Oliveira Silva, Nilo da Silva Gomes Neto, Paulo Pereira, Alzira Teixeira, Eroltides Climaco de Sousa, Francisco Simplicio dos Santos e Jorge Calixto.

Carteira de Habilitação — de José Pimenta Machado.

Comprovante do IAPI — de Edinéia Gomes da Silva.

Certidão de Nascimento — de Altair Martins Costa Filho.

Certificado de Reservista — de Gérsio Lopes Lima.

Notas do Serviço de Reembolsável — Pôsto de Revenda de Campo Grande, da Economia do Estado da Guanabara.

Talão de Cheque — do Banco da Bahia, número 271.331 a 271.340.

Carteira de Pensionista — de Maria José Nogueira Isidoro.

Boletim de Inspeção Médica — de Amaro da Silva Lessa.

Caderneta de Pagamento — do Colégio Nossa Senhora do Rosário, pertencente aos alunos: Raul Solange e Emílio Pinto da Silveira.

Cartão do BTC — número 32.022.

Ficha da CTC — de motorista, número 8.715.

Carteira do Bangu Atlético Clube — de Valentim da Cruz Paulo Filho.

Carteira do Oriente Atlético Clube — de José Bernardo de Sousa.

Carteira de Cobrador — de Severino Valentim dos Santos.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Sr. Antônio Rodrigues Pinto — perdeu carteira de motorista, título de eleitor, carteira de identidade e outros documentos.

Sra. Eloisa Raimunda da Silva — carteira de identidade e vários outros documentos.

Sr. João Antônio dos Santos Neto — carteira profissional, título de eleitor e carteira de identidade.

Sr. Geraldo Alves Machado — carteira profissional e título de eleitor.

Arinaldo Alves Morais — carteira de identidade, carteira profissional e título de eleitor.

Martinha Cavalcânti da Rocha — carteira de motorista, carteira de identidade. Solicita a quem encontrar que entregue no Campo de Provas da Marambaia — Barra de Guaratiba.

Júlia Lisboa da Costa — cartão do IAPI e cartão de identidade.

Valdir Fontes — carteira profissional, carteira de saúde, fôlha corrida e atestado de vacina.

Grimaldo Brum — perdeu um envelope amarelo, contendo documentos.

Os citados documentos podem ser entregues na Agência Campo Grande do "Diário de Notícias", na rua Coronel Agostinho, 7, sala 2 — Campo Grande — GB.

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberá, procura e acharás, bate e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, Eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: «Tudo que pedirem ao pai em meu nome, êle atenderá». Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que a minha oração seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: «O céu e a terra passarão, mas minha palavra não passará». Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja auvida (menciona-se o pedido). Rezar 3 Ave-Maria e 1 Salve-Rainha.

Em casos urgentes, essa novena deverá ser feita em 9 horas consecutivas.

Agradeço de joelhos a graça alcançada.

STELA

Rua Sem Água

Moradores da rua Luís Barbalho, no bairro de Coelho Neto, reclamam que estão privados do abastecimento dágua há cêrca de 30 dias, ocasionando a falta do líquido, sérios transtornos. Já apelaram para o Distrito de Ramos, sem êxito pelo que apelam para as autoridades superiores da CEDAG.

CAMPO GRANDE TAMBÉM TEM OS SEUS "LEÕES"

Mais de duzentos convidados saudaram o «Lions» de Campo Grande, em seu terceiro aniversário

O Luso-Brasileiro Tênis Clube do populoso bairro de Campo Grande, abriu sábado último seus salões para o almôço comemorativo do terceiro aniversário do Lions Club local, com o comparecimento de mais de duas centenas de comensais, entre jornalistas, autoridades e delegações do Lions, vindas de outros localidades.

Ganharam troféus, durante o ágape, a delegação de São Cristóvão, por ter sido a maior que compareceu, e a de São Gonçalo a que mais distante de Campo Grande tem a sua sede. Estavam presentes delegações dos Lions Clubes de Botafogo, Bonsucesso, Leme, Lagoa, Madureira, Ilha do Governador e Duque de Caxias, além de outras.

CLUBES E ENTIDADES

Registrou-se também a presença do presidente da Associação Comercial de Campo Grande, Sr. Ari Gomes, bem como de representantes de entidades clubísticas, entre elas a Sociedade Musical 10 de Maio e o Clube dos Aliados.

Representando o meio bancário, destacou-se o gerente da Caixa Econômica de Campo Grande, tendo o «Diário de Notícias» comparecido através dos responsáveis por sua Agência no mencionado bairro guanabarino.

EX-GOVERNADOR

Participou do almôço o ex-governador CL. Altivo Teixeira da Silva, do distrito L-3, ao qual pertence o Lions de Campo Grande, sendo a mencionada personalidade forte candidato à direção do Lions Internacional.

O CL. Altivo Teixeira da Silva é médico e, durante 12 anos, trabalhou eficientemente no Hospital Rocha Faria. Outra personalidade leonística, o Sr. Amauri Meirelles, presidente do Lions de Grajaú, saudou o Clube aniversariante, em nome de seus colegas presidentes.

MÁGICAS

Após o almôço, houve «show» com mágicas e o sorteio de xícaras em que se estampava o emblema do Lions, entre senhoras e senhoritas.

Também houve números de canto e música. Segundo opinião geral, foi essa a maior festa oferecida até hoje pelo Lions Clube de Campo Grande.

SOCIEDADE BENEFICENTE CAMPO GRANDE

CONVOCAÇÃO

A Sociedade Beneficiente Campo Grande, convoca o seu Quadro Social, para as Assembléias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, a realizarem-se no dia 4 de junho do corrente ano às 14 e 15 horas, quando se debaterão os seguintes assuntos:

1) — Apresentar relatório anual da diretoria;
2) — Reforma do Estatuto;
3) — Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 1º de junho de 1967

A DIRETORIA

PRESTIGIE O COMÉRCIO DO SEU BAIRRO